O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.884 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O PROBLEMA DAS INUNDAÇÕES DA CIDADE

As sete bacias hydrographicas e os quatro problemas a serem resolvidos

Sabendo que o engenheiro J. T. de Alencar Lima possuia um projecto original e estudos especiaes sobre as inundações da cidade, procurámol-o, pedindo o seu concurso para a discussão do problema. O sr. dr. Alencar Lima, que é autor tambem do projecto do saneamento da Baixada Fluminense, enviou-nos o seguinte artigo, escripto especialmente para O JORNAL:

Um projecto com quatro problemas resolvidos

Quando em 1911, após longos estudos, pedi ao Congresso Nacional e ao Conselho Municipal a concessão de favores para a realização de um plano geral de melhoramentos desta capital, no fundamentar esse projecto, indiquei como quatro os problemas capitaes, ainda não resolvidos da cidade: o da sua circulação difficilima entre os bairros principaes, pela falta de sua ligação directa; o da exiguidade de sua capacidade habitavel, pela falta de aproveitamento da área edificavel; o *das constantes inundações da parte plana da cidade* pela falta de uma rêde racional de seus esgotos, e, finalmente o de seu saneamento, ainda incompleto e insufficiente.

Com esse projecto eu pretendia resolver do modo mais cabal esses quatro problemas: 1) — augmentando a área da cidade de cerca de doze milhões de metros quadrados; 2) — abrindo grandes arterias de circulação, traçadas de fórma a corresponder ás exigencias do transito publico e do facil esgotamento das aguas pluviaes e do affluente sanitario; 3) — tornando mais compacta e central a sua edificação e 4) — acabando de vez com os fócos de infecção da Lagôa Rodrigo de Freitas e das praias de Botafogo, São Christovão e Manguinhos.

Esse meu projecto não foi levado a effeito por grandioso de mais (!?)... mas, mutilado após, delle tem sido em parte executados, trechos destacados, sem programma de conjunto, com deploravel falta de technica e nas peores condições financeiras, sem que aliás, qualquer desses problemas citados tenha sido até agora realmente resolvido.

E assim o das inundações da cidade, mais do que os outros, tem sido prejudicado e aggravado com as deficientes obras emprehendidas, custosas, mal feitas, sem plano ou projecto cuidadosamente estudado.

E' que esse problema das enchentes estando ligado ao da abertura de grandes arterias que sirvam nem só de escoamento do transito da cidade como para que por ellas se construam os collectores de esgotamento das aguas superficiaes e do enxugo do subsolo, sem que essas arterias sejam executadas, não se poderá collectar efficientemente as aguas das inundações, porque através do emmaranhado de ruas hoje existentes com galerias insufficientes, e dos rios obstruidos e desviados de seus leitos naturaes, cheios de sinuosidades e estrangulamentos, não ha possibilidade de rapida descida das aguas das grandes chuvas, já por falta de sufficiente declividade, já por falta de secção de vasão adequada dos emissarios de descarga para o mar.

E como ainda augmentadas têm sido as inundações da cidade pela constante impermeabilização do seu solo, que não permitte a infiltração, e mais do que tudo pelo desnudamento dos morros, cujas encostas desprovidas de occupação se desaggregam, disso resulta, nas grandes chuvas, copioso carreamento que obstrue as galerias e reduz de muito as suas descargas, é claro que só se poderá supprimir esse flagello construindo uma rêde nova de galerias, muito mais consideravel do que a de que dispõe actualmente a cidade, e que não seja obstruida quando della mais se necessite.

Vê-se assim que a questão das inundações é muito simples, mas, só poderá ser resolvida com grandes obras levadas a fim, sem pruridos de inaugurações rapidas e mormente sem solução de continuidade na execução de um plano previamente fixado e inalterado.

As sete bacias hydrographicas da cidade

Vejamos quaes são essas obras que de modo definitivo resolverão esse problema, pelo menos quanto á parte propriamente urbana desta capital; isto é quanto ao trecho da cidade comprehendido entre a Lagôa Rodrigo de Freitas, a costa do mar até Manguinhos, e a encosta da montanha, desde a Gavea até o sopé da garganta da Tijuca e o sopé das gargantas de Andarahy.

Essa área da cidade apresenta sete bacias hydrographicas distinctas, a saber:

1) *a de Copacabana*, entre os morros Babylonia, São João, Saudade, Cabritos e Egrejinha, vertendo aguas directamente para o oceano;

2) *a da Lagôa Rodrigo de Freitas*, limitada pela encosta da serra do Corcovado, a garganta da Piassava, os morros Cabritos e Cantagallo, a propria lagôa e o oceano;

3) *a de Botafogo* que se limita com as duas anteriores, a encosta dos morros do Mundo Novo e D. Martha, vertendo aguas para a Praia de Botafogo;

4) *a de Larangeiras* contigua á anterior, desde o morro da Viuva até o Outeiro da Gloria, vertendo aguas para as praias do Flamengo, Russel e Lapa;

5) *a do Centro Commercial* limitada pela encosta dos morros de Santa Thereza, a serie de morros que a separa do Cáes do Porto e a praça 11 de Junho, vertendo aguas para a Lapa e o cáes Pharoux;

6) *a de Tijuca* comprehendendo os rios que desaguam no canal do Mangue, desde a encosta de Santa Thereza até a garganta da Tijuca e as abas orientaes da Serra do Engenho Novo e morros do Telegrapho, Pedregulho e Caju';

7) *a da Bahia de Manguinhos*, da qual são tributarios os rios Bemfica, Cunha, Jacaré, Faria e Timbó.

A construcção de collectores sufficientes

Cada uma dessas bacias, com excepção da de Manguinhos, ainda escassamente habitada, tem ou as suas linhas de *thalweg* obstruidas por construcções, ou as suas linhas de descarga captadas por galerias insufficientes, ou ainda os cursos dos seus rios grandemente obstruidos, quando não canalizados sem as rectificações necessarias, ou mesmo no estado primitivo, sem declividade e secções convenientes.

Pelo confronto da carta topographica dessa área vê-se que a parte montanhosa é consideravel, e em geral afastada da costa pela área plana, cujo limite é mais extenso para os lados da Tijuca e Manguinhos, do que para os bairros de Larangeiras, Botafogo e Copacabana; de tal sorte que o problema da collecta das aguas dessa parte montanhosa deve ser resolvido pelo traçado de grandes collectores que, do sopé de suas encostas venham directamente ao mar, através da planicie, mas tenham tambem capacidade tal que possam captar as proprias aguas caidas nessa área de nivel, por onde deverão elles passar até chegarem ás suas bocas de destino.

Assim, pois, a solução do esgoto dessas bacias é traçar em cada qual um collector capaz de dar vazão ás aguas de *toda a bacia*, cuja descarga varia com a área de captação respectiva; collector de capacidade sufficiente á corrida pratica da maior chuva local apreciada, e que por seus alinhamentos rectos comporte a maior declividade possivel, dispondo, cada qual, de sub-collectores adequados, a que se liguem então, como elementos secundarios, as actuaes galerias mal traçadas e insignificantes.

E como seja necessario ligar entre si algumas dessas bacias, para facilitar-lhes as descargas, será preciso que esses collectores principaes possam atravessar as gargantas de separação dellas em nivel adequado, para o effeito de esgotarem com sufficiente declividade o effluente collectado.

Comprehende-se pois, desde logo, que a questão primordial é o da saida da agua para o mar, através da planicie; e que, portanto, o apanhamento das aguas das montanhas por um collector de circumvallação das suas encostas é um problema secundario e auxiliar, pois que a sua descarga deve ser feita rapidamente através de emissarios sufficientes e não poderá ser protelada, dada a impraticabilidade de sua accumulação por deficiencia de bacias hydraulicas adequadas.

O reflorestamento da zona montanhosa é outro problema secundario e de simples defesa para evitar o entulhamento das galerias collectoras pelos detrictos que descem da montanha.

Não quero dizer que não devam ser resolvidas concommittantemente com o problema principal, mas o que é indispensavel é o traçado desses emissarios [illegible] através da parte plana da cidade para levar ao mar em tempo util todas as aguas.

Assim posto o problema, vejamos como resolvel-o em conjunto e em relação a cada bacia hydrographica acima indicada:

a) *a bacia de Copacabana*, que não apresenta difficuldades por ser zona relativamente estreita, só precisa de dois collectores que, do reconcavo do morro do Tunnel Velho e da garganta do morro dos Cabritos com o do Cantagallo venham á Avenida Atlantica. Esses collectores deverão ser traçados pelo meio de duas avenidas que servirão para ligação rapida de Copacabana com os bairros de Botafogo e Jardim Botanico;

b) *a bacia da Lagoa Rodrigo de Freitas* tem descarga facil para o oceano e para a propria lagoa, salvo quanto á encosta da serra do Corcovado que precisa de um collector a ella parallelo desde a garganta da Piassava até o Rio da Gavea, descarregando por conductos normaes correspondentes ás reentrancias dessa encosta de onde vertem pequenos ribeiros.

Esse collector será traçado pelo meio de uma grande arteria para ligar o bairro da Lagoa á Praia do Flamengo.

(Pela minha propaganda já havia conseguido que o prefeito Bento Ribeiro decretasse a abertura dessa Avenida, infelizmente após abandonada em sua construcção por influencias dos poderosos moradores das encostas na rua São Clemente);

c) *a bacia de Botafogo* precisa de um grande collector a desembocar na Praia do Flamengo, vindo da garganta da Piassava e que restabelece pelo sopé da encosta do morro da Assumpção o antigo curso do rio Berquó, collector esse ao qual deverá ligar-se uma derivação de descarga na proximidade do morro da Viuva e um sub-collector que, partindo da rua da Assumpção, córte transversalmente as galerias das ruas Voluntarios da Patria e São Clemente e vá buscar as aguas do reconcavo do morro do Tunnel Velho. Esses dois collectores deverão ser traçadas ao meio de duas Avenidas, que servirão de ligação de transito entre os bairros de Copacabana, Lagoa e Botafogo, até a Praia do Flamengo;

d) *a bacia de Laranjeiras* precisa de um collector que, partindo da encosta do morro do Mundo Novo, por traz da rua Marquez de Abrantes, atravesse o Largo do Machado e em linha recta venha desembocar no cáes Pharoux, apanhando todas as galerias atravessadas e desaguando por transversaes nas Praias da Gloria e Lapa, desafogando assim as ruas baixas do Cattete do contingente do Rio das Caboclas, cuja galeria de captação é inadequada. Esse desafogo deverá ser completado com um sub-collector que partindo do Lago do Machado vá ao córte da Guanabara buscar as aguas do reconcavo do morro de D. Martha.

Taes collectores deverão ser traçados ao meio de tres avenidas que servirão de muito ao transito da parte central da cidade para os bairros de Laranjeiras e Botafogo e constituirão as arterias principaes de ligação para os demais bairros de Copacabana e Lagoa;

e) *a bacia do Centro commercial* será servida parte por essa nova galeria da bacia de Laranjeiras e parte pelo prolongamento do canal do Mangue, a ser construido desde a Praça 11 de Junho até o caes da Gloria.

A respeito desta construcção tenho opinião fundamentada.

"Maquette" da cidade, tendo traçados, a linhas brancas, o [illegible] dos grandes collectores ideados pelo engenheiro Alencar Lima. — *Ao alto: o engenheiro Alencar Lima.*

O papel do Canal do Mangue

O canal do Mangue obstruido e incompleto é um dos grandes elementos de perturbação do esgoto da chamada cidade nova e da permanencia de sua insalubridade, pela estagnação de suas aguas, principalmente quanto ao ramo que se extende do Boulevard de São Christovão á Praça 11 de Junho.

Collector que é das grandes aguas de toda a bacia da Tijuca e da Villa Isabel, recebendo além disso as aguas das vertentes de Santa Thereza, é elle insufficiente não só quanto á sua secção, de vazão, mas principalmente por falta de declividade devida ao seu traçado primitivo defeituoso e deficiente.

Na impossibilidade de augmentar-lhe essa declividade e impraticabilidade de alargar-lhe a secção de vazão, o unico meio de dar-lhe utilidade é o de completal-o com o seu prolongamento até o mar dando-lhe nova boca.

E tenho por observação feita por mim, após longo exame, que se póde provocar nesse canal uma corrente diaria de descarga, que o desentulhe e lhe dê o seu verdadeiro destino de emissario de todos os rios a elle affluentes, se se fizer esse prolongamento [illegible] Essa observação é de que, havendo

(Continúa na 3ª pagina)

O CONTROLE MILITAR DA ALLEMANHA

UMA CARTA DO SR. RAUL FERNANDES A "O JORNAL"

O nosso collaborador sr. Raul Fernandes enviou-nos, hontem, á noite, de Petropolis, onde se acha, o seguinte communicado telephonico, a proposito do editorial de O JORNAL, sobre o contrôle militar da Allemanha:

Meu caro director.

Já lhe disse, a proposito de um artigo do professor Miguel Couto, a satisfacção com que vejo discutidas as questões relacionadas com a Liga das Nações, contra a qual a peor das campanhas seria a do silencio. O seu brilhante redactor do Boletim Internacional é dos que não confiam na Liga e não ha senão louval-o pela franqueza com que vem apontando os motivos dessa desconfiança.

Você sabe quanto divirjo de alguns pontos de vista de O JORNAL, nessa materia. Já lhe prometti mesmo, justificar essa divergencia em alguns dos artigos que terei a honra de escrever para o seu victorioso diario. O que venho dizer-lhe agora, não antecipa esse debate, e visa, apenas, uma rectificação necessaria: o *Boletim* de hoje, dá, como certo, que o contra-almirante Souza e Silva foi nomeado membro da commissão de inspecção dos armamentos na Allemanha: e, partindo dessa certeza, encarece os inconvenientes da participação official de nosso paiz nessa investigação internacional, que tanto irrita a opinião publica allemã, e conclue que mais uma vez se manifesta a necessidade de deixar o Brasil o logar de membro do Conselho da Liga.

Ora, o telegramma que determinou esse commentario, annuncia simplesmente a nomeação do sr. Souza e Silva para a commissão encarregada de elaborar o regulamento a que deverão obedecer as futuras commissões de inspecção. Póde acontecer que um brasileiro seja commissionado, no futuro, para a melindrosa incumbencia de que tanto se arreceia o *Boletim*, e não sei como a Allemanha receberia uma grêve que elle, e outros como elle, tão pouco interessados no caso, oppuzessem contra o incommodo mandato, cujo exercicio precisamente marcará o fim do contrôle discrecionario sendo feito actualmente por França, Inglaterra, Belgica e Italia.

Por emquanto não se trata disso: o sr. Souza e Silva não vae para a Allemanha varejar casernas e arsenaes, e, apenas, em Genebra, mesmo, com outros homens do seu officio e alguns [illegible] um projecto de regulamento.

Raul Fernandes

O EMPRESTIMO PARA S. PAULO

Hontem, na praça, o assumpto obrigado das conversas ainda era o emprestimo de S. Paulo. O desmentido da Casa Schroeder, em Nova York, levou a muitos espiritos a convicção de que o negocio não amadurecera na realidade ainda.

Como se o segredo não fosse a alma dos negocios!

Tivemos informação de boa fonte que hoje o governo de São Paulo deve ou fechar a operação, ou desinteressar-se das combinações com o grupo de banqueiros com os quaes elle vem tratando. Tudo aliás é de molde a crer que o fechamento seja a solução dada pelo governo.

O emprestimo é de 15 milhões de dollares, o typo de 95 e o juros de 8 °|°. Destina-se exclusivamente aos melhoramentos que o governo paulista pretende levar a cabo na Estrada de Ferro Sorocabana, segundo o excellente plano elaborado pelo dr. Arlindo Luz, e de que já se occupou n'O JORNAL o nosso collaborador dr. Rodolpho Valladão.

Alguns banqueiros daqui, com os quaes conversámos hontem, acham demasiado elevada a taxa de 8 °|°. Entendem elles que essa taxa irá difficultar o Governo Federal a obter juros mais baixo para o emprestimo de consolidação, o qual continúa tratado, só aguardando melhores tempos. Se o governo paulista, que offerece em garantia do emprestimo de 15 milhões uma estrada do valor da Sorocabana, paga 8 °|°, — que juros espera o Governo Federal, que não póde, agora, offerecer garantias, para compromissos externos, da solidez da grande arteria ferro-viaria paulista?

A isto objectou-nos um banqueiro estrangeiro, entendido em negocios de emprestimo, que o typo da operação da Sorocabana era bastante favoravel para supportar o juros de 8 °|°.

Outro forte grupo de banqueiros offereceu ao governo de São Paulo um emprestimo de 35 milhões de dollares. Esta offerta não está sendo objecto de interesse do governo paulista, por não ter elle, no momento, applicação para tamanha somma.

A United Press nos forneceu os dois telegrammas abaixo, os quaes se acham, quanto á cifra do emprestimo, em contradicção com as informações, que reputamos boas, que acima fornecemos.

Temos razões para acreditar que a operação, que deve ser agora fechada em Wall Street, para o governo paulista, não ultrapassa da somma de 15 milhões.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os jornaes commerciaes e financeiros desta cidade publicaram na manhã de terça-feira ultima, uma noticia, segundo a qual, dois estabelecimentos bancarios de Nova York haviam contratado com o Estado de S. Paulo o lançamento de um emprestimo de 35.000.000 de dollares ao juro de 8 °|°. Evidentemente, esta informação, embora mais tarde se verificasse ser prematura, foi fornecida na mesma fonte de Wall Street, que costuma dar as mais precisas informações.

O unico desmentido publicado até agora em Nova York, á referida noticia, provém da agencia no Rio de Janeiro da United Press, baseado em informações recebidas de fontes dignas de credito do Rio de Janeiro e S. Paulo, e o desmentido recebido pelo redactor financeiro da United Press em Wall Street, da firma Schroeder.

O redactor financeiro da United Press, recebeu as seguintes informações das principaes firmas bancarias de Wall Street, interessadas em emprestimos sul-americanos:

"Embora o contrato entre os banqueiros de Londres e Nova York e o Estado de S. Paulo, não tenha sido ainda informado, considera-se imminente a terminação dos detalhes; e o offerecimento de approximadamente 35.000.000 de dollares em titulos, é esperado antes do fim do mez corrente.

O producto do emprestimo será despendido nos Estados Unidos e na Inglaterra; entretanto, as emprezas que estão em contacto com as negociações, mostram-se, naturalmente, muito reservadas, relativamente aos detalhes exactos da operação e de seu objectivo.

Acreditava-se, em principio, que o total seria somente de 13 a 20 milhões de dollares, mas nessa época o emprestimo não fôra negociado nas bases actuaes, comprehendendo a garantia do Estado de S. Paulo. A elevada quantia mencionada, de 35.000.000, não é considerada excessiva, devido ao credito que gosa neste mercado, o Estado de S. Paulo. Não obstante não ter sido annunciado os nomes dos banqueiros que vão participar no lançamento do emprestimo, acredita-se, geralmente, em Wall Street, que os srs. James Speyer & Company se encarregarão da parte da operação correspondente a Nova York."

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O redactor financeiro da United Press recebeu, hoje, a seguinte informação de Wall Street:

"Embora o contrato entre os banqueiros de Londres e Nova York e o Estado de S. Paulo, não tenha ainda sido informado, considera-se imminente a terminação dos detalhes e o offerecimento de, approximadamente, 35.000.000 de dollares em titulos, é esperado antes do fim do mez corrente."

O FOLHETIM D'"O JORNAL"

Afranio Peixoto, antigo Presidente da Academia de Letras, inicia, a semana proxima, a publicação, em nossas columnas, do seu novo romance "RAZÕES DO CORAÇÃO"

Afranio Peixoto, o romancista

Estando por terminar o romance de Zamacois, O JORNAL inicia, a semana vindoura, a publicação de um novo folhetim, as RAZÕES DO CORAÇÃO.

Agora procuramos pôr em contacto com os leitores desta folha um romancista brasileiro, o qual, pela primeira vez, entrega um dos seus magistraes trabalhos de ficção para ser divulgado na imprensa diaria. Não ha no Brasil contemporaneo quem não conheça a personalidade deste escriptor vertiginoso e fascinante, que é Afranio Peixoto. As edições dos seus romances, que são as maiores que o Brasil ainda teve, se esgotam com uma facilidade e uma rapidez como não conheceram José de Alencar e Machado de Assis.

Dr. Afranio Peixoto

Da *Esphynge* á *Bugrinha*, a carreira de romancista de Afranio Peixoto tem sido marcada por um exito, mercê do qual póde dizer-se que o homem de espirito, que elle é, andou sempre acompanhado da fada mais amiga e protectora. Elle conhece o segredo de todos os triumphos literarios e até politicos, que lhe chegam, sem que nunca houvesse pleiteado nenhum; e por isso mesmo que a gloria, Afranio Peixoto jamais a conquistou de punhos crispados, com intervallos dramaticos de desillusões e de soffrimentos, o seu commercio espiritual é o do artista mais delicioso e do amigo mais doce e indulgente. E nos seus romances, que abordam o eterno feminino, com exquisito *charme*, o que se encontra, antes de tudo, é uma larga e humana comprehensão da vida.

Machado de Assis e Alencar

Machado de Assis, em seus romances, chegou a uma coisa paradoxalmente original em nossa literatura: o Homem. Afranio Peixoto, desde a sua estréa que explora um campo ainda mais subtil e inexplorado: a alma feminina. Não que um ou outro tenha estudado e fixado o homem brasileiro ou a mulher brasileira. O que ha de commum entre elles é justamente esse sentimento de universalidade. São os dois romancistas menos romanticos de nossas letras. Em ambos o geral domina o particular. Procuram menos o que ha de diverso entre os homens, do que aquillo que têm de commum. O homem no Brasil, a mulher no Brasil, sim. Mas não o que haja, se acaso já póde haver, de typicamente brasileiro naquelle ou nesta.

Nos romances de Afranio Peixoto, portanto, o interesse psychologico trama toda a idealidade da narrativa. Mas não fica nisso. Não situa as suas personagens em planos abstractos. Nem as interiorisa, seguindo a curva caprichosa desses admiraveis intermundios interiores, em que Proust tecia aquella realidade transcendente que o immortalizou.

Afranio Peixoto pensa, constróe, cria o seu romance, mas deixa que o proprio esforço intellectual vá suscitando em torno de si a vida, de fórma a chegar possivelmente áquelle "flesh and blood" que os inglezes tanto procuram no genero. Sua arte não nasce espontaneamente. Não sentimos nelle aquella receptividade maravilhosa á vida ambiente, typica e ao mesmo tempo profunda, que fez de Lima Barreto, por exemplo, o unico talvez de nossos romancistas que possuiu integralmente o sentimento social da vida mediocre brasileira, da tragedia quotidiana, entre dois trens de suburbios e duas viradas de cachaça.

O romance de Afranio Peixoto segue o caminho inverso do que seguiam os naturalistas. Elle chega á realidade partindo da imaginação. Tece em abstracto o seu thema e deixa então que o sub-consciente e o tempo façam crescer em torno delle o esplendor das coisas vivas e palpitantes. E' o que os japonezes fazem hoje para criar as perolas. Provocam nas ostras, por meio de um corpo extranho introduzido, a formação lenta, sombria, mysteriosa, dessas gotas de belleza que trazem ao nosso Occidente exhausto a nostalgia daquella doçura luminosa do Levante.

No autor da *Bugrinha* é o pensamento tambem que fornece á imaginação o thema com que ella, lentamente, vae formando a vida. E desse trabalho interior de crystallização nasce a plastica da obra, o ambiente sertanejo, os quadros frescos de natureza, a palpitação de scenas de amor selvagem ou de devaneio simples, em que as margens do rio Pardo rescendiam ao perfume virgem de Maria Bonita ou o sol candente do sertão bahiano fazia fumegar ao meio-dia o rancho de amor da Bugrinha.

A alma feminina

E é nisso que Afranio Peixoto revela as raizes que deita até esse grande Alencar, o qual se ergue, no meio do seculo passado, como a encruzilhada de todos os caminhos de nossa literatura. Mas Alencar ficou numa psychologia rasteira. Não passou do preludio. Não procurou colher o segredo das almas. Fez mais do que isso, aliás. Criou um estylo. E deu vida a esse imponderavel lyrismo da natureza que ainda é o que de mais original e duradouro criou a nossa literatura. A alma feminina preoccupou tambem Alencar. Mas não passou da superficie e da convenção a sua psychologia. E não ha exaggero em dizer, portanto, que Afranio Peixoto foi o primeiro dos nossos romancistas que fez dos seus romances estudos agudos, penetrantes, irreverentes, desencantados ou seduzidos da alma feminina.

Neste, que vamos publicar em folhetim, desapparece aquelle ambiente de nostalgia e gratidão sertaneja, que ao longe elle concebera para suas tres ultimas narrativas. Este agora é o romance da vida litoranea, do urbanismo que só é artificial, em nossas letras, se o julgarmos como resumindo o Brasil, quando é apenas uma parte delle, a parte mais consciente afinal.

Não se assuste o leitor. Não vamos resumil-o. O que ha de mais saboroso nos romances é justamente essa formação interior, insuspeitada de vida, cuja curva nasce não se sabe de onde para se dirigir não se sabe aonde. Como todos os romances de Afranio Peixoto, esse que breve vamos iniciar possue em si todo um mundo de allusões, de referencias veladas, de vida vivida. O romance é o poema moderno. E da mesma fórma que aquelle continha em si a vida poetica de que nascia, este vive em prosa o poema do mundo contemporaneo. Neste agora, o leitor que mude os nomes, que situe os factos, que sinta a realidade real, através das apparencias. Nem por isso o esforço do pensamento ha de attenuar o encanto da obra de vida. Pois não é só com a cabeça que lemos romances...

"Le coeur a ses raisons"

Disse Pascal que o coração tem razões, que a razão desconhece: não disse porém quaes fossem. Essa sua conhecidissima phrase, *le coeur a ses raisons...* está num pensamento que lhe serve de ganga, a qual nem antes nem depois diz nada, nimbando o diamante. Comtudo, é aquillo uma divina intuição, sobre a qual se funda a psychologia amorosa, tacita ou implicita. Afranio Peixoto propõe-se a esclarecel-a, numa fabula que tem alta significação. Sua ousadia é tal, que poderá, como Leonardo da Vinci, epigraphar o seu livro: *Io faró una finzioni che significherà cose grandi.* Se nos lembrarmos que o autor é homem de sciencia, psychologo, não duvidaremos que o artista, o poeta, sensivel ao amor e ao bello feminino, ajudaram-se maravilhosamente para resolver uma grande incognita da vida: para nos darem consciencia della.

A psychologia amorosa "biologica", portanto, do Pascal a Bourget, passando por Schopenhauer, Darwin, Freud, François de Curel, tem, neste livro de sciencia e de arte, mais uma analyse persuasiva. Romance mundano, do Rio contemporaneo, social, politico, literario, ha principalmente posto ahi um grande problema, o maior dos problemas humanos.

Para Afranio Peixoto, que é uma alma inquieta, debruçada sobre o segredo da existencia, um romance não é só um enredo de amor, contado com arte, mas um pretexto para a representação da vida, dos costumes, dos meios, das almas, a historia esthetica, ethica, moral, de uma época: o Rio de nossos dias tem ahi seu espelho fiel. E assim, a profunda intuição universal, se explica numa desabusada visão nacional.

AINDA O INCIDENTE ENTRE A ARGENTINA E O VATICANO

BUENOS AIRES, 12 (Austral) — Noticias recebidas nesta capital, procedentes de Roma, informam que desde o momento em que o governo argentino se mostra disposto a adoptar medidas mais energicas, em relação ao incidente com o Vaticano, este iniciou uma attitude conciliatoria.

Segundo consta, em fontes não officiaes, sabe-se que o Vaticano estaria disposto a retirar o nuncio, nesta capital, monsenhor Beda Cardinale, dentro de um determinado prazo, designando-o para exercer outro importante cargo, resignando egualmente o seu posto o administrador apostolico monsenhor Boneo.

Accrescenta-se que o representante diplomatico argentino junto ao Vaticano chegou a solicitar exoneração desse cargo, por estar em desaccordo com a attitude do seu governo. Modificando esta, resolveu aquelle diplomata retirar a sua renuncia.

O sr. Raymond Poincaré, ex-presidente da França, inicia, depois de amanhã, a sua collaboração quinzenal para O JORNAL, abordando, segundo nos adianta o nosso correspondente de Paris, o problema das dividas interalliadas.

Amanhã

O PROBLEMA DAS INUNDAÇÕES

Pelo Dr. JULIO B. OTTONI

O PROBLEMA DAS INUNDAÇÕES DA CIDADE

(Conclusão da 1ª pagina)

uma differença horaria entre a manifestação das marés de enchente e do vasante entre esse caes da Gloria e a boca do Canal em São Christovão, differença devida ao afastamento do sacco do Caju' e á existencia das ilhas das Cobras e das Enxadas, que fazem com que a corrente principal da maré vinda da barra, tangenciando a Praia da Gloria, se dirija para o fundo da bahia e só se propague mais tarde para as reentrancias da costa, póde-se utilizar essa differença da maré para provocar no canal uma verdadeira *chasse* no sentido de São Christovão á Gloria, se esse canal fôr prolongado da Praça 11 de Junho até o Caes da Lapa e neste extremo do seu percurso fôr estabelecida uma comporta de regularização de sua descarga.

Isto quer dizer que se o novo prolongamento do canal fôr traçado com as mesmas dimensões de sua actual secção no percurso da Praça 11 de Junho ao Caes da Gloria, quando a maré de vasante começar a manifestar-se nesse caes, a maré ainda estará alta em São Christovão e durante todo o prazo de tempo em que essa differença se der, por minima que seja, póder-se-á, abrindo a comporta do caes da Gloria fazer affluir para a nova boca a agua que enche o canal, provocando assim o fluxo directo das aguas ou mar providas do largo de São [illegible]. Se por outro lado, se impedir a entrada da maré quando de enchente, fechando a comporta do canal, póde-se evidentemente estabelecer periodicamente em cada vasante a sua descarga num unico sentido, dando movimento as suas aguas e impedindo o seu entulho pela estagnação das aguas ou corrente em sentido contrario.

E mesmo quando não seja inconveniente essa corrente da maré em enchente, comprehende-se facilmente que a entrada da maré em qualquer sentido pelo canal a dentro atravez de suas duas bocas, corresponderá a verdadeira varredura das aguas hoje paradas, por ser o canal do Mangue um verdadeiro *cul de sac*, sem saida e sem dimensões apreciaveis.

Pondere-se ainda que o traçado desse prolongamento terá a vantagem de captar directamente as aguas da vertente dos morros de Santa Thereza, Paula Mattos, Esplanada do Senado e morro de Santo Antonio que vertem para a baixada da Lapa á Praça da Republica, e ver-se-á que a sua execução livrará desde logo as inundações da parte baixa da cidade das ruas de Lavradio, Gomes Freire, Invalidos, Frei Caneca e adjacentes.

Esse novo collector traçado pela baixada da rua de Sant'Anna, encosta do morro de Santo Antonio e Praça da Lapa, desafogará tambem o actual canal do Mangue, cujo trecho principal do Boulevard de São Christovão ao Caes do Porto poderá ficar exclusivamente destinado a collecta das aguas da bacia de Tijuca, bastante consideraveis.

Ao longo desse canal aberto, de grande belleza para a cidade, serão traçadas duas avenidas parellas que servirão de precioso elemento de facilidade de transito para a ligação do Catteto com os bairros da cidade nova e, portanto, dos demais della dependentes.

Accresça-se a essa construcção a de um collector que partindo do caes da Lapa em linha recta se dirija ao fundo da Quinta da Bôa Vista, cortando o desse canal antigo e seu novo trecho por essas secções, contribuindo pelo meio de uma Avenida que se destine a facilidade do transito de ligação directa do bairro de São Christovão ao Cattete, e ver-se-á que com esses dois serviços estará livre de inundações toda a bacia do centro da cidade, inclusivé a sua valiosa parte commercial não raras vezes victimas senão do alteamento das aguas pelo menos do enlameamento provocado pelo transbordamento dos collectores que por ella passam.

f) a *bacia do Caes do Porto* precisa de um grande collector parallelo á encosta dos morros que a limitam, com descarga para os seus extremos, um na Avenida Rio Branco e outro na boca do canal do Mangue, servindo a arteria, a ser traçada para a sua construcção, de ligação para todo o transito que, do interior da cidade desde os suburbios de Cascadura, se dirija ao centro commercial.

g) a *bacia de Tijuca*, que depois da de Manguinhos é a principal em área e rios tributarios só poderá libertar-se do flagello das inundações com as seguintes obras:

1) a do prolongamento como já indicamos do Canal do Mangue como emissario principal de sua descarga a fazer-se em boas condições por suas duas secções de mar;

2) a derivação dos cursos dos rios Maracanã e Joanna por um canal aberto, já projectado pelas obras da Baixada Fluminense, que, partindo do centro da bacia de maré de Manguinhos se dirija a Bemfica e dahi contornando a aba do morro do Telegrapho passe por tunnel na garganta entre esse morro e a serra do Engenho Novo prosiga em direcção ao cruzamento da rua do Uruguay com Conde de Bomfim.

Esse canal tem por fim derivar as primeiras aguas desses rios, da baixada de São Christovão e principalmente libertar o Canal do Mangue desse contingente, dada a difficuldade do augmento de sua secção de vazão, pelo alargamento respectivo. As arterias marginaes a esse canal servirão de grande desafogo para as communicações da Tijuca com a toda zona suburbana de Inhauma e, portanto, com as estradas de rodagem de saida da cidade;

3) a rectificação dos rios Trapicheiro, Maracanã e Joanna e a conclusão do canal do Rio Comprido, aquella na parte inferior desses cursos e esta no seu trecho superior por canaes abertos traçados de fórma a acompanhar as linhas de seus *thalwegs* naturaes, dando a cada qual duas ruas parallelas que os libertem dos fundos dos quintaes e servidões particulares.

Com taes obras ficará esgotada a bacia da Tijuca.

Os sete canaes da Baixada Fluminense

A *bacia de Manguinhos* será saneada e liberta das inundações pela execução das obras por mim projectadas e já contratadas pelo Governo Federal com a Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense para execução dos sete canaes convergentes a uma grande bacia de maré e destinados a rectificação e amplificação dos rios tributarios; sendo esses canaes:

1) O *canal principal* que vae até a Raiz da Serra da Estrella e que deverá ser prolongado até o canal do Mangue na direcção geral da rua Sá Freire, passando pelo sacco da Praia de São Christovão, de modo a dar ao canal do Mangue maior vazão e a libertar ao Caes do Porto do pesado carregamento de detrictos de sua descarga;

2) o *canal do Pedregulho* para esgotar toda a encosta do morro desse nome na parte mais baixa da rua da Alegria;

3) o *canal de Bemfica* cujo prolongamento já indicado servirá de derivação dos rios Maracanã e Joanna, captando tambem todas as aguas das vertentes septentrionaes da serra do Engenho Novo;

4) o *canal do rio Cunha* para esgotar toda a baixada do Jockey-Club;

5) o *canal do Jacaré* para rectificação e collecção das aguas do rio desse nome até as suas vertentes no reconcavo formado pela parte occidental da serra de Engenho Novo e a serra da Tijuca;

6) o *canal do Instituto Oswaldo Cruz* para captação das aguas das collinas adjacentes a esse estabelecimento;

7) o *canal do Timbó* para captar as aguas dos rios Faria e Timbó até suas origens na serra de Misericordia.

Canaes todos elles abertos dispondo das necessarias galerias affluentes e ladeados de avenidas, destinadas ao transito publico e a libertal-os de servidões e despejos indevidos.

O aspecto financeiro do projecto Alencar Lima

Eis ahi, technicamente falando, a obra primordial que é necessario fazer-se para libertar ao Rio de Janeiro, na sua parte urbana, do flagello das inundações.

Junte-se a essas obras a execução de outras secundarias nem só de ligação das actuaes galerias a esses grandes emissarios, a servir-lhes, apenas como subsidiarios para esgoto das aguas proprias da planicie, como de augmento desses galerias, de modo a rectificar um ou outro defeito local, inclusive o da apanha de areia com caixas apropriadas que evitem as suas obstrucções; e ter-se-á, de facto, resolvido esse magno problema, dotando esta capital de uma rêde de esgotos pluviaes, digna de sua importancia como nucleo de população e riquezas.

Tudo quanto se fizer em contrario ou em deficiencia desse conjunto, será em pura perda de tempo e de dinheiro, obra de carregação, sem plano racional e em detrimento da solução verdadeira.

Póde parecer exaggerado tal programma mas desde que se considere deva ser elle resolvido por parte para cada bacia hydrographica da cidade e como complemento da abertura de novas arterias para o trafego publico, tenho a certeza de que financeiramente, poderá ser executado com pequeno dispendio para os cofres publicos. E poderá ser levado a effeito com lucro, como me proponho a fazer, se os poderes publicos concederem o direito de desapropriação por utilidade publica das faixas necessarias á abertura dessas arterias com a possivel revenda dos seus terrenos marginaes, auxiliando além disso com outros favores relativamente faceis, que dêm á tal execução um cunho propriamente commercial.

No plano geral de melhoramentos da cidade com a empresa que então formei, essas obras seriam executadas sem dispendio algum para os cofres publicos, porque a acquisição dos terrenos do morro de Castello, Lagoa Rodrigo de Freitas, Praia de Botafogo e Manguinhos, pagaria de sobra o emprego do capital necessario; hoje não é mais possivel semelhante lucro, mas ainda se poderá executar esse indispensavel serviço com relativa facilidade e grande proveito se houver de parte dos interessados, verdadeira noção do bem publico e principalmente criterio technico e bom senso, para adopção de um verdadeiro programma a ser executado, limpamente e sem vacillações.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

REUNIÃO DA COMMISSÃO TECHNICA

Apresentação de novos trabalhos

Realizou-se na sexta-feira ultima, mais uma reunião da Commissão Technica, incumbida de organizar a tabella do coefficientes para o calculo do imposto dos contribuintes isentos do imposto sobre rendas mercantis. Foi approvada a acta da sessão anterior, depois de ter o sr. F. Bulcão pedido rectificação dos termos em que havia sido reproduzida a sua opinião a respeito do effeito das contas assignadas sobre o credito e a inflação. Foi apresentado pelo relator dos trabalhos da 1ª subcommissão, o sr. F. Bulcão, as listas completas das profissões pertencentes aos 1º e 10º grupos. O sr. presidente declara que esse trabalho seria discutido na proxima reunião.

Não tendo sido apresentados outros trabalhos, os srs. Bellens de Almeida, Souza Reis, Fortunato Bulcão e Raoul Dunlop estabeleceram interessante debate sobre a applicação do imposto sobre a renda no Brasil, tanto no que respeita aos interesses dos nacionaes como dos estrangeiros, tratando-se, entre outros assumptos da situação toda especial das grandes empresas estrangeiras que exportam, sem pagar o menor imposto de exportação, a materia prima extraida do nosso sólo e a revendem ao Brasil, por alto preço, depois de beneficiada ou manufacturada em suas fabricas. Terminada a interessante palestra, o dr. Leopoldo de Bulhões, propõe a nomeação de uma commissão de revisão dos trabalhos já apresentados, composta de tres membros, tendo a commissão escolhido os srs. dr. Oscar Weinscheinck, Raoul Dunlop e dr. Léo de Affonseca. A sessão foi levantada ás 17 1|2 horas, marcando-se a nova reunião para hoje, 13 do corrente, ás 16 horas.

CLASSIFICAÇÃO COMMERCIAL DO ALGODÃO

O superintendente do Serviço do Algodão communicou ao ministro da Agricultura haver designado o agronomo José Maria Fernandes, ajudante technico do mesmo serviço, para organizar o mostruario de classificação da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, destinado aos Estados algodoeiros do Norte, conforme solicitou o presidente daquelle instituto.

CONFERENCIA NO RIO NEGRO

O sr. Felix Pacheco, titular das Relações Exteriores, esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Deverão subir hoje a Petropolis, afim de conferenciarem com o chefe do Estado e submetterem a despacho o expediente das respectivas pastas, os srs. dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

NO GARIMPO DAS POMBAS

Novas informações sobre a chacina de Dezembro

Estando nesta capital o negociante sr. Leontino Oliveira, que opera na região diamantina de Matto Grosso, onde se deram os lamentaveis acontecimentos a que já tivemos occasião de fazer referencias, entre bahianos e maranhenses — procuramos ouvil-o, certos de que o seu depoimento imparcial contribuirá para dar uma idéa perfeita sobre o assumpto.

A' nossa pergunta, respondeu o sr. Leontino Oliveira:

— A minha qualidade de maranhense poderia parecer suspeita á externação do meu juizo a respeito da chacina que soffreram varios conterraneos meus, no garimpo das Pombas, em Matto Grosso. Mas vão ver que sou de uma absoluta isenção de animo, por amor á verdade.

Sr. Leontino Oliveira

E continuou o nosso informante:

— Já o O JORNAL publicou uma narrativa contida em carta do dr. José Morbeck, um dos chefes mais prestigiosos de toda a extensa região garimpeira. E' uma narrativa criteriosa, como, aliás, sempre foram todos os actos desse homem que, pelos seus predicados, conseguiu um prestigio excepcional entre a numerosa população garimpeira.

Não tive ainda opportunidade de conhecel-o, pessoalmente, — mas sei que elle é bahiano e com residencia na zona, anterior á descoberta das riquezas diamantinas. Elle é bahiano e eu sou maranhense — o que justifica a minha imparcialidade, porquanto os chacinados eram todos conterraneos meus, accrescendo que, entre as victimas de tamanha selvageria, contava eu pessoas de estreitissimas relações de amisade, como, por exemplo, Alcioly Coelho, que foi até meu companheiro de acampamento e barracá, naquella região.

No depoimento do dr. Morbeck só um conceito teria eu de modificar. E' o de "rivalidade" que elle attribuiu aos dois grupos, quando não havia rivalidade alguma. O que houve, por parte do grupo bahiano, foi méra "perversidade" — isto sim.

Mas o que posso affirmar, pelo que consta no theatro dos acontecimentos, é que o dr. Morbeck não apoiou, como parece que se pretendeu fazer constar, a carnificina, em que o grupo bahiano, chefiado pelo sr. Reginaldo, atacou, de sorpreza e gratuitamente, o grupo de maranhenses. Pelo contrario, logo que chegou a noticia ao seu conhecimento, providenciou o dr. Morbeck, como diz na sua carta ao correspondente do O JORNAL, no sentido de serem presos os responsaveis. Aconteceu, porém, o seguinte: Um telegramma passado ao governo de Matto Grosso, teve a seguinte resposta:

— "Repressão banditismo região garimpeiros a que se refere vosso telegramma, será feita, legalmente, pelos poderes estadoaes, depois apurada responsabilidade criminosos, mediante inquerito que se acha em andamento chefatura policia, onde já foram enviadas varias testemunhas. Intervenção de particulares á força de armas, como propuzestes fazer, poderá aggravar as scenas selvagens que já contaram o morticinio cruel de dezenas de garimpeiros e difficultar a acção da justiça. Por isso, embora agradecendo a delicadeza do offerecimento de vossos auxiliares, contra os responsaveis pelos crimes praticados, não póde o governo autorizar nenhuma organização de forças que não estejam subordinadas ao regimen policial. Serão tomadas, entretanto, as providencias que mantenham a ordem, o direito á vida e propriedade, na região garimpeira."

Este telegramma a que assignava o presidente do Estado, dr. Estevão Corrêa, foi dirigido aos coroneis Cantidio Soares e Manoel Balbino de Carvalho.

— Como se vê, o governo mattogrossense já estará promovendo a punição dos culpados, além de que o telegramma, em que se revela uma grande prudencia, póde, realmente, ter afastado a idéa de perigosas represálias illegues. Porque ali, o que impera é a pena de Talião... Assim, achei uma medida excellente a do governo mattogrossense, não autorizando a organização de forças irregulares, em tão delicada situação.

— Mas, terminou o sr. Leontino Oliveira, posso affirmar, em virtude de um telegramma que hontem recebi, que outro grupo de maranhenses, justamente impressionado com a selvagem chacina, promoveu e realizou a prisão do principal responsavel, esse Reginaldo a que acima me refiro, que, offerecendo resistencia, saiu levemente ferido, e de mais cinco comparsas seus.

— E' o que sei, fazendo votos para que voltem os ricos garimpos de Matto Grosso á paz do trabalho anterior, em que todos viviamos — ultimou o sr. Leontino Oliveira.

INFORMAÇÕES DE UM MARANHENSE

O sr. João Santos, maranhense, que muito conhece a região, assim nos explicou os acontecimentos:

— "De ha muito que garimpeiros bahianos nas regiões diamantinas do Estado, mantêm má vontade e odio implacavel aos seus collegas "nortistas", como aquelles denominam aos trabalhadores das minas de diamantes matto-grossenses, que são filhos dos Estados de Pernambuco, Ceará, Piauhy e, sobretudo, do Maranhão.

Não ha nenhuma razão explicavel para tal, mas, os garimpeiros bahianos, que na sua quasi totalidade procedem das lavras diamantinas do seu Estado natal, ao chegarem a Matto Grosso, o primeiro dinheiro que ganham é para compra de fuzil e munição para o mesmo e, quasi sempre, no garimpo em que trabalham, são mais elementos de discordia e briga, do que extractores de diamantes, com raras e honrosas excepções.

Já ha um grupo bastante crescido dos taes garimpeiros desordeiros, que se appellidam "Laborão", que é o terror e o banditismo das zonas, onde trabalha. Cumpre, porém, esclarecer, que os verdadeiros "Laborão" são apenas quatro, residentes em Matto Grosso e se chamam Joaquim, Manoel, Pedro e Isidoro; sendo irmãos os tres primeiros e o ultimo primo destes.

O sr. Joaquim Laborão, que é o prestimoso chefe da familia do mesmo nome, tem o caiporismo de emprestar muito contra sua vontade, o seu cognome a todo individuo, que tenha sido seu trabalhador, criado, empregado e até mesmo visinho de sua moradia.

Dizem nas regiões diamantinas de Matto Grosso, que o mal daquellas zonas vem apenas dos que falsamente adoptam o nome de "Laborão", o que é uma verdade incontestavel, sendo que "Laborão" já se emprega ali, nas acepções de desordeiro, assassino e bandido, etc.

A 21 de dezembro do anno passado, no garimpo Pombas, municipio de Cuyabá, dois grupos de bandidos "Laborão", obedecendo á chefia, segundo dizem, dos capangueiros Reginaldo Mello, Eduardo Gomes e outros muitos, mataram, barbaramente, diversos garimpeiros nortistas, no logar "Alcantilado", continuação do garimpo Pombas, sem o menor motivo conhecido, accrescendo ainda, que o fizeram na occasião em que os pobres garimpeiros almoçavam, descançadamente, em suas proprias barracas. Depois de espingardearem diversos trabalhadores, na sua maioria maranhenses, extrairam os olhos de um cadaver a punhal, e deram com o couce de um fuzil no rosto de alguns mortos.

Desta barbaridade incrivel, foram victimas, além de outras pessoas, irmãos, primos, tios e trabalhadores do distincto moço Ordino Rodrigues, alma pura e boa, que não contava sequer com a inimizade de criatura alguma em Matto Grosso.

Assassinaram tambem na mesma occasião, de um modo crudelissimo, um moço maranhense, denominado Acioly Coelho, de familia de destaque social no Estado do Maranhão, tendo sido educado na Suissa, onde aprendeu diversos idiomas, e, lá em Matto Grosso, estava tomando apontamentos para publicar uma obra sobre a região, em que trabalhava!

Este moço nem ao menos era conhecido dos bandidos, que o victimaram, e era o typo perfeito do cidadão ordeiro, pacifico e trabalhador.

Dezesete é o numero dos cadaveres encontrados por occasião da horripilante chacina, occasionada ora no Alcantilado, ora nos garimpos S. Pedro e Sete, todos prolongamento do garimpo das Pombas; mas, o verdadeiro numero dos mortos sóbe a mais de 20, attendendo-se, que muitos feridos sairam espavoridos, e morreram matto á dentro e outros afogados no rio, pois, encontrou-se, no dia seguinte, um maranhense ferido e que passara a noite inteira em um corrego proximo ao logar da chacina e com quasi todo corpo dentro d'agua.

Os bandidos, é escusado dizer, saquearam as victimas e ainda forçaram os negociantes e moradores a contribuirem com dinheiro para (diziam elles) garantia da "paz" e da "ordem".

E' deveras lamentavel a situação criada por taes bandidos, que praticaram verdadeiros actos de vandalismo nos municipios de Cuyabá, capital de Matto Grosso, ás barbas do proprio governo, como geralmente se diz, e mais lamentavel seria ainda, se o dr. José Morbeck, prestigioso chefe politico e intendente geral de Santa Rita do Araguaya, não tivesse prendido, sem derramamento de sangue, seis dos principaes bandidos, quando estes, armados até os dentes, invadiram o citado municipio de Santa Rita pelo logar Cassununga.

Ahi foram presos Reginaldo Mello, Eduardo Gomes, José Victorino Sinval, Pedro Moura e Salviano de tal, tendo o dr. José Morbeck communicado o seu acto ao governo do Estado a cuja disposição e ordem punha os seis dos principaes criminosos da chacina das Pombas.

Urge dizer que o dr. José Morbeck tem verberando com serenidade o infame procedimento dos bandidos bahianos e francamente não olhando distincções, collocou-se ao lado dos garimpeiros perseguidos, tem agido com prudencia, energia e verdadeiro civismo. Deve-se, pois, á brilhante e nobre attitude do chefe das zonas diamantinas, a volta da paz, socego, trabalho e ordem que já começam novamente a reinar naquellas plagas.

As providencias para captura dos demais culpados pela inominavel e incrivel chacina dos trabalhadores maranhenses no garimpeiro Pombas, já foram tomadas pelo alludido chefe e intendente de Santa Rita; e, entregues todos os criminosos ao governo de Matto Grosso para a respectiva punição. Em breve far-se-á a devida justiça ao nome do dr. José Morbeck, tantas vezes immerecidamente accusado por actos que nunca praticou."

ALPHEU DOMINGUES

Segue, hoje, no "Prudente de Moraes", para a Parahyba, o dr. Alpheu Domingues, que tem a seu cargo a representação geral d'O JORNAL, para o Estado da Parahyba.

O nosso prezado companheiro vae ali dirigir o Serviço de Defesa do Algodão, que o governo federal estabeleceu em connexão com o governo estadual.

O prof. Tobias Moscoso foi convidado a dar conferencias no Chile

Nosso collaborador professor Tobias Moscoso, que é, tambem, uma das figuras mais representativas do magisterio superior da Republica, quando de sua estada em Santiago do Chile, como membro da delegação brasileira á ultima Conferencia Pan-Americana que ali se reuniu, aceitou o convite, que lhe foi feito, e produziu, na Escola de Engenharia daquella capital andina, uma interessante conferencia sobre Estatistica, assumpto em que a sua competencia não póde ser posta em duvida.

Consequencia das impressões causadas nos circulos intellectuaes sentiaguinos pela conferencia do nosso illustre patricio é o convite, que elle acaba de receber da Universidade do Chile, para nella professar, durante os mezes de abril e maio vindoudos, um curso sobre Estatistica.

Subscrevendo-o, o sr. Ruperto A. Bahamonde, director daquella Universidade, serve-se do ensejo para tecer ao sr. Tobias Moscoso largos encomios, recordando a sympathia e estima de que desfrutou nas altas camadas scientificas do paiz.

Segundo sabemos, o sr. Tobias Moscoso já respondeu agradecendo e aceitando a distincção que lhe foi conferida.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 586 rezes; em transito para Sitio, 301 rezes; masa Mendes, 605, e para Sta. Cruz, 586. Stock para embarque em Cruzeiro, 494.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado registro do contrato celebrado entre a Administração dos Correios do Amazonas e Acre, com Francisco Laurentino Bomfim, para aluguel do predio destinado á agencia postal de S. Felippe, e do contrato entre a Administração dos Correios de Ribeirão Preto, e d. Maria Alves da Silveira, para arrendamento do predio destinado á installação da agencia postal em Casa Branca, S. Paulo.

A REFORMA DA FISCALIZAÇÃO DE SEGUROS

O Inspector Federal de Seguros, Dr. Decio Cesario Alvim, escrevendo para O JORNAL, diz que a reforma, entre outros pontos, visa egualar o tratamento das sociedades nacionaes e estrangeiras, assegurar o augmento das reservas de contingencias e preparar a solução do problema do reseguro

(Continuação de hontem)

As reservas de contingencia

4) A parte mais importante do novo regulamento é, sem duvida, a que assegura o augmento progressivo das "reservas de contingencia", que são as verdadeiras reservas de uma companhia de seguros.

As nossas sociedades de seguros, em regra, descuidaram-se muito da constituição dessas reservas, que são a base, por excellencia do desenvolvimento da industria. Esqueceram-se de que o accumulo progressivo dos fundos de reservas verdadeiras e a decorrente formação de juros, actuam decisivamente sobre os lucros.

Na industria do seguro, o capital realizado deve entrar com 1|4 e as reservas verdadeiras com 3|4 dos fundos disponiveis para o gyro das operações. Se confrontarmos essa proporção com as estatisticas que a Inspectoria de Seguros fez levantar e publicou, ha pouco, no "Diario Official", veremos que estamos muito longe della.

Diversas são as causas que influiram para esse estado de coisas. Entre ellas: a base legal para o calculo do maximo de responsabilidade em cada risco isolado; a preoccupação de distribuir sempre e "quand même" um dividendo satisfatorio; o aviltamento das taxas em virtude de concorrencia mal orientada. O novo regulamento procura remediar todos esses males, começando por alterar o systema de calculo para a fixação do maximo de responsabilidade em cada risco. De 40 °|° que era, sobre o capital realizado, passou a 20 °|° sobre o mesmo capital e sobre as reservas livres, entendidas como taes todas as reservas e fundos accumulados pelas companhias excepção feita da reserva technica de riscos não expirados e de sinistros não liquidados.

Esta providencia permittirá que as companhias augmentem, pouco a pouco, o limite de risco, estimulando a formação das reservas de contingencia, que, ao fim de cada anno, serão reforçadas nos termos do art. 51: "A reserva de contingencia será tirada dos lucros liquidos annuaes, isto é, do excedente das operações de seguros e capitaes, verificado em balanço de contas, na proporção minima de 20 °|°.

Outras alterações

5) O novo regulamento alterou, tambem, a percentagem e o modo de calcular a reserva de riscos não expirados, que será constituida em 31 de dezembro de cada anno e compor-se-á de 50 °|° dos premios liquidos arrecadados no anno, quando se tratar de seguros terrestres e de accidentes de transporte, contratados, por tempo determinado, e de 50 °|° dos premios liquidos dos tres ultimos mezes do anno financeiro, quando os seguros de accidentes de transporte versarem sobre apolices de viagem.

A reserva não é excessiva, bastando salientar que as estatisticas dão uma percentagem média superior a 50 °|° do valor de sinistros verificados, sobre os premios arrecadados em um anno.

6) A constituição obrigatoria da reserva de sinistros não liquidados, é uma necessidade. Desde que se verifique um sinistro e que o segurado faça a devida communicação á companhia, esta constituirá immediatamente a reserva necessaria á indemnização do damno, evitando, assim, delongas injustificaveis nas liquidações.

7) E' corrente, no mercado segurador, que quem faz a taxa do risco é o segurado.

Para não perder um freguez, companhias ha que baixam instantaneamente, de 1|4 a 1|8, sem a menor razão technica, a taxa do seguro de um predio, de um armazem ou de uma mercadoria. E' o empirismo. E' mais — é a inconsciencia. O resultado dessa concorrencia perigosa, quasi criminosa, é o desfalque progressivo da receita de premios. O montante das responsabilidades, que é um dos indices mais seguros da situação das emprezas de seguros, este não diminue.

As tentativas feitas até agora para a uniformisação das tarifas não deram os resultados desejados. O regulamento baixado com o decreto 16.738, tomou as seguintes providencias, cujo alcance é dispensavel encarecer: "Art. 156 — As sociedades de seguros terrestres e maritimos submetterão á approvação do inspector de seguros as suas tarifas minimas de premios"; "Art. 160 — A Inspectoria de Seguros promoverá a reunião dos directores e representantes das sociedades autorizadas a operar no territorio brasileiro em seguros terrestres e maritimos afim de que sejam lançadas as bases para a adopção de uma tarifa de premios e do typo da "apolice brasileira" commum a todas as sociedades".

8) A creação do "typo" da "apolice brasileira" é outra necessidade. Far-se-á, de resto, de accordo com as sociedades autorizadas, a uniformização dos textos das apolices, com a abolição de clausulas inconvenientes, absurdas ou illegaes, melhorando-se a redacção de muitas dellas. Para isto, o art. 165 do decreto 16.738, toma uma providencia preliminar: "As sociedades de seguros são obrigadas, no prazo de 90 dias, contados da data da publicação deste regulamento, no "Diario Official", da União, a submetter á approvação da Inspectoria de Seguros, os modelos das apolices segundo as presentes disposições". O art. 5.º determina a obrigação, por parte das sociedades, de serem "apresentados á Inspectoria de Seguros, para exame e approvação, os modelos, em duplicata, das apolices de seguros, que deverão mencionar a importancia do capital de responsabilidade e do realizado pela sociedade, e conter clausulas geraes, que, além, de equitativas, assignalem de modo claro, os direitos e obrigações das partes contratantes, sem offensa a dispositivos legaes e de accordo com as exigencias deste regulamento".

9) Reclamaram todas as companhias de seguros de vida contra o disposto no art. 54 do regulamento anterior: "As companhias de seguros de vida, que funccionam ou vierem a funccionar na Republica, sejam nacionaes ou estrangeiras, são indistinctamente obrigadas a adoptar, como padrão minimo de sua solvabilidade, no calculo das reservas mathematicas, relativas ás apolices de seguro de vida, a taboa de mortalidade "American Experience", e a taxa de 4 °|° de juros annuaes, e para as rendas a tabella franceza R. F. com a mesma taxa".

Foram muitos os argumentos e alguns já conhecidos do publico. No emtanto, verificando a commissão incumbida de elaborar o regulamento, que a alteração da taxa de juros de 4 °|° para 5 °|°, pretendida importava em reduzir de 15 °|°, ou mais, as reservas dos segurados, resolveu adoptar o criterio constante dos artigos 83 e 167 do decreto n. 16.738. O art. 83 determina: "Emquanto não forem officialmente adoptadas a taboa de mortalidade e a tabella de rendas e respectivas taxas de juros, de que trata o art. 167, deste regulamento, as sociedades continuarão a adoptar, como padrão minimo de sua solvabilidade, no calculo das reservas mathematicas, relativo aos seguros sobre a vida, a taboa "American Experience" e a taxa de 4 °|° de juros annuaes, e a tabella franceza R. F. com a mesma taxa". Dispõe o art. 167: "O governo nomeará uma commissão especial, de que fará parte o actual chefe da Inspectoria de Seguros, para estudo do padrão minimo de solvabilidade das sociedades de seguros sobre a vida humana, afim de que sejam estabelecidas uma taboa brasileira de mortalidade e uma tabella de rendas, que substituam, sem prejuizo das garantias dos segurados, as bases previstas no art. 83, deste regulamento". Esses dispositivos permittirão, assim, largo debate da materia e o estabelecimento de uma formula de conciliação.

10.º) O reseguro é um dos grandes problemas do momento.

O decreto 16.738 procura evitar que saia para o estrangeiro, em premios cedidos que póde ficar no paiz, com as companhias autorizadas, incorporado, portanto, á economia nacional.

A tendencia do seguro moderno, é a da maxima divisão do risco, que os inglezes denominam, com felicidade, "pulverização". Cada companhia tem o seu limite particular de "risco isolado". Em media, esse limite não excede de 10 °|° do capital realizado e reservas livres.

Muitas são as causas que influem sobre o "limite technico de risco isolado", o qual varia conforme a natureza do risco e augmenta, ou diminue, conforme as garantias moraes e materiaes offerecidas em cada caso concreto.

A Inglaterra, "pulverizando" os seus riscos nos demais mercados do mundo, nenhum prejuizo tem, porquanto a exportação de premios é compensada pelos seguros que ella recebe dos outros paizes, por meio de reseguros directos ou por intermedio das agencias de emprezas inglezas. De facto, o ideal é o fraccionamento e a disseminação do risco por todo o mundo; mas, para que a economia nacional não soffra e, com ella, o desenvolvimento da industria seguradora, é preciso que a exportação de premios corresponda á importação. A politica da "pulverização" não pode ser adoptada no Brasil, emquanto a industria seguradora não tiver elementos superiores ás necessidades internas. Por ora, precisamos fortificar e desenvolver o seguro nacional, já facilitando a creação de companhias, já fomentando o accumulo de reservas e organizando o reseguro, sob bases solidas e duradouras.

Precisamos organizar, sem demora, um grande apparelho ressegurador, cuja funcção deverá ser, não apenas a de receber e encaixar os premios das companhias cedentes, mas, tambem, a de, por sua vez, resegurar em outras companhias autorizadas a operar, alimentando e desenvolvendo as transacções. Quando, mais tarde, os negocios tiverem progredido e o mercado apresentar francos symptomas de reacção e firmeza, esse apparelho entrará em contacto com os centros reseguradores da Europa e da America, estabelecendo, então, sob bases estaveis, o intercambio de reseguros.

O regulamento de seguros de 1920 cogitava, apenas, do reseguro maritimo, nos casos de excesso de riscos, isto é, riscos superiores a 40 °|° do capital realizado. No emtanto, o reseguro se praticava, francamente, por meio de contratos secretos, em todos os ramos. Era o reseguro automatico.

O regulamento actual permitte o reseguro em todos os ramos, mas apenas em casos excepcionaes. As penas de transgressão são severissimas. Eis os dispositivos:

Seguros Maritimos e Terrestres — "Art. 59 — A collocação do excesso de riscos poderá ser feita excepcionalmente no estrangeiro, quando fôr previamente comprovado á Inspectoria de Seguros que se acha esgotada a capacidade seguradora do mercado nacional, ou que as sociedades autorizadas a operar se recusaram a acceitar o reseguro"; "art. 60 — Podem igualmente, ser collocados directamente no estrangeiro os riscos que, por sua natureza, não encontrem cobertura no mercado nacional, ouvida previamente a Inspectoria de Seguros, que deverá exigir a necessaria comprovação"; art. 61 — "Todas as sociedades autorizadas a operar no territorio da Republica são obrigadas a declarar á Inspectoria de Seguros, no principio de cada anno, as especies e modalidades de seguros que deverão explorar durante o exercicio e, no correr deste, as modificações que se derem; "art. 64 — Nos casos de reseguro no estrangeiro fi-

(Continúa)

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O BOATO SOBRE A EXCURSÃO PAPAL

NÃO SO' A SUPPOSTA VIAGEM, COMO A CONCORDATA COM MUSSOLINI, FORAM RIDICULARIZADAS NO VATICANO

ROMA, 12 (U. P.) — Nos circulos do Vaticano causou hilaridade a noticia, procedente de Londres, segundo a qual o Santo Padre estaria disposto a fazer uma viagem pelo mundo, no caso de chegar a um entendimento com o primeiro ministro, sr. Mussolini, a proposito da questão do poder temporal.

Um prelado, falando ao representante da "United Press", disse não comprehender como noticias dessa natureza achavam acolhida nos jornaes britannicos respeitaveis, que devem estar a par de assumptos internacionaes da magnitude da questão pontificia, para não dizerem ingenuidades como as que hontem foram publicadas.

"Sua Santidade o Papa Pio XI sempre gostou de viajar e fazer alpinismo; mas, desde que foi eleito, adheriu inteiramente á politica dos seus predecessores, de se considerarem prisioneiros, a partir de 1870. Essa noticia é, pois, merecedora de riso."

A supposta concordata da Santa Sé com Mussolini foi tambem ridicularizada, pois o Papa, quando coroado, jurá fidelidade ao dever de reclamar os dominios temporaes ecclesiasticos que formavam o Estado Papal.

Embora a Santa Sé mantenha relações, de caracter não official, muito amistosas com o governo, permanece de pé o principio estricto de não sair desse terreno para qualquer acto que possa ser tomado como reconhecimento formal das autoridades julgadas usurpadoras dos seus territorios.

A CRISE MINISTERIAL EM PORTUGAL

FOI CONVIDADO O SR. VICTORINO GUIMARÃES PARA ORGANIZAR O NOVO GABINETE

LISBOA, 12 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, attendendo á indicação da maioria do Parlamento, convidou o dr. Victorino Guimarães, antigo ministro de Estado e ex-representante de Portugal na Conferencia da Paz em Versailles, para organizar o novo gabinete.

Sem recusar a honra do convite, o dr. Victorino Guimarães manifestou desejos de que o sr. Pestana Junior continuasse á testa da pasta das Finanças, caso consiga dar desempenho ao encargo de que foi incumbido.

Em virtude, porém, da recusa do sr. Pestana Junior, que allega o proposito de defender pela imprensa a obra administrativa do governo demissionario, foi convidado para a pasta das Finanças o sr. Daniel Rodrigues, que já occupou este cargo por varias vezes.

LISBOA, 12 (U. P.) — Os elementos avançados desta capital preparam para amanhã uma manifestação ao presidente da Republica sr. Teixeira Gomes, protestando perante o parlamento contra a maneira como derrubou o governo.

O trabalho deverá ficar paralysado amanhã.

PEDE-SE A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

LISBOA, 12 (A.) — O directorio do Partido Nacionalista resolveu pedir ao dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, a dissolução do Parlamento.

AS ASSOCIAÇÕES BANCARIAS

LISBOA, 12 (A.) — Como se sabe, ao assumir o poder, o gabinete chefiado pelo sr. Domingues dos Santos annunciou varias reformas, dentre as quaes a do regimen bancario, que chegou a ser apresentada ao Parlamento, que a approvou.

Agora, com a queda do gabinete, annuncia-se que os estabelecimentos de creditos desta capital vão dirigir um memorial ao poder legislativo solicitando a revogação de varios dispositivos da lei recentemente sanccionada.

EUROPA

INGLATERRA

A PROXIMA EXPERIENCIA DE UM SUPER-SUBMARINO

LONDRES, 12 (U. P.) — Consta que o Almirantado está examinando um projecto de viagem do submarino "X 1", que comprehenderá vinte mil milhas, indo e voltando a Singapura e completando uma serie de experiencias afim de precisar as qualidades oceanicas desse navio, que é cinco vezes maior que os do tempo da guerra.

OS NOVOS CRUZADORES

LONDRES, 12 (U.P.) — Falando na Camara dos Communs, o deputado Bridgeman, primeiro lord do Almirantado, declarou que os cinco novos cruzadores que o governo está construindo ao custo de um milhão e meio a dois milhões de libras esterlinas cada um, podem conservar ainda a sua plena efficiencia depois de quinze annos de serviço.

QUEIMARAM ATE' A ROUPA PARA CHEGAR A' PRAIA

LONDRES, 12 (U. P.) — Sabe-se agora que o navio que se suppunha encalhado em Goodwin Sands, é a galeota "Rosina", de 57 toneladas com uma tripulação de quatro marinheiros. Esses explicaram que, anciosos por chegar á praia, queimaram as velas, cordoame, roupas e até as camisas para accionar a machina de bordo, para a qual estava faltando combustivel.

DE AMSTERDAM A BUENOS AIRES

LONDRES, 11 (Austral) — O alferes Nelson Page, que deixou de acompanhar Zanni, em virtude de uma infecção no pé, solicitou licença do governo argentino para tentar um vôo transatlantico com um avião Focker, identico ao de Zanni, com motores Rolls Royce.

O percurso será: Amsterdam, Lisboa, Canarias, Cabo Verde, Pernambuco, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

INTENSA EPIDEMIA DE GRIPPE E SARAMPO

LONDRES, 12 (U. P.) — A epidemia de influenza continua a grassar nesta capital, em todas as camadas sociaes, especialmente no commercio, entre os funccionarios publicos e nas altas rodas. Tambem desenvolve-se o sarampo em diversos pontos do paiz. Em Londres acham-se ausentes das escolas quarenta mil crianças, em sua maioria atacadas de influenza.

O PRINCIPE DE GALLES, TAL VEZ VA' AO URUGUAY E AO CHILE

LONDRES, 12 (U. P.) Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sub-secretario sr. Guinness, deixou perceber que a projectada visita do principe de Galles á Republica Argentina seria ampliada ao Chile e ao Uruguay.

O VALOR DA LIBRA

LONDRES, 12 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Winston Churchill, annunciou na Camara dos Communs, que o governo fará reverter a moeda nacional á base ouro, o mais depressa que lhe fôr possivel.

FRANÇA

A QUESTÃO RELIGIOSA

PARIS, 12. (U. P.) — A moção oposicionista apresentada na Camara, pedindo a discussão immediata dos acontecimentos de Marselha, provocados por questões religiosas, foi rejeitada por 350 votos contra duzentos.

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

PARIS, 12. (U. P.) — Diz-se que a commissão que estuda o desarmamento da Allemanha apresentará, domingo, o seu parecer á commissão militar de Versalhes, que, por sua vez, o enviará com suggestões, á Conferencia dos Embaixadores.

O PRESIDENTE DO CHILE

PARIS, 12 (U. P.) — Procedente da Italia chegou a esta capital, o presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri.

PARIS, 12 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Gaston Doumergue offerecerá no proximo dia 18 um banquete official ao presidente do Chile, dr. Arturo Alessandri.

BELGICA

CONDEMNADO POR HAVER FORNECIDO COMBUSTIVEL AOS ALLEMÃES

BRUXELLAS, 12 (U. P.) — A companhia carbonifera de propriedade do barão Copper foi condemnada a pagar ao governo a quantia de vinte milhões de francos, como multa pelo facto de ter fornecido aos allemães, no tempo da guerra, petroleo e carvão para o abastecimento dos submarinos.

ALLEMANHA

EXPLOSÃO EM UMA MINA E MORTES

BERLIM, 12 (U.P.) — Informações de Dortmund dizem que a explosão verificada hoje em uma mina de carvão occorreu quando numerosos trabalhadores já se entregavam á faina habitual. O numero de mortos conhecido é de noventa, porém, provavelmente ainda se encontram outros sepultados no interior das galerias.

Dentre o pessoal empregado nos serviços de salvamento morreu um homem, e diversos outros se acham em tratamento por terem absorvido gazes toxicos quando estavam a soccorrer as victimas da catastrophe.

A multidão, indignada, chegou a ameaçar de lynchamento os directores da mina, que procuravam esconder as noticias do desastre.

— Segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital sabe-se que o numero definitivo de operarios soterrados na mina de Stein é de 138. Já foram removidos setenta cadaveres e salvos vivos nove trabalhadores. Temem-se ulteriores explosões, e esse receio difficulta as operações de salvamento.

Sabe-se que em certo nivel da mina achavam-se vinte pessoas que devem ter perecido queimadas.

— A companhia proprietaria da mina de carvão de Dortmund, onde se deu hoje uma explosão, acaba de annunciar que o numero de mortes se eleva a cento e trinta, approximadamente.

OS COMMUNISTAS ALLEMÃES

BERLIM, 12 (U.P.) — A Côrte de Justiça de Leipzig, que está julgando quinze individuos, membros da organização communista allemã "Tscheka", que são accusados de diversos crimes, não se reuniu hoje, devendo fazel-o amanhã.

ITALIA

NOTICIAS DIVERSAS

ROMA, 12. (U. P.) — Em reunião do Conselho Nacional das Mulheres, foi approvada uma resolução condemnando formalmente o parecer da commissão da Camara que se pronunciou desfavoravelmente sobre o projecto de lei que concede ás mulheres o direito de voto.

O Conselho Nacional das Mulheres accentua que o parecer da commissão é de natureza a suscitar fóra do paiz uma opinião erronea sobre as condições sociaes da Italia.

— A Commissão Central, chefiada pelo senador Teofilo Rossi, para estimular as industrias, reuniu-se no Ministerio da Economia Nacional e estudou os meios de protecção ás industrias da pesca e productos derivados. O governo abriu um credito de dez milhões de liras para esse fim.

— O primeiro ministro, sr. Mussolini, inaugurará, em Anzio, a 22 do corrente, o novo cabo submarino ligando Roma a Nova York. O chefe do governo enviará uma mensagem de saudação ao presidente Coolidge.

— A prolongada secca do inverno está causando em varias cidades italianas, principalmente da Lombardia, grandes perturbações nas forças hydraulicas.

O gabinete approvou um decreto, hontem, criando um commissario especial nas cidades do norte, inclusive Milão, Como, Brescia, Cremona, Bergamo e Modena, com poderes para restringir o uso das correntes ás necessidades industriaes, afim de evitar a cessação do trabalho nas fabricas por falta de electricidade. O gabinete nomeou o deputado Beluzzo para esse cargo, conferindo-lhe plenos poderes para impor economia no emprego das forças hydraulicas.

— O comité central do partido liberal decidiu celebrar o jubileu do reinado de Victor Manoel III, editando a Historia de Saboya e approvou uma moção declarando que a politica do governo está actualmente em conflicto com os principios liberaes que o Congresso de Livorno confirmou. A moção convida os comités locaes a adoptarem uma attitude firme, afim de salvar o liberalismo.

ROMA, 12. (Austral) — Falleceram os ex-deputados Odorico e Carlo Pascale.

— O architecto Merlo Marchi obteve o primeiro logar no concurso para unir Roma com a artistica e saluberrima localidade do Monte Gennaro, na altura de 1.271 metros, por meio de um ferro-carril electrico.

— O "Messaggero" publica o esboceto do esculptor Amleto Cataldi vencedor do concurso para o monumento a Benedicto Cerince, em São Pedro.

Nesse concurso participaram os esculptores Zocchi, Quattini, Rutelli, Mistruzzi Ganoni e Sadini.

— A Camara dos Deputados reiniciará as suas sessões em 4 de março.

FLORENÇA, 12. (Austral) — A conferencia italo-yugo-slava reunir-se-á nesta cidade na proxima segunda-feira.

NAPOLES, 12. (U. P.) — Foram presos vinte e dois emigrantes clandestinos que se dirigiam a Nova York.

O ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO DO PAPA

ROMA, 12 (U. P.) — Commemorando o terceiro anniversario da coroação do papa Pio XI, celebrou-se, esta manhã, na Basilica de S. Pedro, imponente ceremonia.

O santo padre achava-se revestido com a capa de asperger, branco e ouro, levando a tiara resplandescente de pedras preciosas, que sua santidade sómente usa nas occasiões mais solemnes.

O pontifice recebeu na capella do throno, o Sagrado Collegio dos Cardeaes, organizando-se em seguida grandioso procissão. O côro da capella Sixtina executou admiravel programma durante toda a ceremonia, terminando o serviço com a "Adoração dos Cardeaes".

A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

ROMA, 12 (U. P.) — O "Giornale d'Italia", tratando da questão das dividas alliadas, salienta ter sido um grande erro que a Italia e a França não defendessem até o fim a inquebrantavel connexão das reparações com essas dividas. Esses dois paizes deveriam recusar a todo o custo evacuar essa posição, que era um verdadeiro ponto estrategico em todo o systema da politica financeira de após a guerra.

Os italianos e francezes permittiram os anglo-saxões de ambos os lados do Atlantico derrotal-os separadamente, á maneira de Napoleão, primeiro no caso das reparações e depois no caso das dividas.

Termina achando que se fôr impossivel retomar a posição antiga, é necessario fortificar, ao menos, as novas, por meio de uma diplomacia habil e energica, pois depende da solução da questão das dividas, saber se a Italia poderá continuar a sua restauração economica.

O FASCISMO

A DISSIDENCIA NO PARTIDO

ROMA, 12 (AUSTRAL) — Os deputados fascistas piemontezes chefiados pelo ex-commissario régio dos ferro-carris Torre Raiz apresentaram as suas renuncias como membros do partido fascista. Em reunião realizada em Alexandria, resolveram reconstituir a Federação do Fascio, em opposição á politica do governo do sr. Mussolini.

A DIVIDA DE GUERRA DA ITALIA

ROMA, 12 (U. P.) — Commentando a resolução da Commissão Executiva do partido fascista de agitar a Italia, as colonias e os paizes estrangeiros explicando as razões por que seria justo que a Italia recebesse um tratamento especial na questão das dividas inter-alliadas, o "Giornale d'Italia" declara que o povo italiano não póde e não deve ser esmagado sob o peso das dividas) contraidas com alliados ricos que tiraram maior proveito da guerra com a Italia.

— A Commissão Executiva Fascista occupou-se da questão das dividas inter-alliadas, lamentando que os compromissos da guerra para a victoria commum, fossem considerados como dividas ordinarias e que não se admittisse nenhuma relação entre essas dividas e as reparações.

A Commissão resolveu promover uma agitação em toda a Italia, nas colonias e no estrangeiro afim de esclarecer a questão, demonstrando os enormes sacrificios de dinheiro e de sangue que fez a Italia comparando-os aos dos outros alliados; tambem que as annexações obtidas pela Italia, são inferiores ás das outras nações da Entente.

A Commissão salienta que a Italia conseguiu equilibrar os seus orçamentos apesar da remissão das reparações da Austria, Hungria e Bulgaria e conclue sustentando que a Italia merece um tratamento especial.

AS RELAÇÕES GRECO-TURCAS

GENEBRA, 12 (Austral) — Havendo a Grecia sollicitado a intervenção da Liga das Nações, estribando-se no principio da protecção das minorias, ficou resolvido que esse caso seja incluido entre os assumptos a serem tratados na reunião de março, se bem que seja o caso em apreço daquelles considerados como de politica interna e que podem ameaçar a paz.

A CONFERENCIA DO OPIO

GENEBRA, 12 (U. P.) — A Conferencia das Drogas recusou definitivamente a proposta americana para a suppressão da manufactura da heroina, substituindo-a por uma clausula exigindo para a venda desse estupefaciente a exhibição da prescripção medica.

UMA DATA AMERICANA

COMMEMORAÇÃO DO ANNIVERSARIO NATALICIO DE ABRAHÃO LINCOLN

LONDRES, 12 (U. P.) — Commemora-se, hoje, o 116º anniversario natalicio de Abrahão Lincoln, sendo digno de menção que, actualmente, essa figura historica, é muito mais admirada e comprehendida em toda a Inglaterra, que em qualquer outra época anterior.

Anteriormente ao anno de 1924, o conhecimento intelligente do caracter e a obra do Grande Emancipador, era limitado relativamente a um pequeno circulo de intellectuaes; hoje, haverá escassos lares nas ilhas britannicas, muitos dos quaes tão humildes como era o de Lincoln, que não conheçam a sua vida simples e a sua decisão e coragem.

No anno passado deu-se um passo estupendo no desenvolvimento e popularidade da irradição radiotelephonica e por esse motivo, frequentemente, escutam-se discursos e conferencias sobre a vida de Lincoln.

Por esse motivo o anniversario de Lincoln, que hoje se celebra, tem muito maior significação que nos annos passados. Numerosas homenagens anonymas lhe foram prestadas pelos seus admiradores, que depositaram flores e palmas ao pé de sua estatua em Parliament Square, frente ao palacio de Westminster.

Aproveitando esta data, os admiradores do grande estadista americano, intensificaram a propaganda para a criação, em Londres, de uma associação britannica em homenagem a Lincoln.

A embaixada e o consulado geral dos Estados Unidos commemoraram o anniversario de Lincoln, encerrando o expediente. Os membros da colonia norte-americana realizaram diversos actos em homenagem á memoria do illustre morto.

O salão de banquetes "Abrahão Lincoln" de um dos mais luxuosos hoteis do Strand, foi brilhantemente decorado com bandeiras britannicas e americanas, realizando um jantar em que tomaram parte numerosos americanos.

PORTUGAL

RESENHA

LISBOA, 12 (U.P.) — O jornal "A Capital" publica informações vindas de Loanda dizendo que na colonia de Angola agita-se a idéa separatista, á moda americana.

— O jornalista Irineu Marinho, director de "A Noite", embarcou hoje, a bordo do "Darro", de regresso ao Rio de Janeiro.

— Em commemoração do anniversario da coroação do Papa Pio XI, o nuncio apostolico offereceu um banquete no palacio da Nunciatura, a que assistiram o presidente da Republica, o patriarcha de Lisboa, diversos bispos e os membros do governo e o corpo diplomatico estrangeiro.

HESPANHA

MORREU O GENERAL DABAN

MADRID, 12 (U. P.) — Victima de um accidente falleceu, na Andaluzia, o general Daban, que pertenceu ao primeiro directorio militar.

SUISSA

NA LIGA

GENEBRA, 12. (U. P.) — O Secretariado da Liga das Nações convocou para o dia 1 de abril, nesta cidade, uma reunião da commissão de juristas internacionaes para redigir a lista dos assumptos de codificação no Direito Internacional.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

E' PROVAVEL QUE SEJA EXIGIDA A RETIRADA DOS HESPANHOES DE CEUTA E MELILLA

LONDRES, 12 (U. P.) — O jornal "Morning Post" publica uma declaração official, feita por Muhammet, irmão de Abd-El-Krim, que se acha em Sidi e commanda forças combinadas, dizendo, em nome de seu irmão, que o Riff teria satisfação em deixar Ceuta e Melilla aos hespanhóes; mas, devido a não terem estes aceito nenhuma das condições que lhes foram apresentadas, no futuro, devemos pedir á Hespanha que evacue até essas cidades.

Accrescenta a declaração que o Riff deseja estabelecer um governo autonomo musulmano.

TANGER, 12 (U. P.) — Informações aqui recebidas annunciam que os riffenhos estão concentrando numerosas forças. Esse movimento importa em séria ameaça para as linhas de defesa hespanholas, que parecem sujeitas a um ataque imminente.

AMERICA DO NORTE

EXPLOSÃO, INCENDIO E FERIMENTO

CHICAGO, 12 (U. P.) — Deu-se uma explosão na officina de gravura do Chicago American, seguida de um incendio que causou enorme panico.

Restabelecida a calma, verificou-se estarem feridas vinte e cinco pessoas, algumas das quaes gravemente.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PELA SAUDE PUBLICA

BUENOS AIRES, 12. (Austral) — O Departamento Nacional de Hygiene foi autorizado a vender ao publico preparados de quinino.

SITUAÇÃO ECONOMICA DAS ESTRADAS

BUENOS AIRES, 12 (AUSTRAL) — O novo ministro das Obras Publicas, sr. Roberto Ortiz, conferenciou demoradamente com o sr. Victor Molina, seu collega da Fazenda, sobre a situação financeira das estradas de ferro do Estado, constando que serão entregues os fundos necessarios para cancellar varios compromissos que se vencem proximamente.

INTERVENÇÃO FEDERAL

BUENOS AIRES, 12 (AUSTRAL) — Realizou-se esta tarde uma reunião ministerial, presidida pelo sr. Marcelo Alvear, para estudar o pedido de intervenção federal na provincia de Rioja. Depois de mais de uma hora de reunião, em que cada ministro manifestou o seu ponto de vista, resolveu o governo decretar a intervenção naquella provincia.

A AVIAÇÃO MILITAR

BUENOS AIRES, 12 (Austral) — O major Angel Zuloaga foi nomeado director da Escola Militar de Aviação.

UM NOVO MINISTRO

BUENOS AIRES, 12. (Austral) — Com a presença do presidente Alvear e de todo o gabinete, prestou compromisso hoje, á tarde, o novo ministro das Obras Publicas, dr. Roberto Ortiz.

BOLIVIA

O NOVO BISPO DE LA PAZ

LA PAZ, 12. (Austral) — Perante as altas autoridades ecclesiasticas foi empossado, hoje, o novo bispo desta diocese, monsenhor Augusto Siefert.

CHILE

O APOIO DA MARINHA

SANTIAGO, 12 (U. P.) — A Marinha, por intermedio do capitão Cuevas fez uma declaração dizendo ser falsa a supposição dos que a tomam como instrumento de um partido politico.

A Armada consentiu em sacrificar a sua dignidade unicamente por amor ao bem estar da patria. A Marinha apoiará o governo, desejando apenas que elle possa dar ao paiz aquillo que todos almejam.

DECLARAÇÃO DA JUNTA DO GOVERNO

SANTIAGO, 12 (U. P.) — A Junta do Governo fez uma declaração official condemnando os espalhadores de boatos, que visam incitar a destruição da harmonia reinante entre o Exercito e a Marinha.

A nota acha que tal procedimento é um crime de lesa-patria.

Justificando o seu manifesto, a Junta esclarece que a sua intenção é impedir que as informações mentirosas tomem vulto e perturbem a serenidade do animo publico, satisfazendo assim o interesse dos espiritos apaixonados.

ASIA

CHINA

FOME SEM PRECEDENTES

TIETSIN, China, 12 (U. P.) — Reina na provincia de Yon-Non uma fome sem precedentes. Só em Chao-Fu estão morrendo mil pessoas por semana.

PALESTINA

PREGA-SE A PAREDE GERAL

JERUSALEM, 12 (U. P.) — O Congresso da Palestina, protestando contra a proxima visita de lord Balfour, lançou um manifesto aos trabalhadores, pedindo-lhes que se declarem em greve geral, por occasião da sua chegada.

AFRICA

EGYPTO

CONTINU'A GRAVE O ESTADO DO GENERAL VUILLEMIN

NUAMEY, Africa, 12 (U. P.) — O estado do coronel Vuillemin, victima, hontem, com os seus companheiros, de um desastre do aeroplano, quando proseguia com a expedição aerea de Pelletier D'Oisy em busca do Lago Tchad, continua muito grave. O piloto Dameaux está fóra de perigo. O mecanico Knecht apresenta ligeiras melhoras.

A ACÇÃO DOS WAHABIS

CAIRO, 12 (U. P.) — Chegam noticias a esta capital informando que a tribu dos Wahabis, que se apoderou, no fim do anno passado, de Mecca, conseguiu agora capturar Jeddah.

O TRIGO

CAIRO, Egypto, 12 (U. P.) — Foi publicado um decreto real prohibindo a exportação do trigo, até que seja regulada a presente situação de carencia desse cereal.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno.... 45$000 — Semestre.... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO: .... 75$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. Assumptos de administração, n"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.
SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.
RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.
AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Isidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O SERVIÇO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Não sabemos em que fonte se inspirou um informe ha pouco divulgado, na imprensa carioca, segundo o qual preponderá nos meios administrativos do paiz o pensamento da extincção da delegacia geral do imposto sobre a renda e da subordinação dos respectivos serviços a uma das secções da Recebedoria do Districto Federal.

Ao que apurámos, aquella noticia carece de fundamento, felizmente. Mas, a simples circumstancia de haver quem julgue possivel venha a tomar o governo uma providencia tão inopportuna quanto prejudicial, leva-nos a fazer algumas considerações em torno do importante assumpto.

Antes de tudo, occorre-nos dizer que a transferencia dos serviços do imposto de renda, para a Recebedoria do Districto Federal, traria como resultado immediato regredir o paiz, com inconvenientes de toda ordem, aos processos mais anachronicos, adoptados, nessa materia, até 1923.

Como ninguem ignora, nesse anno, não tinhamos ainda um apparelho centralizador dos serviços do imposto de renda, tão necessario aos altos objectivos que o governo teve em vista pôr no nosso systema tributario, aquella fonte de recursos para o Thesouro. O resultado — são de hontem os factos — foi o protesto geral que se fez sentir contra o imposto que se cobrava, protesto determinado, na verdade, pelos processos vexatorios e violentos, de que se soccorreu a respectiva fiscalização, como seja o do exame dos livros dos commerciantes, impugnado renhidamente por toda parte.

Quando semelhante argumento não bastasse para demonstrar a necessidade da systematização do imposto de renda, mediante um apparelhamento especial, ahi estão as cifras a que attingiu a sua arrecadação. No fim de tres annos de pratica ininterrupta daquelles processos, havia o Thesouro cobrado em todo o paiz, com a imposição de taxas muito mais elevadas do que as actuaes, a diminuta quantia de cerca de 27 mil contos de réis. Ora, isso equivale, positivamente, a um ridiculo insuccesso sobrevindo ao imposto de renda que possuiamos, sob aspecto bem diverso e em condições inferiores no que de presente, vigora.

Afinal de contas, no anno passado, seguindo uma orientação feliz, resolveu o governo reorganizar a tributação e o systema, com a pratica dos processos que são, verdadeiramente, peculiares a essa modalidade de imposto, instituido de fórma systematica e racional. Procurou-se, dessa maneira, garantir o contribuinte contra o arbitrio, sempre nocivo, sobretudo em se tratando de um tributo novo, das autoridades fiscaes. Parallelamente, foi visado o objectivo do cerceamento da fraude pela especialização detalhada dos rendimentos e das parcellas deductiveis. Nessas condições, quando mal os trabalhos se iniciam, apparece a suggestão injustificavel a que nos reportamos, cujo ponto de referencia consiste em se querer destruir, nos seus justos fundamentos, uma notavel reorganização fiscal, restabelecendo-se, no seu logar, expedientes por toda a parte considerados falhos e inefficazes.

Somos de opinião que o governo não póde nem deve olvidar, nessa materia, uma verdade soberana. E' a de que o imposto de renda não triumphará sem a montagem e a conservação de um apparelho especializado, destinado a se occupar, exclusivamente, da sua cobrança. A funcção basica desse apparelho de respeito, como ora está acontecendo, á centralização das normas e dos processos que convém sejam adoptados em todo o paiz, sujeitos a uma orientação unica, que torne o tributo egualmente supportavel para todos os contribuintes.

Isentar, por conseguinte, a arrecadação do imposto da antipathia que o vinha acompanhando, devido á feição vexatoria que o caracterizava, e estabelecer um criterio de perequação das taxas, por assim dizer, eis as duas unicas finalidades que justificavam a organização dos serviços do imposto sobre a renda, com a significação que ella reveste, hoje, na nossa engrenagem fiscal. Só assim, parece-nos, e a experiencia dos outros povos já o demonstrou, só assim poderá o governo ir conseguindo paulatinamente a infiltração dessa nova modalidade tributaria através de todas as camadas de contribuintes, que constituem a nação. Esse constitue, precisamente, um dos traços que melhor accentuam a habilidade e o senso pratico com que foi montado o novo apparelho, de cujo regular e feliz funccionamento dependerá, aliás, qualquer tentativa de reforma séria que porventura se queira, amanhã, introduzir no mecanismo fiscal do paiz.

Do sorte que, a semelhante respeito, tudo se vem, até agora, fazendo sob moldes seguros, garantidores de uma larga situação para o Thesouro, em tempo não muito distante. E, seguindo um caminho assim assentado, póde o governo entregar a direcção dos serviços, cuja permanencia defendemos, a um technico bem conhecido, que ha doze annos se preoccupa com o assumpto, notado por um zelo digno de nota. Esse funccionario conta, pois, para o bom desempenho de sua tarefa, tão delicada quanto complexa, com as vantagens resultantes de uma larga experiencia. Teve já a occasião de observar o que se faz no estrangeiro. Munido de dados que reuniu, pacientemente, sobre a organização do imposto de renda em todos os paizes, está procurando lentamente, favorecido por subsidios preciosos, preparar a machina tributaria da União para a realização da grande reforma de que ella carece.

Quando os serviços ainda estão em começo, eis que se ergue, ninguem sabe com que fim, a semelhança de uma picareta destruidora, essa propaganda nociva que visa destruir os proprios alicerces da grande obra ainda não terminada.

A ISENÇÃO DO SAL

Apenas decorrido um mez, da data do decreto que concedera a isenção de impostos aduaneiros para o sal de importação, novo decreto era expedido em 6 de dezembro, suspendendo a execução da medida de emergencia, sem, entretanto, resalvar os possiveis direitos adquiridos em virtude do primitivo acto official. Representando a Associação Commercial de S. Paulo no sentido de esclarecer a situação, o ministro da Fazenda expediu circular em 10 de janeiro, determinando ás Alfandegas da Republica apenas prevalecesse as vantagens da isenção para o sal embarcado até 6 de dezembro, data em que o "Diario Official" havia publicado o decreto da suspensão.

De nada valeram as abundantes razões de facto e de direito contidas na exposição da Associação Commercial de S. Paulo, nem tão pouco os commentarios que, em torno ao assumpto, aqui expenderamos, mantendo o governo a interpretação que lhe approuve dar ao seu acto.

Agora, que a intervenção diplomatica da embaixada ingleza, faz voltar á discussão o assumpto, parecem opportunas mais algumas observações a respeito.

Sempre nos pareceu, á luz de solidos fundamentos, que deveriam ser respeitados todos os contratos de compra e venda desse artigo, realizados até á data em que o novo acto governamental se pudesse tornar conhecido nas praças interessadas. Sem duvida, o decreto de 11 de outubro, de isenção de varios generos, mais tarde tornado extensivo ao sal, estipulou a data de embarque como condição essencial para o gozo da vantagem, o que de todo o ponto se afigurou razoavel, justo e intelligentemente estabelecido. Outrotanto, não se póde dizer do acto da suspensão, porquanto, se em relação ao primeiro, havia tempo para que, dos contratos, se fizesse constar essa clausula, depois da publicação, não ha quem admitta, sequer, a possibilidade de chegar ao conhecimento dos exportadores a determinação de embarque de todo o sal contratado no mesmo dia em que no Rio de Janeiro fosse publicado o decreto em apreço. Demais, ainda que tal se pudesse dar, seria materialmente impossivel, no curto instante de algumas horas, proceder-se ao embarque de todo o sal negociado, dependendo como seria essa operação, de mil e um expedientes e circumstancias, entre as quaes, a de praça disponivel nos cargueiros, porventura atracados, e a de tempo para o trabalho manual de carregamento de um artigo que, segundo efficiente garantia do governo brasileiro, poderia ser embarcado até o fim do referido mez de dezembro.

Assegurados por todas as fórmas os direitos do exportador em vista dos contratos ultimados, ao importador caberiam os proprios decorrentes de ter pretendido gozar as regalias conferidas mediante acto de absoluta validade juridica, como era o decreto de isenção.

Ao importador, porém, no ponto de vista moral, como em face da boa razão, de claros preceitos de direito publico, não nos parece assista ao governo a faculdade de acarretar os prejuizos em perspectiva.

Ao que se infere, do aviso do Ministerio do Exterior ao da Fazenda, a embaixada britannica, em suas duas consecutivas notas sobre o assumpto, depois de discutir a questão em seu aspecto juridico, concluindo da mesma maneira por que o fizera a Associação Commercial de S. Paulo, encara o lado moral da interpretação governamental e, mais, mesmo pelo caracter de excepção em providencias analogas, declara que, no caso de persistir irreductivel e generalizada a orientação official — "a falta de confiança será tal que os armadores britannicos se recusarão a continuar as suas relações comnosco".

Estariamos indubitavelmente livres dessa intervenção diplomatica, e dessa observação que, em nada, nos póde ser agradavel, se melhor tivessem sido aferidos os fundamentos da exposição da Associação Commercial de S. Paulo e os abundantes argumentos divulgados pela imprensa, antes de expedida a circular de 10 de janeiro. Não sabemos que solução vae ser dada ao incidente, mas tudo induz a crer que, com a sua alta visão de cultor das letras juridicas, o dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, ha de saber deduzir uma fórmula que concilie todos os respeitaveis interesses em jogo.

Entretanto, o que é natural, surgem na imprensa os primeiros protestos dos interessados na indefectibilidade das barreiras alfandegarias, oppostas ao citado genero de consumo, de primeira necessidade, mas os fundamentos de semelhantes protestos não se afiguram de molde a resistir a uma simples analyse, isenta de quaesquer preconceitos.

A allegação de que se trata de sal refinado, genero da "mesa dos abastados" e não do sal grosso, para que se concedera a isenção, annulla-se por completo ante a propria letra do decreto que diz: "Ficam extensivos ao sal os favores, etc.", sem precisar a qualidade do artigo a importar. Demais, o sal refinado, se hoje só é accessivel á mesa dos abastados, não o é pelo facto de seu custo real, mas exactamente pelo excesso do nosso regimen proteccionista, pelo artificio de tarifas exorbitantes.

Aguardemos, portanto, a solução que o caso requer.

SOBRE O PROBLEMA IMMIGRATORIO

Antonios LOBO

(*Especial para* O JORNAL)

A immigração póde se destinar ou á industria, ou á agricultura, ou a outras fórmas de actividade.

Desprezada a ultima categoria, é de notar, quanto á primeira, que se não tem concedido, entre nós, á immigração industrial, a merecida deferencia. Conforme judiciosa ponderação de Assis Chateaubriand, todos os que se occupam da materia, pensam, por assim dizer, agricolamente. Effeito talvez de idéas preconcebidas, que já impelliram Alberto Torres a sentenciar que seria quasi attentado de lesa-humanidade desviar o Brasil da finalidade agraria, que constituia a sua missão historica. No emtanto, sob o ponto de vista ethnico, a colonização industrial é a menos perigosa, visto poder ser encaminhada a sitios já relativamente povoados, ou inteiramente desaconselhaveis sob o aspecto agricola. Accresce que os elementos alienigenos se podem acclimatar e assimilar muito mais facilmente em centros urbanos providos de communicações com o resto do paiz, do que isolados e dispersos em lotes ruraes. Haveria, pois, grande conveniencia em se tentar a colonização industrial, quer directamente pelo Governo, quer por intermedio de empresas particulares, extendendo-se tambem aos trabalhadores industriaes os auxilios liberalizados aos operarios agricolas. Conviria exigir, nas concessões de quedas d'agua para fins industriaes, de datas mineraes e de favores, em geral, á industria, o emprego de uma percentagem minima de immigrantes europeus.

Sob o ponto de vista agrario, ha logar para os dois systemas de povoamento em nucleos coloniaes e de salariato nas grandes propriedades. O primeiro, embora dispendioso deve ser energicamente proseguido, sendo de justiça recordar os esforços feitos nesse sentido pelo presidente Affonso Penna e seus collaboradores. Conforme já lembrava Sylvio Roméro, não se deve permittir o exclusivismo ethnico em cada nucleo. Cumpre ainda attender á necessidade de se demarcarem lotes bastante extensos, afim de se permittir a alternancia das culturas com a exploração florestal. Não ha muitos annos li a descripção do estado das colonias do Espirito Santo. Todas encontravam-se decadentes em virtude do esgotamento do terreno. Ora, não parece viavel a adubação das culturas nos centros coloniaes. Creio que o bom senso, nesse caso, está com o caboclo brasileiro: deixar que a terra se recomponha. Mas, o que elle faz de maneira empirica, deve agora ser feito methodicamente, após o brilhante exemplo da Companhia Paulista. Embora se adoptem outras soluções, não resta duvida que este assumpto, do depauperamento do solo lavradio, merece a mais acurada attenção, sob pena de fracasso, mediato ou immediato, das tentativas, que se fizerem.

Para resolver a questão do salariato, tão estreitamente ligada aos interesses da grande lavoura do café, acredito ser preciso ouvir sem paixão o que dizem a respeito os forasteiros. Esse juizo, fundamentado ou não, representa elemento de facto, de que se não póde prescindir.

Estamos atravessando agudissima crise de hypersensibilidade ás criticas que nos são feitas. Commettemos já o excesso inutil de expulsar um professor norte-americano sómente pelo facto de haver descripto, em côres mais ou menos exaggeradas, algumas das rodas brasileiras em cuja ambiencia elle vivia, as unicas, portanto, que se poderiam julgar offendidas. Não me parece bom o precedente. Seria preferivel correr o risco de soffrermos criticas injustas, do que tolher a liberdade ás censuras merecidas. As accusações infundadas cairiam por si mesmo e o tel-as ouvido com serenidade e cordura revelaria, de nossa parte, inequivoca superioridade.

Nós oscillamos, de continuo, entre os extremos de julgar o Brasil um paraiso "de eterna primavéra", "a terra predilecta de Deus" e outras expressões desse quilate, e de consideral-o "um vasto hospital", "o inferno verde", terra inhabitavel e maldita, hodierno circulo do barathro dantesco. Ora se generaliza o typo do Jeca-tatú, retrato fiel do caboclo do norte de S. Paulo, de sangue mais ou menos puro, extendendo-o a todos os brasileiros, ora se contesta mesmo a sua existencia, todavia bem real. Em verdade, o Brasil não é nem o paraiso de Jehovah, nem o inferno de Satan, mas o que a natureza o fez, isto é, um paiz como tantos outros, apresentando certas vantagens e certas desvantagens, e habitado por um povo dotado de qualidades bôas e qualidades más. Devemos procurar conhecel-o como effectivamente é, e nada mais adequado a esse desideratum do que ouvir a opinião alheia, livremente manifestada.

Ha dois annos, mais ou menos, deparei, em orgão estrangeiro que se publica no Brasil, e cujo nome não declino com o intuito de evitar possivel explosão de pouco intelligente patriotismo, pintura pouco lisongeira do trabalho agricola em S. Paulo. Cito de memoria, lembrando-me, entretanto, muito bem de expressões como estas: as casas no Brasil são peores do que os estabulos na Europa: não possuem tecto nem assoalho. Não ha escolas, não ha egrejas, não ha diversões. O alimento resume-se em arroz e feijão preto. Numerosas as doenças e terrivel a praga de mosquitos e insectos de todas as qualidades. O trabalho penosissimo, quasi de escravo; a retribuição escassa. Emfim, para resumir e desculpado o plebeismo da phrase, a que sou compellido para traduzir textualmente o original, uma existencia verdadeiramente de cão. Ainda assim, admittia o articulista que dez por cento dos fazendeiros proporcionavam condições de relativo conforto aos colonos.

Aceitemos, para argumentar, essa hypothese. Ora, não é justo que esses dez por cento soffram as consequencias da conducta menos louvavel dos outros. Seria, pois, aconselhavel o estabelecimento de um registro de fazendeiros admittidos a contratar trabalhadores de determinada nacionalidade, á semelhança do que, em sentido contrario, se procedeu, durante a guerra, com os commerciantes. Para a inscripção nesse registro, entre outras clausulas, se exigiriam attestados dos representantes dos respectivos governos estrangeiros, contra os abusos dos quaes se tomariam as necessarias providências. Tratando-se de medida de caracter geral, não haveria necessidade de convenios especiaes com os governos europeus. Nem me parece que um simples attestado, exigido em lei brasileira, viesse ferir, de qualquer modo, a nossa soberania.

Não ignoro que notaveis autoridades preferem jungir o problema da immigração á melhoria de nosso apparelhamento economico e de nossa cultura politica. Reconheço a procedencia dos motivos expostos. Receio, porém, encerrem elles um duplo circulo vicioso. Para elevar o nivel economico e social do Brasil, cumpre, não sómente cuidar do povoamento do interior, como ainda do melhoramento de nosso material humano; e isto sómente poderá ser conseguido pela entrada de immigrantes europeus.

Não que eu compartilhe o scepticismo de José Verissimo, que aconselhara, outróra, o esmagamento das populações da Amazonia, sob a pressão de outros elementos mais adaptados á luta pela vida. Necessitamos, creio, é do apuramento intensivo, de nossas gentes, de modo a reconduzir-nos rapidamente ao typo europeu. Do cruzamento entre lusitanos e selvicolas, surgiu a estirpe heroica dos mamelucos paulistas. Mestiços foram os maiores poetas brasileiros — Gonçalves Dias, Castro Alves e Luiz Delfino, sem falar em Cruz e Souza, de sangue africano quasi puro. Mas seria loucura negar os perigos da mestiçagem continuada, sem o affluxo permanente de sangue ariano. Ter a coragem de proclamal-o é revelar mais ardente amor ao Brasil e aos brasileiros de todas as raças e de todos os matizes:

Amor mi mosse che mi fa parlare!

BURBANK, UM GENIO AMERICANO

Vicente Licinio CARDOSO

(*Especial para* O JORNAL)

Presumo ser inteiramente desconhecido no Brasil o nome de Luther Burbank. Generalizo, pelo menos, a honestidade com que duas vózes nossas, autorizadas no trato das sciencias naturaes, confessaram-me o desconhecimento da obra daquelle pesquizador norte-americano.

A fama dos homens de genio é de facto lenta e silenciosa, mesmo nos Estados Unidos, onde a velocidade das coisas é sempre accelerado. Demais tudo indica não se haver Burbank interessado pelo box, pelo cinema ou pelo "shimmy" das orchestras barulhentas... o que retardou sobremodo a exportação de sua fama, do éco, em summa, de seus trabalhos, pesquizas e victorias.

De resto, a cotação dos trabalhos scientificos norte-americanos ainda é pequena. Para aquelles que não visitaram os Estados Unidos ella é tomada muitas vezes como nulla, com a facilidade accommodaticia com que nega o homem aquillo que não conhece. Outros, porém, que tenham percorrido aquelle paiz, ou que com elle tenham tido trato intellectual, sabem que o pensamento norte-americano merece respeito. E se não é o que poderia ser, attendendo á magnificencia dos laboratorios, ás facilidades de recursos, aos esplendores das installações universitarias e ao estimulo de um povo de leitores numerosissimos, ainda assim já é, como disse, perfeitamente respeitavel, tanto mais quanto possue "caracteristicas novas" que differenciam os seus scientistas, escriptores e philosophos dos typos congeneres europeus. Cansados de ruminar e repensar as idéas, theorias e systemas importados com facilidade da Europa, os norte-americanos começaram a criar por conta propria coisas novas. Essa a verdade. Emerson Whitmann, W. James pertencem já ao archivo da humanidade. Edison egualmente, definindo com nitidez a novidade ousada e criadora do scientifismo anglosaxão na America.

Acredito que Burbank venha a ser o pilar gemeo de Edison. Vejo pelo menos que a ousadia inventiva de um nas sciencias physicas lembra bem a audacia criadora do outro nas sciencias naturaes. Os caracteristicos são os mesmos: sciencia vitalizada, dynamizadora formidavel das forças estaticas das industrias novas por criar.

A obra de Burbank é larga e solida. Foi compendiada em 12 grossos volumes que constituem o archivo de todas as suas pesquizas, descobertas e victorias, editados pela "Sociedade Luther Burbank" formada no começo do seculo. Burbank não escreveu livros. Como Edison, fez sciencia de laboratorio, visando directamente a reproducção industrial: executou e realizou ao invés de falar e escrever.

Não conheço aquella obra alentada a que me acabo de referir. Li porém uma summula de seus trabalhos num livro vulgarizador de suas victorias — "Burbank, his Life and Work" by H. S. Williams, N. York 1915. E lendo o livro, convenci-me da genialidade daquelle americano, lembrando-me da palavra eminentemente sabia de Emerson — "grande é aquelle que o é naturalmente: aquelle que nunca nos faz recordar nenhum outro homem."

Guiado por Lombroso, teria chegado a outra conclusão... Nada indica de facto na vida de Burbank os caracteristicos de degenerescencia, que, com tanto alarde alvicareiro, aquelle judeu italiano apregoou, para gaudio dos cabotinos do talento, como sendo os signaes da genialidade... Ao contrario, tudo indica haver sido Burbank um homem de methodo, amigo da ordem, respeitador de pontualidades, sem colleccionar, em summa, originalidades de vida. Mesmo em materia de amor, conseguiu ser prudente e methodico: interessado em suas multiplas pesquizas deixou-se ficar solteiro, vindo então, já edoso, a esposar aquella em quem encontrára antes o melhor devotamento e pericia nas funcções de secretaria.

Sempre pensei, sem influenciar-me pelos ensinamentos de Lombroso e Max Nordau, que o caracteristico do genio fosse dado por uma capacidade anormal de "sentir", de ser "sensibilizado" em summa, com maior vehemencia do que o normal dos homens (em seu registro subjectivo) pela phenomenalidade objectiva das coisas do mundo. E em verdade, os grandes homens, são, num certo sentido, majorações anormaes de uma capacidade normal do homem.

Em Burbank, de facto, tudo indica que os orgãos de visão e olfacção possuem recursos extraordinarios, denotando uma "sensibilidade" verdadeiramente anormal em observar, discernir, descobrir o que passa emfim despercebido ao commum dos homens. Dahi todo o segredo do seu exito, o exito, precisamente, de seus processos de experimentação e selecção.

Mas afinal o que fez Burbank? Burbank possue a gloria de ser o autor da unica especie de "fruta" que não foi dadiva da natureza ao homem; conseguiu fixar uma serie grande de variedades novas de frutas obtidas por processos conjugados de selecção e hybridação; criou, pelos mesmos processos, maiores variedades ainda de flores novas; e descobriu, finalmente, o segredo de fazer com que as arvores de crescimento lento alcançassem velocidade inedita de desenvolvimento, attingindo, em alguns casos, dez vezes o crescimento normal. Apenas isso: uma especie nova de fruta, uma serie grande de variedades originaes de frutas e flores, e arvores de crescimento secular attingindo em dez annos aquelle mesmo desenvolvimento.

Nunca, talvez, a observação do genio de Claude Bernard tivesse applicação tão opportuna:—"L'homme est le contremaitre dans la nature".

—

A vida de Burbank como a de todos os grandes homens norte-americanos é uma sequencia viva de sacrificios vencidos e de victorias realizadas. A descendencia humilde que vae á gloria pilotando o seu proprio esforço, sem tutela, sem protecção sem titulos ou honrarias. Nasce pobre nas terras frias de Massachussetts, 13º filho de paes de haveres escassos. Criança, ainda, interessa-se pelas machinas e mecanismos no trato com o instrumental da fazendola do pae. Depois sente desenvolver-se o seu amor pelas plantas. Rapaz executa, desde cedo, a sua primeira descoberta. Tudo nella indica o acaso. Mera intuição? O facto é que Burbank conseguiu plantar a batata commum "por semente" (havia encontrado uma batata que lhe parecera ter uma bolsa de sementes em excrescencia ao tuberculo) obtendo depois em resultado um typo novo, "superior a todas as batatas então cultivadas" (a "batata Burbank") e que se reproduzia, sem degenerar, pelo processo commum de plantio do tuberculo.

Só até 1906 essa descoberta representou para a riqueza publica dos Estados Unidos a somma de 17 milhões de dollares tal foi a repercussão obtida por aquella nova variedade cedo espalhada por todo o paiz. Burbank ganhára apenas um premio modestissimo — 150 dollares — mas soube aproveital-o para emigrar, procurando terrenos ferteis, sol e bom clima. Encontrou então a California, de onde não mais saiu. Ao começo a vida foi dura. Sem recursos, fez-se carpinteiro. Venceu, ajuntou os lucros penosamente accumulados e tornou-se vendedor de viveiros e sementeiras. Iniciou experiencias, obteve successo com as vendas de seus productos e fez-se então proprietario de uma herdade minuscula — quatro acres apenas, seguido mais tarde da compra de 18 outros acres. Esse trato de terra constituiu desde então o seu grande laboratorio. Nunca mais abandonou-o. Desse modo, esse terreno representa a parcella da superficie do planeta mais intensa e proficuamente trabalhada pela intelligencia do homem. Até 1915 havia Burbank nelle realizado 100.000 experiencias sobre 6.000 especies e variedades de plantas, graças ás quaes foram obtidos o "plumcot" ("especie nova" de fruta obtida por hybridação do damasco e da ameixa), sessenta variedades novas de ameixas e outras frutas, o cactus sem espinho, as amoras brancas, as ameixas sem caroço, innumeras variedades novas de flores, legumes seleccionados e melhorados, castanheiros frutificando em seis mezes, nogueiras e pinheiros de crescimentos anormaes e formidaveis. Emfim, o inedito em toda linha, com a circumstancia notabilissima de que Burbank não foi nunca um "theorico", sendo todas as suas descobertas "eminentemente praticas", isto é visando todas sempre, não um typo exotico e isolado mas uma efficiencia reproductiva maior ou melhor nos productos com que o homem póde ser prodigalizado pela natureza. As criações de Burbank, as suas novas variedades, os seus productos originalmente seleccionados não constituem typos unicos de amostra: são todos typos "fixos", preoccupado que estava o autor em fazel-os depois reproduzir pelo paiz inteiro, constituindo todos elles, por isso mesmo, uma melhoria, uma correcção em summa aos productos da propria natureza.

E qual foi o seu methodo, qual o segredo emfim de suas descobertas?

O methodo é evidentemente complexo. A principio era um methodo antigo dirigido por um homem com capacidades extraordinarias de observação. Novo era o seu genio.

Burbank de facto partiu dos methodos usuaes de "selecção", completando-os mais tarde com os processos de "hybridação". Descobriu em summa que a "selecção artificial é o segredo do desenvolvimento das plantas". E affirmou depois que "todas as frutas, todas as flores são susceptiveis de serem melhoradas pela intelligencia do homem". Burbank completou Darwin nesse sentido que demonstrou a frequencia da hybridação natural e espontanea na propria natureza (Darwin vira por excellencia a "selecção natural" apenas) explicando desse modo a razão de ser da grande variedade de flores e frutas no planeta. E completou de outro lado Mendel (o frade austriaco morto ignorado em 1884, redescobertos os seus trabalhos 16 annos depois por Hugo De Vries) redescobrindo por conta propria e applicando praticamente o que foi depois chamado de "mendelismo", theoria regulando os desvios ou fixação dos caracteres na 2ª e 3ª gerações dos productos cruzados. Burbank estabeleceu tudo praticamente, em longa escala, em experiencias formidaveis em que a sua capacidade de observação seleccionava 50 ou 100 unidades a experimentar no meio de semeaduras de 10.000 unidades germinadas.

Convencido de que qualquer flôr póde ser melhorada em tamanho, forma, côr e perfume, Burbank obteve de facto uma serie grande de variedades novas com que inundou os jardins norte-americanos.

Convencido, de outro lado, do mesmo exito de applicação dos methodos de selecção e hybridação ás arvores frutiferas, Burbank cooperou como nenhum outro homem para a formação de variedades novas de pomares de frutas com qualidades extraordinarias, tornadas então fixadas em seu laboratorio antes de serem os productos espalhados pelo paiz.

Teve depois a idéa de cruzar variedades semelhantes de arvores cujos terrenos fossem os mais afastados possiveis. Importou especies de castanheiro, pinheiro, eucalyptus, e nogueira do Japão, da China e da Persia, cruzou-os com as especies semelhantes dos Estados Unidos, e obteve então "variedades novas", ora crescendo, ora frutificando, conforme o caso, em condições perfeitamente "ineditas" e "anormaes". O colossal, o fantastico emfim. O proprio Burbank deu a imagem nitida do phenomeno, dizendo suppor que esse crescimento phenomenal 8 ou 10 vezes mais rapido do que o dos pinheiros e nogueiras actuaes devia ser semelhante ao crescimento das grandes arvores na superficie do planeta durante outros periodos geologicos, isto é, antes do apparecimento do proprio homem na terra.

Como brasileiro, eu não posso senão lamentar o desconhecimento em que parece estar o Brasil da obra opulentamente rica e formidavelmente fecunda de Burbank. Elle inaugura no planeta uma verdadeira sciencia nova. Systematiza processos velhos, cria methodos novos, funde praticas empiricas e arma a humanidade com recursos ineditos que lhe poderão trazer grandes e inestimaveis augmentos de riqueza.

Naquelle "laboratorio vivo" da California estão armazenadas descobertas de interesse vital para o Brasil. Lá está o segredo para o replantio de nossas florestas de crescimento secular. Lá está o processo de transformar em frutos opimos as nossas frutas indigenas que não lograram ter ainda um cultor emerito que os transformasse em novas variedades maravilhosas. Lá estão guardados, em summa, os methodos que trarão o inedito e o fantastico quando scientificamente applicados á flora tropical pela intelligencia criadora do homem.

BOLETIM INTERNACIONAL

A questão da collocação dos nossos productos nos mercados estrangeiros foi, agora, mais uma vez, posta em fóco pela communicação feita á Associação Commercial de S. Paulo pelo sr. Christovam Torres, de regresso de uma longa excursão de estudos economicos na Europa. Entre as varias revelações interessantes, que se encontram nessa exposição, ha uma que merece especial destaque.

Ha tempos, alguns jornaes fizeram grande ruido em torno de um accordo commercial, que haviamos firmado com a Hespanha. O actual chanceller, corrigindo o mal causado pelos seus predecessores, abandonando os nossos interesses commerciaes na Hespanha, estabelecera um "modus vivendi" que iria franquear aos productos brasileiros os mercados hespanhoes. Chega-nos, agora, um especialista, que esteve estudando a questão "in loco" e que nos traz a desoladora informação de que o accordo foi feito com tanto descaso pelos nossos interesses, que, emquanto assegura aos productos hespanhoes uma tarifa preferencial nas nossas alfandegas, fecha os mercados da Hespanha á exportação brasileira.

A origem desse effeito contraproducente do accordo é simples. Afim de evitar o "dumping" dos seus mercados pelo excesso de exportação dos paizes de moeda depreciada, a Hespanha estabeleceu um coefficiente para a base do calculo dos direitos de importação a cobrar. Dadas as taxas cambiaes que têm vigorado, na cotação internacional da nossa moeda, durante os ultimos annos, a applicação de tal coefficiente torna praticamente prohibitivos os direitos cobrados sobre os nossos productos.

Ora, o ponto, em torno do qual convinha ter feito girar a negociação do accordo deveria ter sido a modificação do regimen do coefficiente em nosso favor, de fórma a que a Hespanha nos désse alguma coisa em troca da preferencia aduaneira que lhe concediamos. Mas a chancellaria favoreceu com direitos mais baixos as mercadorias hespanholas e deixou que o coefficiente de moeda depreciada ficasse a barrar a entrada dos nossos productos nos mercados da Hespanha. Completada a obra ficou satisfeita e mandou annunciar que realizára uma grande proeza de diplomacia commercial.

Este episodio vem pôr em destaque a urgencia da reorganização do nosso apparelho de acção no exterior, de modo a facilitar o apoio efficiente aos nossos interesses commerciaes. No principio da actual administração correu a noticia de que o ministerio das relações exteriores iria tomar parte activa na direcção de todas as questões concernentes ao commercio externo da Republica. Estavamos nas vesperas da modernização da nossa diplomacia; a chancellaria iria collocar os problemas do nosso intercambio internacional no primeiro plano das suas cogitações.

Passaram-se dois annos e desse bello programma inicial só foi executada uma parte: — a transferencia da Agricultura para as Relações Exteriores da melhor parte das verbas ouro destinadas theoricamente aos serviços de propaganda. Entretanto, a questão capital não é de verbas, nem de despendiosos reclamos no exterior. Este aspecto da diplomacia commercial, sob o ponto de vista especial em que aqui nos collocamos, não tem a minima importancia. Ha duas coisas preliminares e essenciaes a fazer e ambas não exigem verbas ouro. E' preciso organizar no proprio ministerio um serviço de direcção de diplomacia commercial, aproveitando excellentes elementos que estão no Itamaraty. Feito isso, o ministro, apoiado nesse nucleo de acção e de orientação, tem apenas a coordenar os esforços da chancellaria com os dos embaixadores, ministros e consules, na defesa dos nossos interesses commerciaes.

O mal fundamental é a falta dessa orientação da chancellaria para as questões de diplomacia economica. Os nossos representantes no estrangeiro que se acham em contacto com o que se passa e com o que se faz em outros paizes, já fizeram um enorme progresso nesse sentido. Não é preciso citar o exemplo de um Souza Dantas que, ha muitos annos, em todos os postos que tem brilhantemente occupado, zela vigilante pelos interesses economicos do Brasil e colloca as questões de diplomacia commercial no primeiro plano. O exemplo do nosso illustre embaixador em Paris tem tido muitos imitadores. As negligencias da chancellaria e as opportunidades que deixa passar são tanto mais injustificaveis quanto dos nossos representantes no exterior o ministerio está sendo, diariamente, informado e advertido acerca de casos de interesse mercantil para o Brasil.

Nesse terreno, como em outros, os nossos representantes no estrangeiro estão, neste momento, compensando por um excesso de actividade patriotica a paralysação da chancellaria. Ainda, ha pouco, por occasião da Conferencia Financeira Inter-Alliada de Paris, os direitos do Brasil no tocante ás reparações não ficaram sujeitos á prescripção pelo abandono da parte interessada, porque a iniciativa espontanea do embaixador Souza Dantas e o prestigio pessoal desse nosso diplomata conseguiram assegurar-nos o comparecimento á sessão final da Conferencia. A chancellaria não tinha conhecimento da conferencia annunciada durante mezes. Ou não cogitou dos interesses que teriamos a defender ali e não tomou a minima providencia para assegurar a nossa presença em Paris.

Mas esta situação é arriscada. Estamos, em materia diplomatica, como um exercito cujas unidades bem commandadas se batessem vigorosamente, mas ao qual faltasse a direcção central de um commando supremo.

A LINHA AEREA DA LATÉCOÈRE

A "capotage" da "limousine" em Amaralina não é de admirar. Admiravel é a sua "atterrisage" naquella praia.

PARA UMA BOA AVIAÇÃO MILITAR E' PRECISO MELHOR AVIAÇÃO CIVIL

O major Marcos Evangelista Villela Junior, piloto aviador brevetado pelas escolas de aviação Naval e Militar, ha cerca de 12 annos que se dedica á aviação. Quando apenas ella se introduzia no Brasil, o major Villela Junior, á custa de grandes sacrificios pecuniarios, conseguiu construir um avião, experimentando-o com exito, na presença do ministro da Guerra de então, o marechal Caetano de Faria. Além de ser um dos nossos bons pilotos militares, o major Villela Junior, que é o official de maior graduação na aviação, conhece a fundo mecanica. Attendendo a um pedido d'O JORNAL, o major Villela Junior não se recusou a dar a sua opinião sobre o emprehendimento tentado pela Latécoère.

Assim se externou o major Villela:

A viagem Rio--Buenos Aires

"Tenho acompanhado com especial carinho as iniciativas e realizações da Empresa Latécoère, sobretudo no que se refere á technica adoptada. O meu exame não se reduz ás superficialidades; não. Profissional que sou, não posso me eximir de detalhes e minucias, de cuja apreciação possa me resultar sempre algum salutar ensinamento.

Relativamente á viagem Rio-Buenos Aires, que, diga-se de passagem, foi um lance audacioso, tal a extensão a ser vencida e a falta de conhecimentos physiologicos do nosso paiz — registramos que foi coberto de exito: foi uma prova elegante da pericia dos pilotos que nella se envolveram.

No emtanto, foi, como disseram Roig e seus companheiros, um ensaio, uma viagem de exploração de rota, collimando, apenas, o objectivo de escolher e caracterizar elementos indispensaveis á instituição de uma linha de navegação aerea regular. Das noticias que tive sobre a organização dos serviços de transportes aereos que a empresa se propõe fazer, inteirei-me da orientação technica e administrativa dos dirigentes da empresa, e aqui consigno meus applausos ao criterio estabelecido.

Em geral, em todos os serviços incipientes ha senões, que só a pratica poderá corrigir, e que, muitas vezes, redundam em dissaborres e entraves rudes.

O espirito tenaz que emprehendeu vencer os espaços para os uteis fins das boas relações interurbanas, interestadoaes e internacionaes, possue, assim o creio, energias para vencer todos os obstaculos. Entre estes, só o estabelecimento de postos de abastecimentos, convenientemente apparelhados, constitue o "pivot" para boa finalidade do emprehendimento.

Por emquanto, classifiquemos a linha de improvisada, que, longe de desmerecer os que vão trafegal-a, augmenta-lhes o valor, porque exige-lhes a demonstração immediata de pericia, de calma, por terem de se confiar exclusivamente a si mesmos.

O papel da aviação civil

Sem amparo dos homens de governo, essas iniciativas ou morrem ou vivem estioladas, sem ambiente, sem ar e sem luz para florescer.

O papel da aviação civil ainda não foi convenientemente encarado no Brasil. Nenhum movimento feliz para diffundil-a, dentro de caracter technico uniforme, foi já feito com efficiente resultado. Não temos aviação civil, o que equivale dizer que o nosso apparelhamento militar está mutilado, pois a sua funcção institutiva e fundamental da aviação civil, como meio de transporte rapido, é a de ser a reserva da aviação militar.

Não sei se erro affirmando que a Latécoère aqui se estabelecendo, veiu plantar ou fundamentar os alicerces de uma boa aviação civil. Um piloto não se improvisa. Além da selecção necessaria aos pilotos, a sua educação profissional, tem caracter scientifico. O papel da aviação civil é tão importante que não póde ser postergado, sem graves prejuizos para o apparelhamento da defesa do paiz.

A orientação technica

Os resumos divulgados pela imprensa diaria, — (a imprensa nas questões technicas é sempre perfunctoria nos seus commentarios) — com eloquencia encareceram a technica dos pilotos de Latécoère. A nós, pilotos, não sorprehenderam esses applausos, pois, em alta conta sempre tivemos a competencia de seus elementos. Só quem tem vencido espaços e se dedica com afan aos misteres da aviação, conhece as subtilezas de elementos, que devem ser precisamente considerados e apreciados, no desenvolvimento de um plano de largo descortino. Hoje, que a mecanica e a mathematica se conjugam para o mesmo fim, por estudos transcendentaes, os varios phenomenos são de possivel determinação. E' necessario, além de cultura, uma sensivel percepção de tudo, ao technico que tem o dever de calcular, prever com evidencia até o imprevisto. São desse estofo, os que na empresa se encarregaram dos planos geraes e de detalhe. Assim o comprehendi na grande prova.

O major, piloto aviador, Villela Junior

Vantagens das linhas aereas

Quer se encare sob os aspectos politico, social e economico, as linhas aereas têm capital importancia. Na actualidade, a vida, em todas as suas actividades, é intensa, é uma vertigem. Já falta tempo e espaço para o homem moderno; ganhando-se tempo tem-se mais rendimento no espaço. A communicação rapida é sempre efficaz. São da historia das grandes guerras, que ás vezes, por malentendidos, facilmente obviaveis, os povos se eliminaram em pelejas inuteis. A' aviação moderna, principalmente á aviação civil desenvolvida, compete esse grande objectivo de humanidade, que é e será fecundo para o trabalho e para a paz.

Uma penosa tarefa

A ligação dos Estados norte-sul do Brasil, se me afigura uma tarefa penosa e difficil, considerando-se a caprichosa topographia das regiões. Só a construcção de campos apropriados, o estabelecimento de postos de abastecimento e reparos, são uma obra homerica. A capotagem occorrida á partida da Bahia não tem importancia para quem está habituado ás viagens aereas. Retardou, apenas, a realização, mas não annulla a perseverança, a tenacidade, o habito de vencer dos pilotos da Latécoère. Não posso occultar que me agradou sobremodo a atterrissage na praia de Amaralina. Conheço essa praia, cheia de ondulações e pequenas collinas em fórma de concha, sou aviador, para avaliar quão proficientes foram os meus collegas da Latécoère.

Termino, salientando que me foi dado apreciar o conto no futuro da aviação civil no Brasil, como reserva da aviação militar."

LIGA DO COMMERCIO

O CONGESTIONAMENTO DO PORTO

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Raul Dunlop, a reunião do Conselho Administrativo da Liga do Commercio. Na ordem do dia o sr. Medina Coeli disse que as difficuldades que o commercio vem encontrando para a saida dos armazens das mercadorias importadas, ainda subsistem. Continuando nesse estado de coisas disse o orador, as companhias de vapores não mais transportarão as mercadorias importadas, para o porto do Rio de Janeiro, ficando o commercio na impossibilidade de recebel-as e o fisco privado de sua maior renda. Falaram ainda sobre o assumpto outros oradores, citando varios factos havidos, de borda das chatas, occasionados pela demora na retirada das mercadorias. Foi nomeada uma commissão para inspeccionar o Cáes do Porto, e, em seguida, se entender com o ministro da Viação. O sr. Luiz Moraes apresentou o balancete da thesouraria, que foi approvado. Em seguida encerrou-se a sessão.

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em audiencia previamente marcada foi, hontem, recebida pelo presidente da Republica uma commissão da Associação Commercial, que tratou da questão do congestionamento do porto do Rio de Janeiro e do alistamento eleitoral do commercio.

O chefe de Estado prometteu, em breve, resolver a crise que tanto affecta ao commercio. Sobre o alistamento eleitoral, a commissão terá em breve uma conferencia com o ministro da Justiça.

CONCURSO NO SERVIÇO DO ALGODÃO

Attendendo ao que propoz a Superintendencia do Serviço do Algodão, o ministro da Agricultura resolveu prorogar, por mais 60 dias, o prazo para a inscripção do concurso destinado ao preenchimento das vagas de cargos technicos existentes no mesmo Serviço.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por acto de hontem, do sr. ministro da Justiça, foi nomeado o bacharel Florencio Aguilar de Mattos para o cargo de 2° supplente do juiz da 5ª Pretoria Criminal desta capital

O CENTENARIO DE VASCO DA GAMA

A IMPONENTE CEREMONIA RELIGIOSA NOS JERONYMOS

LISBOA, 26 DE JANEIRO DE 1925.

E' grande e é perfeitamente comprehensivel o enthusiasmo que empolga, neste momento, a gente lusitana, por motivo da justa consagração, que está levando a effeito, de um dos maiores vultos que, em seu seio, já viu nascer o glorioso Portugal.

Commemorando a morte do excelso navegador, que a Historia portugueza, por elle tão eloquentemente enriquecida, nos diz occorrida, ha quatro seculos, na cidade de Cochim, em cuja capella-mór do Mosteiro de Santo Antonio, foi sepultado o seu precioso despojo, depois de vestido de finas roupas de seda e coberto com o manto da Ordem de Christo, não é só Portugal quem está em fóco, nem tão pouco, apenas, a alma portugueza que rejubila e exulta. Não. Com Portugal e com a alma portugueza, onde quer que ella esteja a expandir-se, vibra, outrosim, a Humanidade inteira, da qual elle se tornou uma das mais lidimas glorias, realizando o mais brilhante feito do Renascimento.

E ella porque, hoje, esta capital engalanada e garrida, hospeda, com orgulho, as mais conspicuas representações do mundo civilizado, emquanto nas aguas deste Tejo historico — donde outr'ora tantas caravellas e nãos se fizeram rumo aos oceanos, em busca de continentes desconhecidos — balouçam-se empavezadas as potentes móles de aço estrangeiras que, com o troar de seus canhões, tanto para a guerra como para a paz feitos, vêm trazer-nos o testemunho da sua imperecivel gratidão ao valoroso e genial capitão que, a golpes de arrojo, abriu a estrada pela qual a Europa se poderia pôr em communicação directa com a Asia — o caminho das Indias.

De facto, Vasco da Gama, cuja obra hoje se celebra com justo fausto, depois de esculpida, ha tantos annos, no ouro e no bronze das sublimes estrophes dos "Lusiadas", bem se pode dizer um dos maiores constructores da sua nacionalidade. Deve-lhe immenso Portugal. E deve-lhe tanto, que seriamos capazes de suppol-o pequeno para conter a grandiosidade de taes feitos, se não nos recordassemos destas palavras de Latino Coelho: "Tambem a aguia tem o ninho na estreiteza de um rochedo, e della abrindo a ampla envergadura, voeja, ascende, alteia-se e perde-se entre as nuvens, librando-se, rainha, na immensa vastidão da atmosphera".

Bemdita, pois, a glorificação que se lhe presta.

Além das innumeras festas que, aqui, hontem, se realizaram, promovidas pela iniciativa particular, e ás quaes a população se associou, emprestando-lhes brilho invulgar, ha a registrar o começo de execução do programma de festejos officiaes, para os quaes o Parlamento votou um credito especial de 500 contos.

Este programma ficou assim organizado:

Dia 25 — A's 3 horas de tarde — Festa militar, na praça do Commercio; ás 9 1|2 horas da noite — Sessão solemne na Sociedade de Geographia; ás 10 horas da noite — Festa popular, na praça do Commercio.

Dia 26 — A's 2 horas da tarde — Largada do cortejo fluvial em frente da praça do Commercio; ás 3 1|2 horas da tarde — Lançamento da primeira pedra do monumento commemorativo da descoberta do caminho maritimo para a India, na praça Vasco da Gama, em Belém, ás 4 horas da tarde — Desfile de tropas em frente do palacio de Belém.

Dia 27 — A's 11 horas da manhã — Abertura da Exposição Bibliographica na Imprensa Nacional; ás 3 horas da tarde — Abertura da Exposição Heraldica, no Museu Archeologico; ás 4 horas da tarde — Festa no Lyceu de Pedro Nunes; ás 8 1|2 horas da noite — Banquete no palacio da Ajuda.

Dia 28 — De manhã — Visitas a Museus; ás 5 horas da tarde — Recepção no Ministerio dos Negocios Estrangeiros; ás 10 horas da noite — Recita de gala em S. Carlos.

Dia 29 — A's 10 1|2 horas da noite — Sessão solemne e baile na Camara Municipal de Lisboa.

Mas, de todos elles, nenhum sobrelevou em imponencia e magnitude áquelle que a Egreja celebrou no Templo dos Jeronymos. Devéras, as differentes ceremonias ali realizadas, naquelle altar da gloria e da aventura portuguezas, constituiram um espectaculo inedito, uma encantadora hora de fino prazer espiritual.

A consagração da Egreja Catholica constou de tres partes conjugadas para o mesmo fim: sessão solemne na sacristia do mosteiro — que é um dos mais bellos monumentos do genio dos mestres manuelinos — sob a presidencia de sua eminencia o cardeal patriarcha; missa pontifical, com a presença, no altar, da imagem de S. Raphael, que navegou com Vasco da Gama; e, por fim, a benção ao mar, dada pelo sr. cardeal patriarcha, como a imagem mais vivida, naquelle instante, do intemerato nauta portuguez. Durante o transcorrer desta ultima e tocante ceremonia, em que a benção abrangeu as mesmas praias e as mesmas aguas donde, ha quatrocentos e vinte e oito annos antes, haviam partido, sob o mando de Vasco da Gama, as nãos "S. Gabriel" e "S. Raphael" e a caravella "Bezzio", para escreverem essa sublimada epopéa que é a descoberta do caminho das Indias Orientaes, fez-se ouvir um côro de trombetas, entoando uma phrase magnifica de ardor guerreiro e piedade, para o acto especialmente composta pelo professor Francisco de Lacerda.

Assistirão ás principaes solemnidades commemorativas da morte de d. Vasco da Gama, 1° conde da Vidigueira, para que foram convidados, além do seu natural representante, o sr. d. José Telles da Gama, 11° marquez de Niza e 15° conde da Vidigueira, illustre funccionario do Archivo Nacional da Torre do Tombo, e sua esposa, a sra. d. Carolina Ghira Telles da Gama, mais os seguintes descendentes do grande navegador: a sra. d. Eugenia Telles da Gama, marqueza de Unhão; a sra. d. Maria Telles da Gama Lopes de Ribadeneyra, condessa de Torre de Novaes e seu filho o sr. d. Domingos Telles da Gama Lopes de Ribadeneyra, conde de Torre de Novaes; a sra. d. Maria Isabel de Castro e Lemos Telles da Gama, condessa de Caecaes; a sra. d. Eugenia Telles da Gama Soares Cardoso e seu marido o sr. Antonio Soares Cardoso e filhos; e a sra. d. Constança Telles da Gama.

A LIÇÃO DA ESTATUA

Mendes PRADIQUE.

E' uma estatua equestre.

Um homem de longas barbas, com um chapéo desabado a ensombrar-lhe o rosto austero, olha, com o har de estatua um horizonte remotissimo. Dos hombros largos, um poncho platino caindo em dobras de gesso pelo todo da figura, traz em si a marca da endumentaria regional de uma época. A mão direita, num gesto theatral teria lembrado qualquer coisa de garibaldino, se não fôra o porte um tanto achamboado, com que o ancião se equilibra sobre o dorso da montada. Esta é um especimen gigantesco de formas fartas e pata redonda, typo do cavallo do Rio da Prata.

Tudo isso, modelado em gesso, encarapita-se numa peanha de barro cru', brochada á cal, compondo uma apparição bizarra em meio a penumbra daquella sala do Museu. Que vem a ser, afinal, esse phantasma, que na brancura espectral do gesso, e pelos seus contornos vivos é de mais para motivo de mausoléo, e muito tumular para monumento commemorativo? Que vem a ser esse complicado ornamento da Sala do Sceptro, do Museu Historico?

Leiamos a etiqueta:

"N. 179 — *Modelo em gêsso da estatua equestre de D. Pedro II com a farda com que assistiu á rendição de Uruguayana. Projecto do esculptor Francisco Manoel Chaves Pinheiro. Foi exposto no Rio de Janeiro em 1866 e figurou na Exposição de Paris de 1867. Esse monumento devia ser erigido por subscripção popular; mas o Imperador fez applicar o producto da mesma na construcção de edificios para escolas primarias.*"

Essa etiquêta diz quanto se poderia dizer do caracter do velho monarcha, da textura moral do varão de Plutarcho, da sabedoria do principe magnanimo, cuja carcassa a vocação do sr. Chaves Pinheiro houve por bem plasmar em gesso, enganchado ao hombro duma egua nédia, como que, para, do alto de sua montada, realçar mais aos olhos da posteridade!

A "maquette" foi exposta á gente do Brasil, quer dizer: Viva o Imperador. Depois foi exhibida em Paris, isto é: Que portento de estatuaria!

Gozado aqui, gozado lá, veiu de novo o modelo estimular a gratidão da gente sã, e alvoroçar a volupia dos aduladores assanhados.

De prompto o bando precatorio, a lista entre amigos, o cofre pendurado ao portal das casas publicas, em summa, a subscripção popular, angariou em pouco tempo somma sufficiente para mandar fundir em bronze o monumento ao Imperador.

A essa altura entrou a actuar o velho barbaças. Precisamente quando o ranço pessimista dos visionarios começava a fermentar na pécha de valdoso, lançada ao monarcha, este, numa rasteira em que á modestia e á caridade, se mesclavam uns tons de fina ironia, deitou por terra o projecto do bronze, poupando a custo a "maquette" em gesso. Acariciando com a mão heraldica a barba patriarchal, o velhote, num de seus sorrisos imperiaes, aconselhou que se não insistisse em erguer monumentos, mas, com o dinheiro da subscripção, que se construissem escolas de tico-tico, abertas á passagem das gerações.

Foi agua na fervura.

A comidella estrevista pela commissão encarregada de mandar fundir a estatua, teve que engolir o cuspo que se fizera á bocca, ante a visão da gorda mammata. E o modelo, foi recolhido ao Azylo dos Invalidos da Patria, na Ilha do Bom Jesus, onde cavalgou, parado, até o dia em que, com escalas pela Escola de Bellas Artes, veiu dar com os ossos, isto é, com o gesso, na sala do Sceptro do Museu Historico.

O' tempora, ó mores! Teria dito, a proposito, o sr. Napoleão Reys.

Em tempos que não vão longe, viveu na America do Sul um soberano que fazia abortarem monumentos equestres para engendrar escolas primarias. Hoje, a coisa é outra, completamente outra; hoje, a gente vê irem em leilão monumentos didacticos para prover cathedraticos equestres!

Nesses tempos de escura incerteza, em que as nações aluem á rajada das idéas avançadas ou avançantes, é de bom consolo ser-se, como eu, monarchista, na esperança de que a uncção divina, venha, um dia, semear novamente o mundo de testas coroadas, as quaes, se algumas vezes encarnam Henrique VIII, armam tambem, não raro, organizações como a daquelle santo homem, despejado da patria pela paixão de meia duzia de criaturas muito intelligentes, talvez, mesmo, eruditas, mas nas quaes nem sempre o rotulo dos principios correu parelhas com o caracter suspeito das acções.

Emfim, a critica da historia, subjectiva e antropocentrica, não chega a penetrar o segredo das verdades eternas.

Houve, provavelmente, na vida do Imperador qualquer culpa que lhe attrahiu sobre a velhice, o castigo da Divina Providencia.

Teriam sido os sonetos?

ESTATISTICA DO PESCADO

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pelo presidente da Confederação Geral dos Pescadores, a estatistica de entradas do pescado nesta capital, durante o mez de janeiro ultimo, organizada pelo Entreposto Federal da Pesca, accusa o total de 243.335 kilos.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES E O CONSELHO SUPERIOR DE COMMERCIO E INDUSTRIA

No Palacio do Commercio, á Avenida das Nações, reuniu-se, hontem, a 12ª Commissão Permanente, para estudar os assumptos que lhe foram distribuidos, entre os quaes figura o problema dos transportes.

Para dar parecer sobre esta questão, foi designado o commandante Cantuaria Guimarães, director-presidente do Lloyd Brasileiro e representante daquella empresa, junto ao Conselho.

O IMPALUDISMO NO RIO DE JANEIRO

A ignorancia materna quanto á alimentação — Uma coisa que todas as mães devem saber: "a creança amammentada ao seio materno adoece poucas vezes e morre excepcionalmente" — Uma carta do dr. Adamastor Barbosa

A proposito do artigo publicado em O JORNAL pelo dr. F. Catão, recebemos a seguinte carta do dr. Adamastor Barbosa, medico chefe do serviço de hygiene infantil no Hospital José Carlos Rodrigues:

"Lendo em vosso conceituado diario O JORNAL o interessante artigo "O impaludismo no Rio de Janeiro", da lavra do illustrado collega dr. F. Catão, vi que o mesmo encerra affirmações em flagrante desaccordo com o que se refere á morbilidade infantil desta capital.

Não traria o subsidio de minha observação para contrapôr a algumas asseverações do distincto e acatado medico, se não estivesse convencido do maleficio que taes artigos sóem determinar na consciencia popular, quando menos exactos em seus conceitos ou difficilmente comprehendidos pela ambiguidade que encerram.

Escreveu o distincto clinico: "Onde o tratamento anti-malarico nos tem proporcionado resultados assombrosos é nas gastro-enterites infantis, á qual tão pesado tributo paga a infancia desta cidade. A idéa preconcebida da má qualidade do leite, da alimentação mal orientada das mães e mais factores correlatos affirmados quasi officialmente pela medicina, tem produzido desastres assombrosos! A orientação therapeutica que desta hypothese dimana, é o tratamento pelo jejum, a dieta hydrica, que em algumas semanas liquida o pobre organismo infantil, acossado pela infecção e pela fome!"

Com a devida venia discordarei de tão graves affirmativas.

Medico do Serviço de Hygiene Infantil do Hospital José Carlos Rodrigues, onde acompanhei a criação de cerca de 3.000 lactantes, durante seis annos tive opportunidade de verificar a extensão das desordens gastro-intestinaes (mais acertadamente perturbações do intercambio nutritivo) de origem alimentar, e a convicção a que cheguei é que a verdadeira causa da desordem reside, infelizmente, na ignorancia das mães de tudo o que diz respeito ás mais comezinhas noções sobre a alimentação dos seus delicados filhinhos. Não se preoccupam com nutrir a sua criatura ao proprio seio, porque desconhecem que a amammentação natural não tem substituto, e ao mais futil motivo passam a propinar ao entesinho querido, leite de vacca, quando não recorrem ás mais absurdas e improprias substancias, como leite condensado, leite maltado de Horlick, agua de arroz, mingáos de variadas farinhas, etc. O genero de alimentação é ainda por cima aggravado pelo modo com que administram o alimento contra a natureza, que é dado irregularmente, propinado sem medida e sem horario, sem ser convenientemente esterilizado, a falta de escrupulo indo, mesmo, até á ausencia dos rigorosos cuidados de limpeza e asseio da mammadeira e do bico.

Estes os factores responsaveis pelo grande numero dos disturbios gastro-intestinaes do lactante nesta cidade, e é por isso que desejaria que todas as mães guardassem no amago do coração, como conservam as orações da sua religião, a seguinte noção: *A criança amammentada ao seio materno adoece poucas vezes e morre excepcionalmente, emquanto que o lactante que morre é quasi sempre amammentado artificialmente.*

Refere-se o meu illustre collega, em apoio de suas idéas, ao facto da orientação therapeutica no tratamento das pretensas perturbações do intercambio nutritivo do lactante não surtir o effeito desejado, *a dieta hydrica em algumas semanas liquidando o pobre organismo infantil, acossado pela infecção e pela fome.*

Nem admira que assim succeda!

A dieta hydrica é recurso de emergencia, meio heroico a que devemos recorrer apenas nos casos indicados, mas sem nunca a prescrevermos por mais de 24 horas, excepcionalmente sendo tolerada por dois dias quando occorrer profunda intoxicação alimentar. Servirá mesmo como processo de diagnostico, pois, se neste lapso de tempo não sobrevier nenhuma melhora, deve-se afastar por completo a hypothese de uma perturbação alimentar, a infecção estando, provavelmente, em causa.

Fóra destes limites é levar a afflicção ao afflicto ou, para empregar a expressão pinturesca de um dos luminares da pediatria allemã, dar origem a uma perturbação "ex-medico".

Assevera ainda o distincto medico, dr. F. Catão, "que o impaludismo é um flagello que deixa a perder de vista a avaria e talvez, mesmo, a tuberculose".

Entretanto, no meu serviço hospitalar, que acolhe tão grande numero de lactantes, quer da zona urbana como suburbana desta capital, apenas umas oito ou dez vezes o impaludismo foi encontrado como responsavel pela desorganização do estado hygido destas crianças, cuja edade varia entre 0 e 2 annos, sendo que apenas uma vez ficou comprovada a infecção malarica dentro da cidade (rua General Pedra). Isto resalta do exame systematico de perto de 3 mil crianças, o que dá uma percentagem de 0,33 °|°.

O mesmo não acontece em relação á syphilis e á tuberculose, que infelizmente continuam a ser observadas com grande frequencia na população infantil do Rio de Janeiro. Basta assignalar que, segundo os ultimos dados da minha estatistica, a lues congenita forneceu uma percentagem de 34 °|°, emquanto a tuberculose, reveladas as fórmas latentes pela reacção de Mantoux, contribue com a quota de 23 °|°.

Foi diante de tamanha discordancia, entre as cifras colhidas no Serviço de lactantes, que dirijo, e os conceitos emittidos pelo meu illustrado e distincto collega, que nasceu em minha consciencia o dever indeclinavel de trazer a publico a minha modesta contribuição para repôr em seus justos limites aquillo que em clinica infantil deve correr por conta dos disturbios alimentares e o que será causado pelas infecções apontadas."

UMA ARDENTE ASPIRAÇÃO QUE SE REALIZA

Como uma exigencia constante, pleiteada ha longos annos pelos officiaes de cavallaria, pela imprensa diaria ou pelas revistas technicas, estava dependendo a criação de uma Escola de Cavallaria.

Succediam-se os ministros e por mais que se reclamasse a criação do indispensavel estabelecimento, destinado a aprimorar a instrucção da officialidade dessa arma montada, a execução desse ardente desejo era relegado para um plano secundario.

Houve um momento que todos acreditaram na organização da Escola de Cavallaria. Foi na administração Calogeras. Mas, os incidentes occorridos no Exercito, não permittiram ao ex-ministro da Guerra realizar essa parte do seu programma administrativo, que acaba de ser executado pelo marechal Setembrino de Carvalho, cumprindo dessa fórma a promessa feita na introducção ao ultimo relatorio apresentado ao presidente da Republica.

A criação da Escola

Em aviso expedido, hontem, ao general Alexandre Leal, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, declarou que, de accordo com o que propôz o general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito, em officio n. 46 de 23 de janeiro findo, é criada este anno a Escola Provisoria de Cavallaria, a qual funccionará na Villa Militar, ao lado da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

O fim da Escola

Vencida dessa fórma a luta em que se empenhou um nucleo brilhante de officiaes de cavallaria, tomamos a um delles, o major Pedro Cavalcante, palavras suas sobre o papel da Escola:

— "Não é mais a época de nos perdermos em debates sobre melhores posições da montaria.

O assento, bem que questão primordial, é um acto elementar, mesmo entre nós, ora resolvido. O de que se trata numa Escola de Cavallaria, não é só de ensinar o equilibrio ao cavalleiro, de ensinar-lhe o trabalho do animal com bridão ou com freio, o trabalho á guia, o objecto das caçadas, o modo de se conduzir uma batalha, a marcha de resistencia, a esgrima a cavallo, a hyppologia, a ferraria — é tambem de levar os ensinamentos ao dominio da tactica, dentro dos preceitos regulamentares, de maneira que na prova final do curso, além de revelar qualidades especiaes de commando, numa conducta e criterio seguros, mostre o official a sua plena capacidade para o desempenho das missões referentes á arma e em relação com o seu posto".

Dois officiaes de cavallaria, em disputa do Campeonato do Cavallo de Armas. Em cima, transpondo um muro e, em baixo, salto sobre uma triplice

Ainda ignoramos o programma que regerá a escola. Elle ha de ser naturalmente baseado nos estudos que ha longos annos vêm sendo feitos, comprehendendo assim os pontos abordados por aquelle official, um dos que mais pugnou pela criação da Escola.

O major Cavalcanti é professor de tactica de cavallaria na Escola de Estado Maior.

Os primeiros nomeados

E' desejo do general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito, fazer funccionar a novel Escola por occasião da reabertura das outras Escolas do Exercito.

E' assim que, a seu pedido, o marechal Setembrino de Carvalho, pôz á sua disposição os primeiros tenentes José Theophilo de Arruda, Celso Ferreira Velloso e Godofredo Vidal.

Todos esses officiaes pertencem á arma de cavallaria e vão servir na Escola, não tendo sido nomeado o respectivo commandante.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A Santissima Hostia Consagrada será adorada hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de N. Senhora da Gloria e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na capella das Servas de Maria, em Jacarépaguá, terminando em ambas com a benção do Santissimo Sacramento, e sendo a adoração nocturna, por ser numa capella de uma casa religiosa, feminina privativa da communidade.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes egrejas desta capital:

Na Cathedral Metropolitana — A's 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As Filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missa, com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 8 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via-Sacra e benção.

Na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio — A's 9 horas, com canticos, communhão e benção.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, onde tem séde, a Devoção do Senhor Desaggravado, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa compromissal, com canticos e communhão em louvor do seu glorioso orago. Officiará no acto o capellão da Irmandade monsenhor Augusto F. dos Santos.

V. O. 3ª DE N. SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na egreja da Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas missas compromissaes, com communhão para os fieis devidamente preparados.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios de Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No santuario do Santo Sepulchro, ás 18 1|2 horas.

No curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas.

Na capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 17 1|2 horas.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO

A redacção desta revista pede a publicação do seguinte:

"Por motivo superior a todos os nossos esforços, esta revista teve que transferir o seu apparecimento para 15 do corrente mez.

O leitor já está ao par dos acontecimentos que impediram a saida da revista, cujas origens permaneceram na Empresa Graphica Monteiro Lobato, de S. Paulo, até o dia 30 de janeiro, ultimo, quando de lá os retirámos, visto a mesma empresa não ter confeccionado a revista.

O novo orgão de publicidade espirita precisava vencer as suas difficuldades, para bem caracterizar o seu apparecimento.

Cremos, entretanto, que com o auxilio dos nossos amigos lá do Alto e os de cá de baixo, que comprehenderam o valor do nosso emprehendimento, essas difficuldades estão vencidas, o que quer dizer que outros que appareceram poderão retardar por momentos a nossa acção, mas não poderão prevalecer.

O espiritismo é, actualmente, uma doutrina vencedora e todos nós que, com elle trabalhamos, podemos nos considerar vencedores nas lutas futuras como somos vencedores das lutas passadas, desde que não nos afastemos das suas diretrizes.

Os nossos assignantes perderam unicamente um mez de espera, assim como nós um mez de trabalho que representa a luta para a victoria.

As assignaturas, que deveriam vencer em dezembro, vencerão agora em janeiro de 1926.

Ficam assim respondidas todas as reclamações dos nossos assignantes.

A todos os amigos e confrades que nos demonstraram a sua solidariedade, nossos melhores affectos e votos de paz em N. S. Jesus Christo."

UMA CONFERENCIA

O confrade Leal de Souza falará, no sabbado, sobre um ponto do Evangelho, no Centro Espirita União dos Filhos Prodigos, á rua Barão de São Francisco Filho n. 353, ás 20 horas. Entrada franca.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Devido ás obras que se estão fazendo para alargamento do salão, em andamento levantados, que tapam as janellas, e ás escadas obstruidas, a directoria vê-se obrigada a suspender as sessões das noites de 13 a 20 deste mez.

Não tem a directoria da Cruzada poupado esforços para commodidade de seus numerosos frequentadores, já installando ventiladores, já augmentando o numero de logares.

A pequena interrupção só redundará em bem dos seus innumeros frequentadores.

POSITIVISMO

CONFERENCIA

A 7ª conferencia deste anno, do sr. Bagueira Leal, realiza-se no proximo domingo, 15 do corrente, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74. Entrada franca. E' este o assumpto: "Destino e natureza do culto: sua preeminencia sobre o dogma e o regimen".

Casas e Terrenos

O Direito e o Fôro

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Queixa crime — Querellantes, Adolf Petersen & Comp.; querellados, Companhia Cervejaria Brahma, incursa no art. 264 combinado com o art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Julio Marques de Oliveira e outros, incursos nos arts. 331 n. 2, 330 paragrapho 4º e 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Waldemar Vieira Guimarães, incurso no art. 267, e José Joaquim Barbosa, incurso no mesmo artigo.

Julgamentos — Seraphim Ribeiro e outros e Arthur de Castro Mello, incursos no art. 331 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Antonio Pedro do Nascimento, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summario — Marcellino Diogo Moreira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Ruben Braumer do Nascimento, incurso no art. 268, e Juvenal Moreira incurso no art. 338 do Codigo Penal.

JURY

Deve comparecer, hoje, a julgamento, perante o Tribunal Popular, o réo Antonio José da Silva, accusado de tentativa de morte.

CHRONICA DO FÔRO

O JUIZ DA SEXTA VARA CRIMINAL ABSOLVEU

No dia 25 de novembro do anno findo, na rua Borja Reis, no logar conhecido por "Tres Vendas", cerca das 20 horas, Joaquim Fernandes Varella assassinou a tiros de revolver Francisco Victorino de Almeida.

Denunciado pelo adjunto do promotor da 7ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 294 paragrapho 2º do Codigo Penal, os autos foram conclusos ao juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa.

Esse magistrado, reconhecendo que, em favor do réo, militou a justificativa do art. 32, paragrapho 2º do Codigo Penal, ordenou que em favor do accusado fosse expedido o alvará de soltura em seu favor, recorrendo "ex-officio" deste despacho, para a Camara Criminal da Côrte de Appellação.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Estão designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na 5ª Vara Civel, Oliveira & C., e na 6ª Vara Civel, assembléa da Fundição Anglo Brasileira Limitada.

FOI DESPEJADO

Abilio C. Esteves, locatario do predio da rua do Cattete n. 112, sublocou o segundo andar do predio a Benedicto Bretanha de Miranda, mediante contrato em cuja clausula ficou estipulado que a falta de pagamento de um mez de aluguel importaria na rescisão do contrato, devendo ser o aluguel pago no fim de cada mez vencido e o mais tardar cinco dias após o vencimento.

Acontece, porém, que, vencido o mez de dezembro, não foi pago o aluguel conforme ficou estipulado, razão pela qual o supplicante requereu ao juiz da 4ª Vara Civel para, no prazo de 20 dias, o réo desoccupar o predio em questão.

Por sentença de hontem, o juiz julgou procedente a acção e decretou o despejo requerido.

O BANCO BRASILEIRO DE DEPOSITOS E DESCONTOS FALLIDO

O juiz da 5ª Vara Civel, a requerimento do Banco Nacional Ultramarino, decretou hontem a fallencia do Banco Brasileiro de Depositos e Descontos, com séde nesta praça, attendendo que o supplicado deixou de pagar integralmente uma cambial endossada ao requerente e devidamente protestada no logar indicado para o pagamento.

Foi marcado o prazo de 30 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 23 de março vindouro, ás 13 horas, para a primeira assembléa.

O Banco Nacional Ultramarino foi nomeado syndico da fallencia.

REQUEREU CONCORDATA

A. Baptista & Coelho, firma commercial estabelecida á rua do Cattete n. 242, não podendo cumprir suas obrigações commerciaes, requereu ao juizo da 5ª Vara Civel uma concordata preventiva em que pagará, por saldo de seus debitos, a percentagem de 25 °|° á vista e 30 dias depois da sentença homologatoria.

O juiz deferiu o pedido feito e designou o dia 4 de março para a assembléa de credores.

Foram nomeados commissarios os credores Viriato da Cunha Bastos, José Ignacio Coelho e Sebastião de Oliveira Silva, que deverão ser notificados para prestarem o compromisso legal.

TODOS OS SPORTS

[illegible]

A GRANDE FESTA AMANHA NA SE'DE DO C. R. FLAMENGO

A festa social do veterano Flamengo, annunciada para amanhã, em sua magnifica séde, promette ser uma repetição do brilhantismo da reunião de 1924. Todos os detalhes foram cuidados com o maior interesse e o elegante rink da Rua Paysandu', a par do aspecto esprichosamente artistico que apresentará, vae receber o que ha de mais selecto na sociedade carioca.

O inicio da festa está marcado para ás 22 horas.

A direcção geral da festa ficará subordinada ao dr. Faustino Esposel, m. d. presidente dessa Sociedade, que será coadjuvado pelas seguintes commissões:

Porta: dr. Francisco R. de Faria, João B. Almeida Werneck, Nelson Lima Santos e Jayme Ponce de Lion;

Imprensa: dr. Manoel Gonçalves e dr. Newton Brandão.

Salão: dr. Francisco Cardoso, dr. Paulo Buarque de Macedo, dr. Edgard Barros de Oliveira, dr. Ary Miranda, dr. Benedicto de Moraes e com. Olavo Vianna.

Recepção: dr. Borges de Sampaio, dr. Alcides S. Vieira e dr. Aloizio Tavora.

Buffet: Odilio Pinto, Carlos E. Façanha Mamede, Alcides Horta e Costa Leite Filho.

Distribuição de lembranças para homens: G. Henrique Vignal, João Ferreira, Clovis Falcão e Dario Moscyr.

Distribuição de lembranças para senhoras: Candido Costa e Mario Dumans.

Fantasias: Aminthas Aguiar, Paulo Nogueira, Luiz Quadros e Edgard Vasconcellos.

Matinée infantil — A directoria do C. R. do Flamengo está organizando para o dia 15 de fevereiro corrente uma interessante matinée infantil á fantasia, que deverá começar ás 14 horas e terminará ás 17.

Só poderão tomar parte os menores até 14 annos, havendo dois premios para as melhores fantasias.

A directoria do Flamengo teve a gentileza de nos enviar um amavel convite para essa festa.

O OFFICIO EM QUE A LIGA BRASILEIRA DEIXA A METROPOLITANA

"Illmo. sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — A directoria da Liga Brasileira de Desportos, usando da autorização que lhe foi conferida em assembléa de 16 de janeiro do corrente anno, vem pelo presente communicar-vos que depois de haver examinado a situação criada com o conflicto sportivo local chegou á conclusão de que essa entidade não está em condições de dirigir os desportos na capital da Republica não sendo possivel em consequencia, continuar mantendo-se filiada, visto que tal filiação é nociva ao seu progresso.

Agradecendo as provas de attenção que prestasteis pessoalmente aos diversos membros desta Liga, reitero-vos os meus protestos de alta estima e melhor consideração. — Eduardo Pinto da Fonseca Filho, 2.º secretario."

LIGA METROPOLITANA

Conselho superior — O presidente, convida os conselheiros a se reunirem em sessão sexta-feira 13 do corrente, na séde, ás 20 horas e 30 minutos.

Directoria — O presidente, convida seus directores a se reunirem em sessão, sexta-feira, 13 do corrente, ás 17 horas, na séde.

Assembléa geral — O presidente, convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem em sessão de assembléa geral, segunda-feira, 16 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, afim de tratar-se da seguinte ordem do dia:

a) — Orçamento da receita e despesa para 1925.

b) — Relatorio da directoria referente ao anno de 1924.

c) — Decretar e promulgar leis e regulamentos de accord ocom a letra e) do art. 7.º dos estatutos.

ENXADRISMO

A TEMPORADA DO PROFESSOR RETI
Na primeira partida em consulta a dupla Reti-Vianna foi vencida — A simultanea de hoje contra trinta adversarios

Foi cumprido ante-hontem, o primeiro numero do programma organizado pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro, para a estadia do professor Ricardo Reti entre os nossos amadores de xadrez. Como annunciamos, da sessão de ante-hontem, constava uma partida em consulta, em que jogaram o professor Reti e o amador Luiz Vianna, contra os amadores dr. Barbosa de Oliveira e Marcello Kiss.

Perante um publico numeroso que enchia a séde do club, ás 20 horas e pouco foram sorteadas as cores, cabendo as brancas á dupla Barbosa-Kiss, que iniciou a partida com um P 4 R. O professor Reti deixou a resposta do lance inicial ao seu parceiro, que escolheu, então, a Defesa Alechine, que exige das pretas largos recursos pessoaes. O professor Reti dirigiu a abertura com rara proficiencia, detalhando ponto por ponto todos os interessantes detalhes a que obedecem os principios theoricos de aberturas.

Ao fim de 10 lances, as pretas estavam senhoras inteiramente do taboleiro, dominando todas as posições, conseguindo impedir o Roque adversario e tendo varias bôas linhas para iniciar diversos bons ataques.

O lance 14.º das pretas, entretanto, prejudicou a iniciativa do ataque, porque afastou um C. com a falsa idéa de um possivel dominio sobre o lado da Dama. Aproveitando esse lapso, as brancas conseguiram desenvolver o seu jogo e, em pouco mais, equalavam as condições da luta, estabelecendo um contra ataque contra o lado do Rei.

Foi exactamente nessa occasião que as pretas, tendo escolhido um seguimento apparentemente bom, foram sorprehendidas com um sacrificio de Dama, elegante decisivo, com que as brancas finalizaram a partida, vencendo-a em bello estylo.

A partida em seus 26 lances é a seguinte:

Brancas — Barbosa e Kiss — Pretas — Reti e Vianna.

Defesa Alechine — 1 — P 4 R, C 3 BR; 2 — P 5 R, C 4 D; 3 — P 4 BD, C 3 C; 4 — P 3 CD, P 3 D; 5 — B 2 C, PxP; 6 — BxP, C 3 BD; 7 — B 2 R, B 4 B; 8 — P 4 D, P 3 R; 9 — B 2 R, B 5 CD ch; 10 — R 1 B, D 2 D; 11 — P 5 BD, C 4 D; 12 — P 3 TD, BxC; 13 — PxD, B 3 C; 14 — P 5 CD, Cb 5 C; 15 — D 2 D, 0-0; 16 — C 3 BR, D 2 R; 17 — P 4 TR, D 3 BR; 18 — P 5 TR, B 5 R; 19 — C 5 CR; BxP ch; 20 — RxB, C 5 R ch; 21 — R 1 B, DxC; 22 — T 1 CR, D 4 BR; 23 — P 5 D, D 6 T ch!; 24 — R 1 R, C (5C) 6 D ch; 25 — BxC, CxB ch; 26 — DxC!! e as pretas abandonaram, por ser impossivel evitar as duas ameaças, da Dama e do mate com T e B.

A simultanea de hoje

O professor Reti jogará hoje contra 30 adversarios simultaneamente e com amadores de todas as forças. Já estão inscriptos alguns dos mais fortes jogadores do Rio. A sessão será iniciada ás 20 horas em ponto, solicitando a directoria o pontual comparecimento dos inscriptos, para evitar atrazos.

NATAÇÃO

AMADORES PUNIDOS

A' commissão de natação da F. do Remo

Pela secretaria da F. do Remo foi enviado o seguinte memorandum á commissão de natação:

"De accordo com os boletins da commissão de policia no mar e as infracções constantes pela direcção dos concursos aquaticos promovidos em 8 do corrente pelo Sport C. Fluminense, e presidente, na conformidade do art. 131 do Codigo de Natação, applicou as seguintes penalidades:

a) de suspensão por uma festa aquatica ao amador do C. R. Guanabara Eugenio Couto, por desrespeito á direcção (art. 8x combinado com o art. 139);

b) de multa de 100$000 ao associado do mesmo club, Platéro, por incurso na sancção dos mesmos artigos;

c) de multa de 50$000 ao C. R. do Flamengo de accordo com o paragrapho 1.º do art. 33, combinado com o art. 133 do Cod. de Natação;

d) de multa de 20$000 aos clubs: Flamengo, Guanabara (a cada uma das embarcações tripuladas, uma por Theophilo Nunes e Gama Frota e outra por Eugenio Couto, Joaquim Ferreira Mendes e Dornellas), S. C. Fluminense, Boqueirão, Vasco da Gama, Gragoatá, Natação, todos por terem incorrido na sancção do art. 145 do Cod. de Natação;

e) de multa de 20$000 aos amadores, Roberto Ortegal Barbosa, do Flamengo; um amador do Boqueirão e outro do Vasco, cujos nomes não foram possiveis obter; João Areias, do S. C. Fluminense; Murillo Lopes, do Internacional; Nilo Araujo, do Gragoatá.

CONCURSOS AQUATICOS DO S. C. FLUMINENSE

O presidente chama a attenção dos clubs federados para a seguinte disposição do Codigo de Natação, ainda não cumprida até presente data:

Art. 34 paragrapho 5.º — Todas as substituições, quer em provas individuaes como de turmas, serão communicadas pelos clubs aos juizes e, obrigatoriamente, por escripto, ao presidente da Federação.

REMO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Conselho deliberativo

São convidados os membros do conselho a se reunirem em 2.ª e ultima convocação hoje, sexta-feira, ás 20 horas, para a seguinte ordem do dia, apresentação do parecer do relator encarregado de alteração nos estatutos e interesses sociaes.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS

O presidente convida os associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no proximo dia 18 do corrente, ás 20,30 na séde social afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

Eleição da nova directoria.
Interesses sociaes.

WATER-POLO

TEMPORADA DE WATER-POLO

Tendo o Sport Club Fluminense communicado á Federação não poder comparecer com os seus quadros ao jogo que deveria disputar domingo, 15, do corrente, com o Club de Regatas do Flamengo, o dito jogo deixa de ser realizado.

BOX

COM O BRAÇO MACHUCADO

BUENOS AIRES, 12 (A.) — No encontro realizado hontem, á noite, entre os pugilistas Heitor Mendez e Mazas, aquelle ficou com o braço direito seriamente machucado, sendo necessario suspender a luta, que será reencetada opportunamente.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Foi muito bem recebido nos circulos turfistas o programma organizado pelo Derby Club para a corrida de depois de amanhã, no hippodromo da rua Matta Machado.

Para esse "meeting", cujo principal attractivo reside na disputa do premio "Dr. Frontin", em 1.800 metros, estão favoritos os seguintes animaes: Rigor, Rouleuse, Gigante, Engeitado, Bragança, Penelope, Bolivia, Rataplan e Estéro.

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhado do sr. Octavio Dupont, segue, amanhã, para S. Paulo o dr. Linneu de P. Machado, que ali se demorará alguns dias.

— O cavallo Pertinaz galopou forte, hontem de madrugada, no Derby Club, a distancia de 600 metros.

Dirigiu-o nesse trabalho um aprendiz gaúcho que o deve montar domingo proximo.

— O jockey Elias Amuchastegui já poderá participar da corrida de depois de amanhã, no Itamaraty, visto ter cumprido a pena de suspensão que lhe fôra, ha tempos, applicada.

— Os cavallos Thebas e Molecote, serão pilotados depois de amanhã, pelo jockey R. Araujo.

Este profissional esteve, hontem, no Derby Club, exercitando o "aluado" Thebas, na fita.

— No mesmo hippodromo pudemos notar os seguintes trabalhos:

Bonus (W. Costa), galope largo; Bolivia (A. Rosa), ao lado de Nero (J. Gomes), 1.100 metros em boas condições; Bonança (A. Feijó), 600 metros, forte; Gigante (lad) e Major (A. Rosa), moderadamente; Barbara e Pancho (lads), tambem moderadamente; Bragança (A. Rosa), forte uma milha em animadoras condições, e, finalmente, Eclipse (J. Gomes), regularmente uma milha.

— Passaram á propriedade do sr. Octavio Goulart, que adoptou as côres lilaz e branco, os cavallos Engeitado e Pertinaz.

— Já soffreu a applicação de fogo o potro Bandeirante, do Stud Mario Telles.

— O cavallo Capataz esteve, hontem, no Derby Club, onde galopou forte, sob a monta do seu entraineur Gabino Fernandez.

BOX

PROHIBIÇÃO NA BOLIVIA

LA PAZ, 12 (AUSTRAL) — Os jornaes desta capital censuram severamente o acto da Municipalidade que ordenou a prohibição dos jogos publicos de box.

A PEDIDOS

Successão presidencial

MINAS E O DR. MELLO VIANNA

Ha dias atrás — não ha muitos — li, nesta secção, umas idéas expendidas em torno da proxima successão presidencial.

Lendo as primeiras linhas, não pude deixar de, nellas, perceber um fanatismo, senão injusto despeito do seu autor, e que de nenhum modo havia motivo para tal...

Pertenciam, de certo, a um bandeirante — e desses que nunca saiu de sua fazenda, a não ser uma vez, talvez, por occasião da visita dos reis belgas, talvez, por occasião da Exposição do Centenario — e que de coisas politicas só acredita nas que diz o "Estado de S. Paulo", e de homens publicos só nos do seu Estado.

Zombára de Minas, e, dando por páos e por pedras, dizia ignorar a vida publica do dr. Mello Vianna, a quem não julgava com capacidade bastante para occupar o logar de presidente da Republica.

Para elle, a figura do momento, a figura digna de tão ambicionada posição, a que encerrava todos os requisitos que exigia a sua cachola, estava no dr. Washington Luiz (quem sabe o *super-homem?*)

Andou, entretanto, muito pecaminente o tal senhor; pois, sabendo que de elementos da estatura moral e politica do dr. Washington Luiz, Minas tem, não o dr. Mello Vianna, mas toneladas — só bastando, para conhecel-os, que os instrua a contar gargantas — para que, então, escrever o que escreveu?

Tambem — para concluir: — não fosse a desarrazoada accusação a Minas e ao dr. Mello Vianna, creio que de nada valeria qualquer idéa que emittisse sobre politica...

Um Congonhense.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Companhia Industrial Silveira Machado

SOCIEDADE ANONYMA
(Assembléa geral extraordinaria)

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, na séde da Companhia, á rua S. Bento n. 19, ás 15 horas do dia 17 do corrente, afim de tomarem conhecimento da renuncia do director-thesoureiro, assim como deliberar sobre a reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse da Companhia.

As transferencias de acções ficam suspensas até a data desta assembléa, e as acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio da Companhia até a vespera da referida assembléa.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1925. — A directoria.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

RADIO-JORNAL

CONDENSADOR VARIAVEL DE AR

NOVO APERFEIÇOAMENTO

Os condensadores variaveis, de ar, são empregados, como se sabe, para fazer variar o comprimento de onda dos circuitos oscillantes.

O condensador, montado em parallelo, sobre uma bobina de self-inducção, augmenta o comprimento de onda desta; disposto em serie, diminue a extensão de onda. Ora, é de notar que o effeito produzido por um condensador, cujas laminas, fixas e moveis, tenham a fórma semi-circular, varia, para uma dada rotação, seguindo a superficie das laminas em questão. Por exemplo, desde que se parta de zero e se faça girar as laminas moveis, com certo angulo, para que ellas passem entre as laminas fixas, o comprimento de onda augmentará, repentinamente, ao passo que não soffrerá mais que uma ligeira viração, com uma rotação egual, á approximação da capacidade maximum.

O condensador variavel, de ar, com todos os seus elementos constitutivos

E', pois, impossivel obter uma variação proporcional entre a graduação do quadrante e a escala dos comprimentos de ondas permittidos pela bobina de self-inducção inserida no circuito combinada com o condensador.

Com o fim de facilitar as regulagens, o technico francez Dubois faz construir um condensador variavel que realiza essa proporcionalidade, graças á fórma, judiciosamente escolhida, das laminas. Diga-se que a construcção desse apparelho obedeceu a um cuidado especial. As armaduras são montadas em taboletas de bakelite; o isolamento é feito por meio de peças de silica pura; o eixo é montado em uma bilha; garante o contacto uma espiral soldada; os massiços são regulaveis. Um commando micrometrico, por parafuso, manobrado com o auxilio de um cabo maleavel e um punho, permitte fazer-se variar, muito facilmente, a capacidade, sem que intervenha a capacidade do corpo do operador.

Sabe-se, com effeito, que, sobretudo no caso da recepção das ondas curtas (e é para a utilização de ondas cada vez mais curtas que, parece, se inclinam os amadores de radiotelephonia), bastará approximar-se a mão do apparelho receptor para estragar completamente uma regulagem obtido, em geral, com grande trabalho.

O RADIO NOS HOSPITAES

PARA AMENISAR OS DOENTES E OS VETERANOS DE GUERRA

(Communicado epistolar da U. P.)

WASHINGTON, janeiro — O radio vae trazer novos confortos á milhares de veteranos da guerra que enchem todos os hospitaes dirigidos pelo Bureau de Veteranos.

O general Frank T. Haines, director do Bureau, annunciou aos jornaes ter contratado a installação de apparelhos radio-telephonicos em trinta dos quarenta e nove hospitaes que funccionam ás suas ordens. Os dezenove restantes terão por sua vez installações completas do typo mais moderno.

Em todos os hospitaes ora em construcção ou que estão sendo planejados, entram como parte essencial do edificio os conductos regulares do systema electrico que deve servir para os apparelhos receptores da radiotelephonia.

Nos hospitaes de tuberculosos e de doenças geraes haverá em cada leito um par de phones para os enfermos, além dum alto falante nas salas de reunião e de divertimento. Nos hospitaes de neuro-psychiatria somente haverá alto-falantes, pois os phones individuaes são perigosos para essa classe de enfermos que os podem usar como projectis nos momentos de accesso de sua enfermidade.

A adopção de installações radiophonicas nos hospitaes de veteranos seguiu-se a um inquerito aberto por uma commissão nomeada pelo director para estudar o assumpto em todos os seus aspectos. Depois de estabelecida a legalidade dessa decisão, a commissão fez aos manufactureiros de apparelhos uma encommenda especial, em que foram contempladas as condições dos individuos que delles se deveriam servir. O director Haines acha-se agora muito satisfeito com a sua lembrança e affirma que os doentes e os veteranos têm colhido muito bons resultados com a audição dos programmas irradiados pelas estações norte-americanas. Esse divertimento apazigua-lhes os nervos e preserva o seu estado de espirito das apprehensões que affligem naturalmente as pessoas affectadas de males incuraveis.

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará, hoje: A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas—Previsão do tempo e Serviço telegraphico da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas—Irradiação de discos, cedidas pela Casa Paul J. Christoph; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Francisco A. Pimentel e José Gomes de Oliveira para os logares de collector e escrivão da collectoria de rendas federaes em Ipaussú, S. Paulo; Avelino Mesquita, escrivão da collectoria de rendas federaes em S. João de Bocaina, no mesmo Estado; José Monteiro da Silva, collector das rendas federaes no municipio de Livramento, Matto Grosso, e declarou sem effeito a nomeação de Juvenal Zeferino da Costa para este ultimo logar, e exonerou, a pedido, Alfredo Machado de Araujo, do logar de collector das rendas federaes no municipio de Santa Luzia, no Estado de Goyaz.

— Em referencia a um officio do delegado fiscal no Piauhy, encaminhando uma petição em que alguns guardas da Policia Aduaneira da Alfandega da Parnahyba, naquelle Estado, pedem abertura de concurso de 1ª entrancia para o cargo de Fazenda, o director geral do Thesouro, declarou que havendo ainda funccionarios addidos ou extinctos em condições de ser aproveitados nos quadros das diversas repartições não podem os requerentes ser attendidos.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de corveta Rodolpho Frées da Fonseca, de encarregado geral de artilharia do couraçado "S. Paulo"; o capitão de corveta José de Faria e Silva, de capitão dos portos do Estado de Alagôas e o capitão de corveta Galdino Pimentel Duarte, de commandante do "Sergipe".

— Foram nomeados: o capitão de corveta Rodolpho Frées da Fonseca, para commandante do "Sergipe"; o capitão de corveta Galdino Pimentel Duarte, para ajudante da directoria da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha; e o capitão de corveta Eustachio Martins Camara, para capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Norte.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros Antonio Rodrigues da Silva, José Lopes e João Gonçalves de Castro, portuguezes, residentes, os dois primeiros, nesta capital, o ultimo no Estado do Rio Grande do Sul.

— Concedida licença, para tratamento de saude ao pharmaceutico pratico da Policia Militar, José Pinheiro Dantas.

— Uma commissão da Congregação do Collegio Pedro II, composta dos professores Oliveira de Menezes e Euclydes Roxo, entregou, hontem, ao dr. Affonso Penna Junior a moção votada em sessão de 11 do corrente, apresentando cumprimentos ao novo titular da Justiça.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por acto de hontem, transferiu os commissarios de 2ª classe, Antenor Furtado, do 13º para o 6º districto e deste para aquelle, Edgard Ameno Ribeiro.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ottilio, Machado Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 3º.

— Foram suspensos, por 8 dias, o de 3ª n. 762; por 6 dias, o de 2ª n. 596.

— Foram transferidos os seguintes guardas: para a Central — o de 1ª secção, o de 1ª 107; da 5ª, o de 3ª 930; da 6ª, o de 3ª 971; da 14ª, o de 2ª 551 e da 12ª, o de 3ª 857, que se acha licenciado; da 14ª para a 7ª, o de 3ª 762; da 7ª para a 4ª, o de reserva 1.129; da Central — para a 6ª, os de 1ª 124 e de 3ª 785, para a 3ª, o de 2ª 376, para a 12ª, o de 3ª 850, para a 14ª, o de 1ª 471, e para a 17ª, o de 3ª 829.

— Entrou, hontem, no restante das férias (5 dias) o de 1ª 189.

— Teve permissão para usar crêpe no braço, por 1 anno, o de 1ª 189.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: da suspensão, o reserva 1.127 e da ausencia, o de n. 1.124.

— Passam á disposição do ministro da Justiça o ajudante de fiscal Antonio Barbosa de Macedo e os guardas ns. 112, 930 e 971.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas ns. 95, 298, 386 e 934.

— O de 1ª 112, que passou a servir á disposição do ministro da Justiça, acha-se na 4ª delegacia auxiliar.

— Compareçam hoje, na secretaria, ás 12 horas, o ajudante de fiscal Antonio Barbosa de Macedo, os guardas ns. 112, 930, 971 e ás 11 horas, os guardas ns. 844, 1.113, 1.120 e 1.131.

— Regressam ás suas secções os guardas ns. 175, 290 e 1.039.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro fez as seguintes designações de funccionarios do Serviço de Protecção aos Indios: Humberto de Oliveira, 1º official, para dirigir os trabalhos de pacificação dos indios Caingangues do rio Laranjinha, no Estado do Paraná; Paulino de Almeida, escrevente, addido, para colligir dados economicos, numericos e moraes sobre a situação actual dos toldos ou aldeias, no Estado do Rio G. do Sul; Alberto Jacobina, auxiliar, para organizar e dirigir os trabalhos do posto de indios de Carijós, no Estado de Pernambuco.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados, em data de hontem, os seguintes requerimentos:

Jone Orten Boving, Domingo Cozzi, Joaquim de Souza Alho, Ferreira Braga & C. (3 requerimentos), Marinho, Pinto & C. (2 requerimentos), Godoy & C., Albert Blakeley Mackenzie, Humphreys' Homoeopathic Medicine Co. (3 requerimentos) e Vicente Leal — Lavre-se o termo.

Leclere & C. — Dê-se certidão, confronte-se a etiqueta com a marca e authentique-se.

Dr. Ludger Mintrhop — Junte-se ao processo, fazendo-se remessa deste ao examinador.

C. Buscheman, Companhia Cervejaria Brahma (2 requerimentos) e Leclere & C. (4 requerimentos). — Expeçam-se guias.

No Ministerio da Viação

Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro solicitou registro do credito de trezentos contos destinados a auxiliar a construcção dos nove primeiros kilometros do ramal ferreo de Porto Alegre e Viamão.

— O ministro concedeu tres mezes de licença a cada um dos telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos, Joaquim José de Oliveira Filho e José de Moraes.

CORREIO

Por portarias de hontem, o director nomeou Alceu de Oliveira Leme, thesoureiro da agencia de Bragança e Oscar Verediano, para egual cargo na do Belemzinho, ambas no Estado de S. Paulo; tornou sem effeito a nomeação de d. Julia Silva Wandeck, para agente de Irajá e nomeou para esse logar, d. Romelia de Barros Junior.

[Prefeit]ura

O prefeito decretou, hontem, a abertura de um credito de 8:595$, afim de occorrer ao pagamento de diarias ás adjuntas da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, relativamente ao exercicio de 1924.

— Foi designado para servir como "ajudante" do Montepio o sr. Francisco Bento de Oliveira Junior.

— Encerrou-se, hontem, na Directoria de Obras, a concorrencia para Avenida, durante os dias do Carnaval, com "bars", mesas e cadeiras. A melhor proposta foi a da Companhia Polonia.

— A Directoria de Fazenda pagou, hontem, de juros, a quantia de réis 23:992$000.

— O prefeito iniciou hontem as "apostilhas" nos titulos dos funccionarios que tiveram melhoria de vencimentos, em virtude da [illegible] da Tabella Lyra.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

O NOVO INSPECTOR DE IMMIGRAÇÃO EM SANTOS, FOI NOMEADO

S. PAULO, 12 (A). — Para o cargo de inspector de immigração em Santos, foi nomeado o sr. Joaquim Eugenio de Lima, exercia o cargo de almoxarife do Saneamento daquella cidade.

UM EMPRESTIMO PARA A PREFEITURA DE SANTOS

S. PAULO, 12 (A.) — A Prefeitura de Santos ultimou um emprestimo na importancia de 1.790.000 dollares, com o endosso do governo do Estado. O producto dessa operação destina-se á uniformização da divida externa do municipio santista.

Do Pará

UMA VALIOSA OFFERTA DO COMMERCIO AO GOVERNADOR DO ESTADO

BELE'M, 12 (A.) — Importantes firmas desta praça, bancarias e exportadoras, entre as quaes Berrinter Company, General Rubber Company, Adalbert Alden e Ranniger Company, offereceram ao sr. dr. Dionysio Bentes, governador do Estado, por sua disposição a importancia de mil contos de réis para s. ex. attender ás primeiras despesas de sua administração.

Este gesto de louvavel confiança no novo dirigente dos nossos negocios, foi recebido com muito agrado por todos, pela alta significação que elle representa.

O sr. dr. Dionysio Bentes, agradecendo, disse não poder aceitar tão gentil offerecimento do commercio desta praça.

O DESASTRE DO CASINO DE POÇOS DE CALDAS

S. PAULO, 12 (A.) — Ainda sobre o desastre occorrido em Poços de Caldas, a "Folha da Noite" publica o seguinte:

"O caso que fomos os unicos a noticiar, segundo informações seguras que nos haviam prestado, de um grande desastre occorrido em Poços de Caldas, está, infelizmente confirmado. Confirmando o telegramma que hoje recebemos daquella estação balnearia e o despacho recebido pela Companhia Castellões a um de seus representantes, que para lá havia seguido hontem a negocios da empresa.

Se, por um lado, ha a registrar que, effectivamente, o accidente se verificou, por outro, ha a accrescentar que o mesmo não teve a gravidade que as primeiras informações lhe emprestavam. Assim, ao contrario do que se propalou não houve morte de nenhuma das victimas.

Ao que agora se sabe com segurança, pelos telegrammas recebidos, no dia 8 do corrente a empresa proprietaria do estabelecimento denominado "Gibimba", desejando commemorar uma data qualquer, promoveu uma grande festa para a qual foram convidados os hospedes que actualmente se encontram em Poços de Caldas.

Precisamente ás 22 1|2 horas, quando o salão em que se realizava a festa regorgitava de convidados, na occasião em que um dos presentes pediu a palavra para uma saudação aos promotores do sarão, ruiu fragorosamente grande parte do assoalho, precipitando-se no buraco, que se abriu, numerosas pessoas.

Passado o primeiro momento de desespero e confusão, tratou-se de soccorrer os feridos, que eram em numero de vinte, esses nenhum, porém, se encontra em estado que inspire grandes cuidados.

O "Gibimba", devido ao desastre, suspendeu provisoriamente os seus espectaculos até que seja o predio convenientemente reparado".

De Minas Geraes

FOI INAUGURADA A PONTE SOBRE O RIO PERDIÇÃO

BELLO HORIZONTE, 12 (A.) — Acaba de ser entregue ao transito publico a ponte sobre o rio Perdição, na estrada de Bambuhy a Corrego Dantas, mandada construir pelo governo do Estado e agora recebida pela Secretaria da Agricultura. Esta ponte destina-se a servir ao trafego de uma estrada apropriada para automoveis, que a Camara Municipal de Bambuhy projectou de Corrego Dantas para a estação de Bambuhy

Do Maranhão

OS SUCCESSOS DO PROFESSOR NIEMEYER

S. LUIZ, 12 (A.) — O dr. Pires substituto em exercicio do juiz federal, negou o "habeas-corpus" solicitado pelo professor Niemeyer.

O MEARIM CRESCE ASSUSTADORAMENTE

S. LUIZ, 12 (A.) — Noticias aqui recebidas da cidade de Pedreiras informa que, em consequencias das chuvas, o rio Mearim está subindo assustadoramente, ameaçando de grande inundação a zona ribeirinha

Cartas dos Estados

Inconfidencia (Minas Geraes)

Como incentivo ás administrações municipaes, tomamos a nós a iniciativa de acompanhar os passos desses administradores, quando palmilhando por entre as necessidades do meio, acudiam áquellas, que se vinham impondo com mais exigencia para prompta solução.

Deste modo louvamos muito as administrações passadas, entre as quaes, a do pranteado coronel Leolino de Souza, o iniciador da agua potavel nesta villa, como o fizemos ao governo do coronel Luiz Antonio Pires para o qual, fomos mais prolixos em nossos encomios, pelos bons serviços que nos prestou.

Succedendo-lhe o Sr. major José Elias da Trindade, nada até então tinhamos podido falar a seu respeito, por conhecermos, ter sido o seu primeiro anno de governo, sómente de investigações sobre as possibilidades do municipio, em vista do exiguo orçamento que encontrou a tolher-lhe qualquer iniciativa e prejudicar lhe o programma, pois recebeu o governo municipal, com o saldo em dinheiro de [illegible] de quotas devidas aos districtos.

Dahi nada poder prometter, o que fez, para o segundo anno de sua administração, na qual, poude iniciar alguns serviços e apresentar aos seus municipes os primeiros esforços que começaram pelo concerto rigoroso do apparelho administrativo, reformando convenientemente a Secretaria da Camara, como intensificando e moralizando o apparelho arrecadador, e que acompanhou de perto e com o interesse que a situação exigia, pois deante de si se deparava, em só o compromisso da luz electrica inaugurada em seu governo, como ainda varios problemas do programma que desejava pôr em pratica, logo que as condições financeiras do municipio apresentassem os recursos requeridos por sua acção segura e sincera.

Arrecadar, foi o seu primeiro objectivo.

Elevar o orçamento á altura das necessidades, foi outra estrada a seguir, e ambas foram batidas serenamente, até o ponto em que nos achamos.

Começaram elles, por aquellas imprescindiveis reformas e seguiram pelo concerto systematico das estradas e pontes de livre transito, ao asseio e embellezamento das vias publicas, cujo calçamento completou em algumas, como fel-o em outras, entre os quaes, os do becco de D. Conceição Gonçalves e Major Jovino Trindade, "Avenida Brasilia", com rumo ao rio Cannabrava; as ruas "Virgilio Muniz", — "Semeão Ribeiro", não se falando, o da principal arteria, que constitue a extrema e larga rua "Commendador Lagetá".

Beneficiou tambem a villa com um Matadouro e Curral municipal, cujas obras, com aquellas, foram de grandes dispendios, mas compensam os esforços empregados.

Construiu tambem um curral municipal no districto de Jequitahy criando ao mesmo tempo ali, uma escola nocturna municipal para adultos, para a desanalphabetização do grande numero de mineiros que lá trabalham.

Grandioso é ainda o plano de serviço que tenciona executar o sr. major José Elias, que obsequiosamente nol-os revelou, informando-nos, com sua habitual amabilidade: "Pedi diversas autorizações á Camara. Dentre ellas, são do meu plano:

Executar o abastecimento geral da agua potavel da villa, construir um cemiterio municipal, ajardinar a praça matriz e se as camaras vizinhas o quizerem, o de meu governo acha-se [illegible], para, de commum accôrdo, apparelhar as estradas de rodagem, a tornarem-n'as adaptaveis a automoveis, facilitando os transportes e as communicações, que muito importará ao desenvolvimento do commercio e da lavoura, senão ao intercambio amistoso que devemos manter entre vizinhos

Na esphera politica, preciso elevar e muito, o eleitorado do municipio, ao nivel que lhe cabe ter no concerto dos demais municipios do Estado, sendo para isso autorização que me permitte o recenseamento dos habitantes do municipio que lêm e escrevem, para fazer de cada, um eleitor, para cujo desideratum, aguardarei a installação do nosso termo judiciario, que esperamos do esperançoso estadista que em de tomar [illegible] ta das redeas do governo e ao qual, em bôa hora, entregamos os destinos desta terra

Oxalá, seja este sonho realizado brevemente, quando da reunião extraordinaria do congresso, o que aguardo convicto e confiantemente".

Fala-nos ainda [illegible] Elias em diversos outros serviços do seu programma e assumptos de alta significação, dizendo-nos ao terminar, que nada por certo poder fazer sem o concurso do povo em geral.

A VIDA DOS CAMPOS

O EMPREGO DA DYNAMITE NA AGRICULTURA

(Conclusão)

extrahir a broca de percussão do solo. Um soquete pode ser feito de um cabo de vassoura velha ou de um cabo de enxada. Este soquete deve ter quatro pés de comprimento e não mais de uma pollegada e meia de diametro. Para a deflagração de cargas por electrecidade é necessario dispor de uma machina de deflagração. Este apparelho não é mais que um gerador electrico. Para que o operador possa afastra-se a uma distancia segura quando utilisa a machina de deflagração, torna-se necessario usar dois arames traçados, medindo 250 ou 300 pés. Uma torquez de fulminante tambem é necessaria para prender o fulminante ao estopim. Nenhum equipamento para a deflagração de explosivos é completo sem este instrumento.

Explode-se a dynamite usando-se um fulminante, o qual é muito sensitivo e deve ser manejado com o maximo cuidado. E' feito de cobre e tem um pouco mais de uma pollegada de comprimento e é mais ou menos da grossura de um lapis. Este fulminante contem fulminato de mercurio.

Se tem-se que descarregar uma mina de cada vez, a carga pode ser explodida com um estopim e fulminante, mas quando tem-se que arrebentar mais de uma carga de cada vez torna-se necessario o uso de fulminantes a electricidade. O fulminante a electricidade já vem prompto para ser introduzido no cartucho ou pau de dynamite.

Ao preparar os paus de dynamite para explosão quando se usa um fulminante e estopim, faz-se o seguinte: Toma-se um d'estes cartuchos e com um pedaço de madeira do tamanho e da forma de um lapis faz-se um buraco diagonalmente na dynamite no lado proximo de uma extremidade. Agora estamos promptos para escovar este pau de dynamite. Na parte aberta do fulminante introduz-se uma ponta do estopim. Este estopim deve ser bastante comprido para estender fóra da chão depois que a carga for collocada no buraco. Toma-se cuidado para não torcer ou damnificar de qualquer modo o conteudo do fulminante. Insere-se o estopim no fulminante até onde poder chegar. Depois, com a torquez, aperta-se a beirada do fulminante que fica mais proximo do estopim. Nunca deve-se usar os dentes ou qualquer outra coisa para apertar o fulminante ao estopim.

Agora toma-se o cartucho de dynamite em que se fez o buraco e insere-se o fulminante com o estopim preso no mesmo. Com um pedaço de barbante amarra-se o estopim ao cartucho de dynamite para impedir que caia. Agora o cartucho está prompto para uso. Si a dynamitação vae ser feita por electrecidade só tem-se que fazer um buraco no cartucho e introduzir o fulminante já preparado com dois fios conductores presos ao mesmo. Este tambem devem ficar bem amarrads ao cartucho. Haverá casos em que se necessita usar meio cartucho, n'este caso o cartucho não deve ser cortado ao meio até se escorvar ambas as extremidades segundo indicou-se para uma extremidade.

Ha um outro methodo de preparar uma carga, especialmente quando se faz a dynamitação sobre a parte do objecto; por exemplo, arrebentação de grandes pedras sobre a superficie do terreno ou rachamento de tocos. N'estes casos abre-se o cartucho e amontoa-se o conteudo sobre o objecto a ser arrebentado. A espoleta fulminante prende-se com o estopim e introduz-se na dynamite e cobre-se toda a superficie a varias pollegadas de profundidade com barro.

Fred A. Kuhn.

CORRESPONDENCIA

SOBRE O CAPIM ELEPHANTE

H. S. — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Peço-lhe responder o seguinte: A herva elephante serve para a alimentação dos porcos? Qual o modo de plantar? Tem occasião certa para se cortar? Depois de plantada, qual o tempo de sua duração?

E' planta de semente? Como se faz o côrte? Onde se obtem semente?"

Resposta — Trata-se duma forragem de introducção recente e assim não sabemos se os porcos a aceitam. Os bovinos, equinos e caprinos a comem com prazer. Planta-se de sementes e estacas mas convem adoptar a plantação somente por estacas, pois as sementes falham muito. Côrta-se quando tem 1 metro de altura, que é quando maior valor nutritivo tem. O côrte faz-se como em qualquer outro capim.

As mudas enraizadas ou estacas podem ser adquiridas na casa Cocito Irmãos, rua Paula Souza 56, S. Paulo.

E. S.

BIBLIOGRAPHIA

Manual Pratico da Fabricação de Amido ou Gomma — Dr. José Watze — Rio — 1925.

Era realmente para se lamentar não existir na literatura agricola brasileira nenhuma obra consagrada á fabricação do amido, abundando no emtanto entre nós a materia prima para esta fabricação.

Tal lacuna acaba de desapparecer com o presente livro do dr. José Watze, agronomo do Ministerio da Agricultura.

O "Manual Pratico da Fabricação do Amido ou Gomma" é um livro cujo contexto não desmente o titulo: é uma obra clara, minuciosa, na qual se ensina a fabricar o amido de varias materias primas, cereaes, raizes, tuberculos, palmeiras, etc.

Auxiliando a descripção encontram-se desenhos muito nitidos e perfeitos das machinas e utensilios desta facil e rendosa industria rural. A presente obra é edição da revista "A Fazenda Moderna", que inicia agora uma serie de publicações neste genero.

E. S.

COMO SE DA' ARSENICO AOS CAES — CATARACTA DUMA CADELLA

Mario Mara — Rio — Escreve-nos: "Rogo á sua bondade responder-me as seguintes consultas:

1º — Qual o remedio, interno, que se deve dar a uma cachorrinha que soffre de coceira nas cadeiras, a ponto de se ferir com os dentes. Uso banhos de sulfureto de potassio, que cura, mas a cura é transitoria, pois, a coceira, passados uns dois ou tres mezes, volta.

2º — Qual o medicamento que hei de dar á mesma cadellinha, que tem 8 1|2 annos de edade, e ultimamente, está vendo muito, pouco, principalmente á noite?

Ella tem nas pupillas uma especie de nevoa, que ás vezes augmenta e outras diminue.

A' noite esbarra nas portas e moveis."

Resposta — 1º. Dê á cadellinha como medicação interna o licor de Fowler, que é ministrado da seguinte fórma:

No primeiro dia dê-lhe uma gota, misturada ao leite, e vá augmentando todos os dias uma gota até a dose maxima de 8 gotas. Chegado á quantidade volte novamente a uma gota e assim successivamente.

Cumpre informar que após 15 dias de uso desta medicação precisa descansar 10 dias para recomeçar, do contrario o arsenico causará ulceras no estomago do animal.

2º. Supponho tratar-se de cataracta, mas só o exame poderia dar a certeza. Caso seja a cataracta como supponho e ainda esteja em começo, póde usar o seguinte collyrio:

Iodureto de potassium . . .	50 cent.
Agua distillada	20 grs.

Pingar 2 ou 3 gotas no globo do olho diariamente, durante duas semanas, pela manhã e á noite. Nas semanas seguintes bastará applicar as gotas um dia sim outro não.

E. S.

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

A SEMANA DE MOMO NO TRIANON - AS FESTAS DOS "MANDARINS" - PROVAS DE TANGO E FOX-TROT - O NOSSO CONCURSO - NAS SÉDES SOCIAES - BATALHAS DE CONFETTI

Augmenta dia a dia a animação pelos festejos de Momo, a terem inicio sabbado da proxima semana.

As festas de hontem estiveram concorridissimas, sendo conferidos premios aos innumeros blocos e ranchos que sairam á rua entoando canticos interessantissimos.

Hoje terão logar, em varios pontos da cidade, novas pugnas e amanhã será geral o festejo de regosijo pela entrada da semana do Carnaval.

A semana vindoura no Trianon

A Companhia Procopio Ferreira, representará durante a semana do Carnaval, a comedia em tres actos — "Baile de mascaras", original de Domingos Cardoso e Mario Poppe, especialmente escripta para a companhia do estimado actor patricio, e com um personagem para Procopio,

Uma scena no Club dos Democraticos durante o baile promovido pelo grupo "Virador"

que, por certo, vae ter relevo na interminavel galeria de suas criações. "Baile de mascaras", não só propõe a provocar gargalhadas. E' uma comedia ligeira, que observa um interior burguez, durante a época dos folguedos carnavalescos. Observa-os, não é bem o termo. Transplanta-os do ambiente de acção, com fidelidade, e com o seu humor natural, para a scena do elegante theatrinho da Avenida.

O personagem de Procopio, não é ficticio. E' um typo muito nosso conhecido, e com o qual já se identificou a intelligencia do querido actor patricio.

O mesmo vae succedendo aos outros personagens, que, no decorrer dos enredos, graças á boa direcção do dr. Christiano de Souza, vão emprestando ás suas partes, a mesma naturalidade de que são dotados os personagens, no seu ambiente de acção.

LUSITANO CLUB

Esteve simplesmente encantadora a ultima vesperal dansante, onde o Lusitano teve o ensejo de mais uma vez proporcionar a todos os presentes horas de inesquecivel prazer, e inda mais consolidar o justo renome que goza em nosso meio recreativo, onde todos sabem e mui justamente reconhecem que, cada festa que o Lusitano faz realizar é mais um punhado de glorias que elle recebe, e uma boa porção de alegrias que se deve prodigalizar a todos os seus dirigentes.

Actualmente ali naquelle alegre convivio só se fala nas proximas festas, a se realizarem nos dias 21, 22 e 23 do corrente em homenagem a Momo, promovidas pelos "Mandarins", que pelos preparativos que os mesmos a têm dispensado produzirá um ruidoso successo não só na parte artistica que vem sendo tratada com especial carinho como tambem em tudo o quanto se diz de original e de bom gosto — basta dizer o seguinte: de accordo com o suggestivo nome que os "Mandarins" escolheram para a sua denominação temos os seus trajes que serão caracteristicos, temos ainda a decoração do salão, os enfeites, a illuminação, as flores e muitas coisas mais que obedecerão no mesmo estylo que como sabemos é o que pertence aos Filhos do Imperio do Sol (Japão), com suas Gheishas, Mandarins, Flores, Kimonos, Leques, e em summa tudo e todos perfeitamente estylizados.

Os "Mandarins" está assim organizado: toda a directoria do Lusitano faz parte desta commissão e tem ainda a cooperação de varios associados.

Assim está ella composta:

Presidente, Augusto Teixeira de Andrade; 1º secretario, Dorival Hoftum; 2º secretario, José Andrade; 1º thesoureiro, Celestino Esteves; 2º thesoureiro, Manoel Barbosa; Alberto Bastos, Sabino Figueira, Francisco Alves Campos, José da Silva Castro, Polydoro Rondeiro, João Furtuoso, Albino Villela Monteiro, Lino Seraphim de Souza, José de Freitas, Angelo Gonçalves, Marques Pinto, José Joaquim da Costa, Mario Lacary, João Ferreira de Carvalho, Egydio Croia, Ernesto Vivone, Alberto Couto, Delphim Lopes da Costa, Antonio Soares Nunes, José Borges Ferreira, Alberto Macias, Antonio Gonçalves Magalhães, Emilio Diniz, José Pinto, Daniel Villela Monteiro, Albano Botelho, Augusto Braga, Augusto A. Almeida, Guilherme Mourão, Domingos Fortunato e Hemidio Henrique Gonçalves.

CONCURSO DE TANGO E FOX-TROT

Correm animadissimos os ultimos preparativos para o grande festival dansante que a "Associação dos 30 Athletas" promoverá, amanhã, nos salões do Club R. D. "Arte e Instrucção".

A' meia-noite terá inicio o concurso de tango e foxtrot onde concorrerão os clubs: Diplomata-Club, Flor-Club, Nova Bahia, Club, S. D. R. "Arte e Instrucção", Banda União e outros.

Aos vencedores do concurso serão offerecidas quatro medalhas de ouro e quatro de prata, para os primeiros e segundos collocados e classificados pela commissão julgadora, que será composta de representantes da imprensa carioca.

As medalhas já se acham expostas nas vitrines da Sapataria Silva & Corqueira, á Avenida Passos, 111.

A directoria da "Associação dos 30 Athletas", que conta com elementos de grande prestigio, tem á sua frente o esforçado thesoureiro Manoel Gonçalves, nome assás bem conhecido nos meios associativos, e o dedicado secretario José Dias, não têm poupado esforços em pról do brilhantismo deste festival.

Ao som da "jazz-band Sameiro", as dansas se prolongarão até o romper da aurora.

PASSEIATA DO GRUPO DOS "ENJOADOS"

E' amanhã, que o Grupo dos "Enjoados" realiza, ás 18 horas, pelas ruas do Meyer a sua grande passeata, acompanhado por um excellente clarim e de um Zé-Pereira.

As 23 horas, na sua séde terão inicio as dansas, obedecendo a rigoroso programma. Por isso, a sua directoria, que tem como presidente o sr. J. S. Matta, vulgo "Palavrada", organizou as seguintes commissões:

De porta — B. Gama, vulgo "Papa tudo"; J. Pereira, vulgo "Furreca Rei", e J. J. de O. Guimarães Junior, vulgo "Artigo de lei".

Commissão de "buffet" — E. Brasil, vulgo "Enjoadinho"; A. Velho, vulgo "Pedagogo" e E. Carneiro, vulgo "Estou de passagem".

Commissão das dansas — M. Teixeira, vulgo "Bolo-bolo" e A. B. Farias, vulgo "Cheira-cheira".

Commissão de recepção á imprensa — O. Rivas, vulgo "Vou p'ra Petropolis"; J. Peixoto, vulgo "Não sou Roberto" e H. Pinto, vulgo "Fica até ao fim".

Pelos preparativos que estão sendo organizados, esse baile deverá ser um dos melhores da zona suburbana.

A FESTA DA "LEGIÃO DOS FIRMES!"

Promovida pela "Legião dos Firmes!", realizar-se-á, domingo, 15 do corrente, nos salões do Ramos Club, uma domingueira-carnavalesca, que, certo, não desmerecerá as anteriores, ali realizadas.

A commissão promotora desta festa é composta dos sympathicos foliões Oscar Moura, "Lord Firmino", presidente; João Amaral, "Lord Firmisso", secretario e Norberto Santos, "Lord Sempre Firme", thesoureiro.

O baile será abrilhantado pela harmoniosa "jazz-band Pexinguinha", sendo que a festa principiará ás 18 horas, por animada batalha de confetti e lança-perfume, interna. Serão essas "domingueiras" como que preliminares aos grandiosos festejos com que a directoria do Ramos Club commemorará o reinado de Momo, e que serão encerradas com tres esplendidos bailes de mascaras nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

Para a festa da "Legião dos Firmes!", a commissão previne aos socios que será permittida a entrada de fantasias, excepto as incompativeis com aquelle meio social.

O ingresso dos associados será feito com o recibo do mez de fevereiro corrente.

Hoje, ás 20 horas haverá uma reunião de assembléa geral, em 2ª convocação, para tratar de medidas postas em pratica pelo novo regulamento policial.

CHA'-DANSANTE DO "BLOCO DOS FE'RAS"

Para a noite de amanhã, o "Bloco dos Féras", annexo aos "Caçadores Japonezes", com séde á rua D. Clara n. 122, organizou um chá dansante, para o qual está expedindo convites.

BAILE A' FANTASIA NO "GUANABARENSE CLUB"

A directoria do "Guanabarense Club", com séde á rua Joaquim Freire, na Ilha do Governador, organizou para a noite de amanhã, um baile á fantasia, que promette revestir-se do maximo animação e encanto.

Batalhas de confetti

Praça da Bandeira, Mattoso e São Christovão — Realiza-se, hoje, a batalha de confetti e lança-perfume no trecho comprehendido entre a praça da Bandeira e ruas Mattoso e São Christovão, promovida pelos negociantes e moradores local.

José Hygino — Promovida pelos negociantes e moradores, realizar-se-á, hoje, na rua Dr. José Hygino, imponente batalha de confetti, em homenagem ao Club Hanseatico, havendo distribuição de premios aos conjuntos que se apresentarem.

Avenida Rio Branco — Promovida pelos negociantes e ... organizada pelos srs. Arthur G. de Almeida, Raphael Amadeu, da Casa Belga e Heitor J. Meira, da Casa David, realiza-se, amanhã, na Avenida Rio Branco, imponente batalha de confetti, com varios premios aos conjuntos concorrentes.

Barão de S. Felix — Proseguem com grande enthusiasmo os preparativos para o prelio de serpentinas e lança-perfumes que será realizado amanhã, em toda a extensão da rua acima, em homenagem ao coronel Florencio Rillo Ferreira.

S. Geraldo — Promovida pelo sr. Joãosinho Sá, Lord Elephante, haverá uma batalha de confetti e lança-perfume na citada rua, amanhã. Haverá multos premios aos melhores blocos e carros.

S. Leopoldo — Organizada pelo bloco "Faz Tolice", deverá ter logar, amanhã, uma batalha de confetti. Haverá dois coretos e 5 premios.

Souza Franco — Continuam muito animados os preparativos dos organizadores da batalha de confetti e serpentinas que será effectuada, amanhã, na rua Souza Franco, em Villa Isabel.

Praia do Zumby — Não fugindo ao que vem acontecendo ha longos annos, á praia do Zumby, dará amanhã, a nota de destaque, dentre os que mais carinhosamente se preparam para a grande recepção de Momo, offerecendo aos onze mil habitantes da Ilha do Governador uma bem organizada batalha de confetti e lança-perfumes.

Santa Luiza, Maracanã — Realiza-se amanhã, na rua Santa Luiza, a batalha de confetti que todos os annos vem sendo promovida pelos moradores, em homenagem ao dr. Alberico de Moraes.

Penha — Uma commissão composta dos srs.: Luiz Chaves Goes, Manoel Gonçalves, Manoel Pereira da Cunha, Sá da Fonseca e Albino Neves, organiza uma batalha, amanhã nas ruas dos Romeiros e Venina.

Praça Secca — E' amanhã, que se realizará, na praça Secca, em Jacarépaguá, a batalha de confetti e lança-perfume, promovida pelo Club dos Innocentes, de que fazem parte moradores daquelle futuroso bairro.

Nabuco de Freitas — Realiza-se, domingo proximo, uma batalha de confetti organizada pelos negociantes e moradores das ruas Dr. Nabuco de Freitas e Carmo Netto. Será armado um coreto no qual tocará a banda da Marinha e um palanque para a commissão julgadora. A confecção do coreto foi feita na residencia do sr. Alfredo Francisco Nogueira á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 116. Serão distribuidos aos ranchos, blocos, carros, ao melhor fantasiado e ao mascara mais espirituoso, premios. A commissão é composta dos srs.: Gustavo Feital, "Lord Feira Livre"; Alfredo F. Nogueira, "Lord Cara de Velho"; Luiz P. Ribeiro, "Lord Pereréca"; Vicente Manduano, "Lord Gargalhada".

Rua Maxwell — Realizar-se-á, no dia 15 do corrente, na rua Maxwell (Aldeia Campista), no trecho comprehendido dentro as ruas Pereira Nunes e Alegre, uma batalha de confettis e lança-perfumes, em homenagem ao sr. Euclydes de Oliveira Alves. A rua será feericamente illuminada e ornamentada e serão levantados tres magnificos coretos, sendo um para as commissões promotora e julgadora e dois para as bandas de musica militares. Haverá distribuição de innumeros premios. A commissão promotora é assim constituida: Senhoritas Maria Cruz, Adelia Diaz, Aracy

Um par de foliões, depois de uma batalha de confetti

Diaz, Zilda Magalhães, Nauiva Rossas e Maria de Lourdes Silveira e srs. Emilio Perrotti, José Bokel de Oliveira Alves, Geraldo de Magalhães, Alair Athayde, Pedro da Silveira Castro e José da Silveira.

Em um bonde — O original bloco "7,15" realizará, na manhã do proximo domingo, 15 do corrente, a exemplo do anno anterior, uma formidavel batalha de confetti, em bondes especiaes, desde o ponto da Fabrica ao Leme. O que vae ser tão assombrosa festa, dil-o o programma que, sabemos, vae ser estupendo, o que mais uma vez prova, a força dos rapazes da Fabrica, primeiros criadores de taes batalhas. O itinerario da passeata é como se segue: Dez. Izidro, General Roca, Araujos, Conde Bomfim, Haddock Lobo, Estacio, Frei Caneca, Areal, Praça da Republica, Marechal Floriano, Uruguayana, Assembléa, Praça 15, Misericordia, Sta Luzia, Passeio, Praia da Lapa, Russell, Flamengo, Senador Vergueiro, Botafogo, Passagem, Tunnel Novo, Gustavo Sampaio e Leme; e, na volta, o mesmo até Botafogo, Marquez de Abrantes, Cattete, Lapa, Mem de Sá, Frei Caneca, Salvador de Sá, Estacio, São Christovão, Praça da Bandeira, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Conde de Bomfim, Praça Saenz Peña e Ponto.

Ilha do Governador — Está annunciada para o proximo dia 15 do corrente, uma batalha de confetti e lança-perfumes, no trecho comprehendido entre a praça Marechal Fontoura e Campo da Ribeira, na Ilha do Governador, promovida por um grupo de senhoritas.

Praça Affonso Penna — Promovida por um grupo de gentis senhoritas, realiza-se, no dia 17, na praça Affonso Penna, uma divinal batalha de confetti em homenagem ao "Rio-Jornal".

Senador Alencar — Será levada a effeito, no dia 17 do corrente, uma batalha de confetti na rua Senador Alencar, entre o Campo de S. Christovão e o largo do Vianna. Para essa peleja serão armados 4 lindos coretos, sendo 1 para a commissão e 3 para as bandas de musica, entre as quaes a da Colonia Portugueza.

Barão de Pirassinunga — Realiza-se, no dia 17 do corrente, na rua Barão de Pirassinunga, proximo á praça Saenz Peña, batalha de confetti, promovida pela commissão composta das senhoritas e senhores seguintes: Gloria Kerth, Elza Rodrigues, Edith Pezzine, Francisca Pezzine, Augusta Marques, Antonio Araujo, João Guimarães e Paulo Stamile.

Avenida Passos — Realiza-se, na Avenida Passos, no dia 19 do corrente, em toda a sua extensão, uma grandiosa batalha de confetti, organizada por negociantes locaes e uma commissão de gentis senhoritas, moradoras na referida Avenida, em homenagem á imprensa carioca. Tendo-se em vista a boa aceitação encontrada da parte do commercio e dos moradores, promette a mesma batalha revestir-se do maior brilhantismo. Serão armados dois coretos, onde tocarão duas bandas de musica, havendo profusa illuminação de modo a apresentar aspecto attraente e deslumbrante e assim convida e espera o comparecimento de todos os ranchos e blocos, para os quaes haverá premios a juizo de uma commissão julgadora, constituida por jornalistas. Para o bloco ou rancho que melhores execuções ou manobras effectuarem, para o automovel melhor ornamentado, para a moça mais espirituosa e para a criança melhor fantasiada, estão reservadas custosas lembranças.

Visconde de Itauna — Promovida pelo rancho Cruzeiro do Sul, realiza-se, no dia 20 do corrente, na rua Visconde de Itauna, grandiosa batalha de confetti, em homenagem aos srs. Candido Pessoa e Lourenço Méga.

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

PARA AS GRANDES SOCIEDADES, PARA AS PEQUENAS E PARA OS MASCARAS AVULSOS

O Carnaval é incontestavelmente a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias de carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de *coupons*, dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do coupon e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A MORTE DE UM CARROCEIRO

Apresentando forte contusão no ventre, consequente a um coice recebido no interior da cocheira da Limpeza Publica, foi, ha dias, internado na 15ª enfermaria da Santa Casa, o carroceiro Florencio Lopes de Mesquita, portuguez, solteiro, de 34 annos de edade e residente á rua José Clemente, 39.

Hontem, o infeliz veiu a fallecer e o seu cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Antenor Costa procedeu á autopsia e attestou como causa da morte: "Ruptura traumatica do figado, hemorrhagia interna consecutiva".

IMPRENSADO POR DOIS BONDES

Na estação da Light, sita á rua Marechal Floriano Peixoto, quando trabalhava, foi o recebedor Antonio Soares de Azevedo, de 21 annos, solteiro e morador á rua Conselheiro Zacharias n. 160, imprensado por dois bondes, recebendo forte contusão do thorax.

Teve a victima os soccorros da Assistencia Publica.

A AGIOTAGEM NA POLICIA

OS PAGAMENTOS DOS FUNCCIONARIOS RETARDADO

A proposito da nossa local de hontem sob o titulo acima, fomos informados pelo sr. Paulo Antunes, thezoureiro da Policia, de que a culpa do retardamento dos pagamentos dos vencimentos dos commissarios e escreventes, não cabe, em absoluto, á thesouraria da Policia e sim aos funccionarios da Despesa, do Thesouro, os quaes, até ante-hontem, á tarde, não haviam, ainda fornecido ao funccionario da thesouraria da Policia encarregado desse serviço, o livro de pagamentos para serem copiadas as folhas do pessoal.

DISPUTANDO A VELOCIDADE

PILHERIA DE MA'O GOSTO DE DOIS MOTORISTAS

Hontem, na Avenida Amaro Cavalcante, mais ou menos ao meio-dia, proximo ao Engenho de Dentro, assistiram os pacatos moradores e os transeuntes desoccupados, a um curioso espectaculo, autorizado pela completa ausencia de qualquer autoridade policial naquelle movimentado bairro

Os auto-caminhões ns. 61, chapa metallica, e 6.378, completamente carregados, apostavam carreira, em disparada desordenada, com evidente despreso pelo regulamento de vehiculos e pela segurança da vida alheia.

Nada occorreu, porém, poderia ter occorrido muita coisa. Registramos o facto para conhecimento da policia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

4:500$000 QUE SE FORAM

O sr. Aurelio Magalhães, queixou-se, hontem, á 4ª delegacia auxiliar de que ao desembarcar de um trem, procedente de Viçosa, na Praia Formosa, foi roubado numa carteira com 4:500$000.

A queixa foi registrada, tendo a victima reconhecido na galeria dos retratos daquella delegacia, os larapios, dois dos quaes deram-lhe o "esbarro" classico, e o outro o acompanhou desde a estação da Barra do Pirahy até a estação de Praia Formosa. Os meliantes reconhecidos são: Elias Kohen, Bernardo Katscike e Ramon Pena. Foi lavrado o auto de reconhecimento e aberto inquerito.

Mais tarde, os tres ladrões foram presos e recolhidos ao xadrez.

FURTOU UMA MACHINA PHOTOGRAPHICA

No dia 4 do corrente, o sr. Henrique Schuler, residente á Avenida Atlantica, 812, compareceu á delegacia do 30º districto e apresentou queixa contra o individuo José Marques de Aquino, dizendo que o mesmo lhe furtara uma machina photographica, do valor de 500$000.

Deante da queixa apresentada, o investigador 20 conseguiu deter o accusado, que confessou a autoria do furto, dizendo tel-o vendido a J. M. Rollas, residente á rua Senador Dantas, 75.

Em poder deste, foi feita a apprehensão do objecto furtado.

PRISÃO LEGAL

Ha varios dias que os investigadores da secção de capturas, da 4ª delegacia auxiliar, procuravam descobrir o paradeiro de Luiz Draexler, brasileiro, de 20 annos de edade, solteiro, carpinteiro e residente á rua Ferraz, 122, em Cascadura, que está sendo processado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, como incurso nos arts. 8 e 11 do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923 (moeda falsa), cuja prisão foi-lhes solicitada.

Hontem, o investigador 70 conseguiu detel-o e apresental-o á Policia Central, afim de ter destino conveniente.

CHEGOU DE NOVA YORK O "PAN-AMERICA"

Fundeou, no porto, pela manhã, vindo de Nova York, o paquete americano "Pan-America" o qual trouxe para esta capital 23 passageiros, sendo 31 em primeira classe, e os restantes em segunda e terceira.

Entre as pessoas aqui desembarcadas, notamos os srs. Samuel Foutembough, William Becker, da General Electric; o industrial David Iewing, Guy Bellows, o advogado Antonio José Nabuco, Russel Welcox e William Helscher.

Em transito viajam no "Pan-America", com destino ao Rio da Prata, os diplomatas japonezes Tatsuki Sakomato e Takutaro Nakozava, o official da marinha argentina Adolpho Pereira, Suther Fortes, senhora Lucy Macfaldem, professora americana.

O sub-inspector Jorge Bailly, tendo sido informado de que seguiam para Buenos Aires, quatro passageiros recusados pela Inspectoria de Immigração Norte Americana, tomou as providencias afim de que os mesmos não desembarcassem neste porto.

São elles: Wolf Blank, Nicuyo Manchetti, Avelino Cicacelli e Bernardo Camaso.

O "Pan America", sairá, hoje, para Santos, ás primeiras horas da manhã.

O CRIME DE UMA MULHER

MORREU NO HOSPITAL O "CHAUFFEUR" INFANTE — DETALHES RELATIVOS A' PERSONALIDADE DA CRIMINOSA

Em nota de ultima hora, já tratámos, em nossa edição de hontem, da sangrenta scena de que foi theatro acanhado quarto da casa n. 63 da Avenida Mem de Sá, onde uma mulher, em meio a uma altercação com o homem com quem havia tido vida em commum, o alvejou a tiros, ferindo-o gravemente, ao passo que presa era ella, a criminosa, conduzida para a delegacia do 12º districto e, ahi, autoada na fórma da lei.

Conforme, hontem mesmo, dissemos, foram protagonistas de mais essa scena de sangue Lucia Lugero, chilena, de 38 annos de edade, viuva, e José Antonio Mendonça Infante, portuguez, de 30 annos, solteiro, motorista e morador á rua Conde de Lage n. 31.

Allegou, mais tarde, a accusada, quando interrogada, na delegacia da rua dos Arcos, que fôra levada ao gesto tragico, matando o homem com quem vivia, em virtude dos máos tratos que o mesmo lhe infligia, perseguindo-a e fazendo-lhe toda a sorte de ameaças.

A MORTE DA VICTIMA

Confirmando as previsões geraes, de que, certamente, não sobreviveria aos ferimentos recebidos, Infante não póde resistir por mais tempo e, na manhã de hontem, na Casa de Saude S. José, onde fôra internado, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi, então, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, sómente hoje, deverá ser autopsiado.

Como logo depois se verificava, quatro foram os tiros desfechados contra a victima pela accusada, sendo Infante encontrado sobre o leito, que ficára repleto de sangue.

Lucia, que ficára em prantos, como que arrependida de seu gesto tragico, procurou, em presença da policia, innocentar-se, declarando que a victima se ferira quando diligenciava ella no sentido de desarmal-o do revólver que o mesmo empunhava.

A CRIMINOSA

Lucia Lugero, a criminosa, que habitualmente se trajava de preto, morou, até ha alguns mezes, na casinha de uma modesta avenida sita á rua Haddock Lobo.

A' delegacia do 15º districto, que fica proximo á referida avenida, poucas não eram as vezes em que ia parar a criminosa, levando, quasi sempre, á policia, reclamações contra vizinhos seus que maltratavam cachorros, animaes esses que mereciam della especial carinho. A vizinhança, que desconhecia o meio de vida de Lucia, dispensava-lhe o melhor tratamento, mesmo com certo respeito.

Lucia Lugero, a criminosa

Agora, em nova morada, pois a criminosa de tudo se desfizera, passando a outros a casa da avenida da rua Haddock Lobo, eis que Lucia apparece como autora de um crime, desfazendo assim todo o conceito em que era tida na antiga residencia.

PARA A CASA DE DETENÇÃO

Recolhida ao xadrez da delegacia da rua dos Arcos, hontem, foi a criminosa mandada para o Deposito de Presos, na Policia Central, e dahi apresentada ao Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, onde foi identificada.

A' tarde, voltando á delegacia do 12º districto, foi Lucia Lugero removida, afinal, para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

MAIS UM CRIME MYSTERIOSO

A POLICIA DO 22º DISTRICTO EM BOA PISTA — UM TESTEMUNHO VALIOSISSIMO

O crime praticado, ha dias, na estação de Ramos, contra o negociante Passos Vianna, que, na localidade, gosava de grande estima e consideração, continu'a a preoccupar, não só as autoridades de Ramos, como os proprios moradores, todos desenvolvendo, conjuntamente, na medida de suas posses, os maiores esforços para a descoberta e captura dos barbaros latrocidas.

Não desprezando nenhum informe, nenhuma indicação, as autoridades do 22º districto, auxiliadas pelos investigadores do 1º posto de vigilancia do Meyer, continuam a agir, esperançados de capturar os criminosos, um dos quaes já está perfeitamente identificado.

As investigações feitas nas estradas desertas existentes na vasta zona dos suburbios da Leopoldina, apesar de offerecerem sérias difficuldades, proseguem egualmente sob a direcção do delegado do 22º districto.

A CO-AUTORIA NO CRIME

Procedendo a investigações, o commissario Alfredo de Oliveira dirigiu-se para o caminho da Freguezia e, de indagação em indagação, veiu a saber que, cerca das 3 horas e meia de ante-hontem, foram vistos, no referido caminho, em frente ao predio de n. 552, dois homens que conversavam em voz baixa, tendo nas mãos papeis e dinheiro, que dividiam.

Dirigindo-se para o logar indicado, que é um dos mais ermos daquelle bairro, a autoridade citada encontrou pedaços de papeis espalhados pelo chão, e, recolhendo-os, verificando tratar-se de notas de fornecimentos, contas e recibos pertencentes á victima.

Deante do resultado de suas pesquizas, a autoridade policial procurou ouvir o morador daquelle predio, que é o sr. Francisco de Abreu, conseguindo saber do mesmo que, na madrugada de terça-feira ultima, dois individuos ali estiveram, á luz do luar reinante, em demorada palestra, parecendo estar dividindo dinheiro, que um delles carregava nas mãos.

Momentos depois, os dois individuos, notando a approximação de um cavalleiro, que montava um cavallo branco, separaram-se, tendo um delles tomado o rumo da fazenda do Botelho, e o outro seguido pela estrada fronteira.

A' PROCURA DE UMA TESTEMUNHA DE VALOR

Em virtude dos informes colhidos, a policia local se interessou em ouvir o cavalleiro em questão, afim de conseguir, por seu intermedio, o reconhecimento dos criminosos, que ali estavam dividindo o producto do roubo.

Os signaes dados pelo informante, á policia do 22º districto, coincidem com os do empregado Alvaro, desapparecido do Café e Restaurante Suisso, e do mulato espadaudo que fôra visto, em sua companhia, á porta da casa assaltada.

Deante disto, ficou patenteado ter-se verificado o crime, muito antes das tres horas e meia.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

No afan de descobrir completamente o barbaro crime, a policia de Ramos proseguiu durante a noite em diligencias julgadas importantes, tendo mesmo conseguido o auxilio de varios moradores da localidade, que viram os criminosos, em fuga, os quaes poderão reconhecel-os, quando isso se fizer necessario.

Continu'a detido o individuo João Paulo Ferreira, vulgo "Barriguinha", que, ha pouco tempo, saiu do emprego que occupava na casa commercial da victima, o qual era muito amigo de Alvaro de tal, que está fugido.

Interrogado novamente pela policia, o "Barriguinha" negou que fosse amigo de Alvaro, com quem mantinha relações de companheiros de serviço, nada sabendo sobre o crime praticado.

OUTRAS PROVIDENCIAS

As circumstancias que cercam o barbaro assassinio do negociante Vianna vêm convencendo a policia que o crime foi praticado por um individuo affeito ao crime, tanto assim, que o chefe do 1º posto de vigilancia do Meyer, levará os empregados da victima á séde da 4ª delegacia auxiliar, afim de ver se elles reconhecem, na galeria dos assaltantes, a Alvaro e ao seu companheiro.

MATOU A AMANTE A FACADAS

AINDA O CRIME DA PARADA DE BARROS FILHO

Causou funda impressão o crime praticado, ante-hontem, na parada de Barros Filho, em que foi victima a nacional Maria Ferreira, de 20 annos de edade, solteira, assassinada pelo seu amante, o empregado da Companhia Cervejaria Brahma, Antonio Joaquim Mains, o qual fugiu, praticado o crime, não tendo, a policia do 23º districto conseguido, ainda capturai-o.

No necroterio do Instituto Medico Legal, o dr. Rodrigues Caó, procedeu a autopsia no corpo da victima, e attestou como causa da morte: "Ferimento do abdomen por instrumento perfuro-cortante, interessando a arteria illiaca interna, esquerda e hemorhagia interna".

Recomposto, foi o cadaver sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os funeraes custeados pelo sr. João Fernão da Silva.

(Continua na 11ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Dyonisio Bentes, governador do Estado do Pará.

— O dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

— O dr. Lucio Alvarenga.

— O commendador sr. Newton Ferraz.

— O sr. Faustino de Oliveira Herencio, nosso collega de imprensa.

— A senhorita Olga Vieira Mattos, filha do sr. Ladisláo Vieira Mattos e de d. Laurentina Vieira Mattos.

— A senhorita Olga Vieira Mattos, filha do casal Vieira Mattos.

— O sr. Octavio Quintiliano, nosso collega de redacção, e critico theatral do O JORNAL.

DATAS INTIMAS

Commemorando o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Oliveira Herencio, alguns amigos vão offerecer-lhe hoje, um jantar intimo no restaurante Sul America.

NUPCIAS

Realizou-se na cidade de Barbacena o consorcio da senhorita Roselmira Cintra Vidal, filha do sr. Joaquim Cintra Vidal, e d. Alzira Cintra Vidal, com o sr. Carlos da Fonseca Andrade, do Ministerio da Agricultura.

Foram testemunhas no civil, por parte do noivo, os srs. dr. Deaulas Abreu, director do Aprendizado Agricola local, Joaquim Andrade Santos e mme. Andrade Santos e da noiva, o sr. Raul Hecksher.

Paranympharam o acto no religioso, o coronel Benjamin Raphael Fonseca, digno director do Collegio Militar de Barbacena e sua senhora mme. Alice Fonseca.

O casal Cintra Vidal offereceu um almoço intimo aos padrinhos e á noite uma farta mesa de doces ás pessoas amigas.

Realizou-se hontem o casamento do sr. José Bastos, empregado no commercio desta praça, com a senhorita Sylvia Dias Lopes.

Os actos civil e religioso realizaram-se na 3ª Pretoria Civel e na egreja de Sant'Anna.

Altino Camara Pinheiro

Helena, Francisco Alves Pinheiro, Manoela Camara Pinheiro, seus filhos, genros, nóras e nétos, Mathias Pereira e senhora, João Luiz da Costa, seus filhos, genro, nóras e nétos, penhorados agradecem áquelles que acompanharam os restos mortaes de seu querido e inesquecivel pae, filho, sobrinho, genro, irmão, cunhado e tio **ALTINO CAMARA PINHEIRO**, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S. Sacramento, á Avenida Passos, confessando-se, desde já, gratos, por esse acto de religião.

Jesuino Alves de Oliveira

Carmen Machado de Oliveira, filhos e demais parentes participam o fallecimento de seu idolatrado marido, pae e parente **JESUINO ALVES DE OLIVEIRA**, e convidam as pessoas de sua amizade para o enterramento, cujo feretro sairá da gare da E. F. C. do B., hoje, 13 do corrente, ás 9 3|4, para o cemiterio S. João Baptista, confessando-se desde já extremamente gratos a todos que compar[illegible]m.

Gustavinho Schmidt

Gustavo A. Schmidt Junior, senhora e filhas, impossibilitados de agradecer a todos que compareceram ao enterro e missa do seu saudoso filho e irmão **GUSTAVINHO**, o fazem por este meio, e convidam novamente a todos os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será rezada amanhã, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Felix Abreu Lima de Barcellos

Viuva Abreu Lima de Barcellos e filha, dr. Affonso P. de Abreu Lima e senhora, João Abreu Lima de Barcellos e familia, dr. Firmo M. de Magalhães e familia convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa do 7º dia, de seu querido filho, neto, irmão, cunhado e tio **FELIX ABREU LIMA DE BARCELLOS**, que fazem celebrar amanhã, na egreja da Candelaria, ás 9 horas. Antecipadamente, agradecem, penhorados.

D. Zulmira Teixeira Soares

A Commissão Executiva da Liga da Defesa Nacional manda celebrar, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa por alma dessa inditosa senhora, esposa do thesoureiro daquella commissão, o exmo. sr. dr. João Teixeira Soares, e para assistil-a convida seus associados e bem assim a todos os parentes e amigos da familia.

Anna da Conceição Carvalho

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Antonio José de Carvalho e familia convidam seus parentes e amigos para assitir á missa de 30º dia, que por alma de sua mãe, **ANNA DA CONCEIÇÃO CARVALHO**, mandam rezar amanhã, ás 7 horas, no altar de N. S. das Dores, na egreja de N. S. de Lourdes (Villa Isabel).

Dr. Abel Alves

Abdenago Alves, Brasilia Alves e seus filhos e Irinéu de Oliveira Fernandes de Barros convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir hoje, na matriz da Gloria, ás 8 horas, á missa do 7º dia do fallecimento do seu filho, irmão e neto, **DR. ABEL ALVES**.

Armando Rocha

Sua familia agradece a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada, e de novo convida para assistir á missa do 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, rezar-se-á hoje, ás 8 1|2 horas, na egreja da Lapa, pelo que desde já agradece.

Viuva Dr. Nicator Pamphiro

(30º DIA)

Filhos, enteadas e demais parentes mandam rezar missa por alma de **D. PAULINA DE CASTRO PAMPHIRO**, hoje, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

FESTAS

No proximo domingo, 15, reabrem-se os salões do Club Gymnastico Portuguez, para uma das reuniões instituidas pela sua directoria, como preliminares dos festejos com que será commemorado o Carnaval deste anno. Haverá uma "jazz-band", que tocará das 15 horas até ás 20.

CHÁS-DANSANTES

Realiza-se domingo, no Copacabana Palace, mais um chá-dansante.

—No Hotel Gloria, realiza-se na tarde de domingo, um chá-dansante, que servirá de pretexto para apresentar as fantasias, confeccionadas em nossas principaes casas de modas. Durante o chá, desfilarão, vestidos por senhoritas, que serão os respectivos modelos.

BAILES

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO — Realizando-se amanhã, o baile á fantasia que o Club realiza todos os annos nesta data, a directoria communica aos socios que a entrada será com a apresentação da carteira de identidade e do recibo do mez corrente. Os socios só se poderão fazer acompanhar de pessoas de sua familia, de conformidade com o Regimento Interno (esposa, mãe, filhos solteiros e irmãs solteiras, não sendo permittida a entrada de menores de 13 annos). Os socios, que ainda não possuem carteiras de identidade, podem dirigir-se até hoje, á noite, á secretaria, onde serão attendidos. Afim de evitar atropelos de ultima hora, a directoria pede aos socios que satisfaçam as suas mensalidades com antecedencia, para o que o cobrador estará no Club, hoje, á noite, e amanhã, das 10 horas, em deante. O salão estará ornamentado, tendo sido contratada a "jazz-band" Sul-Americana, do maestro Romeu Silva.

— Continuam os preparativos para o baile á fantasia que o Copacabana Palace Hotel offerecerá no sabbado, vespera do Carnaval.

Profissionaes dirigirão a ornamentação que obedecerá ao estylo de cada um dos cinco salões em que se realizará o baile.

Musica, flores e luzes em profusão, já tendo sido contratadas seis "jazz-bands", que tocarão ininterruptamente.

Na terça-feira, 24 do corrente, o Palace Hotel, por sua vez, encerrará os festejos de Momo com um baile á fantasia, illuminando os seus salões com rosas electricas multicôres e centros de flores.

Durante o baile do Palace, tocarão quatro "jazz-bands".

— Nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, realizar-se-ão nos salões do Hotel Gloria, os bailes caracteristicos e á fantasia, para os quaes ha grande espectativa, devido ao interesse com que os mesmos vêm sendo organizados.

A parte artistica, está confiada á Companhia Procopio Ferreira, e os ensaios, estão sendo dirigidos pelo dr. Christiano de Souza.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiu hontem, para Poços de Caldas, onde foi fazer uma estação de aguas, o sr. Juvenal Pacheco, nosso companheiro de trabalho.

— A bordo do paquete "Ceará", do Lloyd Brasileiro, parte no dia 21 do corrente, para o Maranhão, o sr. Silveira de Menezes.

Está nesta cidade, procedente de Victoria, o dr. Moacyr Avidos, secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo, e internado na Casa de Saude Oliveira Motta o major auditor de guerra, dr. Augusto de Lima Junior, presidente dos inqueritos militares. Os seus medicos assistentes pretendem submettel-o a uma intervenção cirurgica.

FALLECIMENTOS

GENERAL CAETANO MANOEL DE FARIA ALBUQUERQUE — O [illegible] Caetano Manoel de Faria Albuquerque, que, no dia 10, falle[illegible] horas, cercado de sua familia e varios amigos, nasceu em 11 de janeiro de 1857, na então provincia de Matto Grosso, tendo assentado praça em 21 de abril de 1871. Durante a sua vida, trabalhosa, desempenhou cargos de alto interesse nacional, como representante do seu Estado natal, fez parte da Constituinte. Retirado das lutas politicas, voltou a ellas em 1905, sendo eleito presidente do Estado de Matto Grosso. Dado tambem ás letras, o extincto deixou trabalhos esparsos sobre os mais variados assumptos, chegando a publicar, entre outros volumes, o "Diccionario Technico Militar" e "Chorographia do Brasil". Era o morto casado em primeiras nupcias com d. Adelaide de Mello e Albuquerque, de quem houve quatro filhos; e, em segundas nupcias, com d. Anna Josepha de Matta Albuquerque, já fallecida, tendo desse matrimonio cinco filhos. Possuia numerosos nétos e um bisnéto. O seu enterramento realizou-se ante-hontem, sem as honras militares, a que tinha direito, ás 17 horas, saindo o feretro da rua General Canabarro n. 317, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, ao meio-dia, nesta capital, a sra. d. Adolphina Leal Guimarães, viuva do fallecido major Bento de Macedo Guimarães, e mãe do dr. Roberto de Macedo Guimarães, nosso companheiro de imprensa. O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da travessa Marquez de Paraná, 24, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Victima de pertinaz enfermidade, que zombou de todos os recursos medicos, falleceu, hontem, o guarda civil de 2ª classe, João Jacintho Fernandes, que vinha, desde longa data, prestando á policia os melhores serviços.

Era o extincto, que deixou numerosa familia, irmão do sr. Augusto Jacintho Fernandes, escrevente da delegacia do 17º Districto Policial.

Seu enterro, realiza-se, hoje, ás 9 horas, no cemiterio do Inhaúma, saindo o feretro da casa de sua familia, sita á rua Dr. Bulhões n. 23, á estação do Engenho de Dentro.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 8 horas, em suffragio da alma do dr. Abel Alves;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Maria Carolina Bethencourt Ribeiro Murray;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Vilardi;

Na matriz de N. Senhora de Lourdes, no altar das Dores, ás 7 horas, em suffragio da alma de d. Anna da Conceição Carvalho;

Na matriz de S. Geraldo, em Olaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria do Carmo Damasio Canejo;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, em suffragio da alma da viuva dr. Nicanor Pamphiro;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Leo Midosi;

na mesma egreja, no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Zulmira Teixeira Soares;

Na egreja da Conceição e Boa Morte, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José Seabra Monteiro;

Na egreja da Lapa dos Mercadores, ás 8 1|2 horas, por alma de Armando Rocha.

— Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 horas, por alma de Felix de Abreu Lima de Barros.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, e outras repartições publicas, 104 passagens, na importancia total de 2:250$000.

—Devido a irregularidades occorridas durante a viagem, o trem NE, procedente de Bello Horizonte, chegou a esta capital com um atraso de duas horas no seu respectivo horario.

—O dr. Estellita Jorge, ajudante da chefia dos telegraphos, entregou, hontem, á directoria daquella ferro-via o relatorio sobre as occorrencias verificadas entre os trens C 9 e CS 11, proximo a esta capital. Consta o inquerito de varios depoimentos, tratando-se de um quasi encontro de trens.

—O carro 159-B, de 1ª classe, dos trens de suburbios, está necessitando de sérios concertos na sua plataforma. Com o agrupamento de passageiros ali, é bem possivel occorrer algum desastre, que a administração da Central muito bem póde evitar.

—Foram collocados apparelhos telegraphicos nas estações de Engenheiro Camara e S. João de Meriti. A chefia dos telegraphos teve a devida communicação do acto inaugural.

—Estão inaugurados os serviços do Block System, na Central do Brasil, no percurso da Central a Deodoro. O segundo trecho de Cascadura a Deodoro, que faltava entrar em trafego, foi inaugurado, hontem, com grande successo.

—O carro 103 N, rebocado pela locomotiva 556, que se destinava á Estação Maritima, teve um truck descarrilado, na chave 9 daquella estação, impedindo a linha. Foram tomadas as providencias para o desimpedimento da linha.

—Despachos da directoria:

Heitor Coutinho de Moraes, pedindo licença. — Concedo um mez, com ordenado. Lourenço Prisse, Ovidio João da Silva, Manoel Corrêa, Sebastião Silva e Antonio de Carvalho, idem, idem — Idem, idem, com dois terços da diaria. José de Moraes, idem, idem. — Idem, o abono integral de 30 dias, de accôrdo com o art. 159 do regulamento. José de Salles Marins, pedindo a restituição de documentos; Servulo Franco, pedindo pagamento; Vivaldo de Carvalho, pedindo collocação; João Baptista Cossenza, pedindo abono; Francisco de Paula Junior, pedindo quitação da gestão do seu fallecido pae. — Compareçam á secretaria.

—Deve comparecer á 3ª divisão o sr. Nestor Meira de Assis Figueiredo.

O Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Baependy", amanhã, do Pará e escalas.

"Poconé", a 17, de Hamburgo e escalas.

"Bahia, a 20, de Belem e escalas.

"Maranguape", a 18, de Belem e escalas.

Do sul:

"Joazeiro", hoje, de Santos.

"Ingá", amanhã, de Santos.

"Comt. Vasconcellos", hoje, de P. Alegre e escalas.

Affonso Penna, amanhã, de Montevidéo.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 28, para Bahia e escalas.

"Mantiqueira", a 19, para Recife e escalas.

"Baependy", a 19, para Montevidéo e escalas.

"Prudente de Moraes", hoje, para Belem e escalas.

"Ceará", a 20, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Comt. Vasconcellos", a 17, para Porto Alegre e escalas.

"Amazonas", a 15, para Fortaleza e escalas.

"Comt. Alvim", a 25, para P. Alegre e escalas.

"Borborema", a 25, para o Rio Grande do Sul e escalas.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 25 de fevereiro.

"Joazeiro", a 16, para Nova York e Boston.

"Ingá", a 15 do corrente, para Victoria e Nova Orleans.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Iguassu", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

"Alegrete", a 10 de março para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Santos" saiu a 10 de Fortaleza para o Maranhão.

"Comt. Vasconcellos" saiu a 10 de Paranaguá para Santos.

"Comt. Alvim" chegou a Porto Alegre a 11.

"Maranguape" saiu a 11 do Natal para a Parahyba do Norte.

"Miranda" sairá a 13 de Laguna para o Rio.

"Curvello" chegou a Santos a 11.

"Ayuruoca" saiu a 11 de Antuerpia para Hamburgo.

"Campos Salles" saiu a 11 da Bahia para o Maranhão.

"Comt. Miranda" saiu a 11 da Bahia para Aracajú.

"Rodrigues Alves" saiu a 10 do Ceará para o Maranhão.

O conto d'O JORNAL

CIUMENTA

—O ciume é uma degenerescencia da raça, uma nevrose, uma neurasthenia, uma enfermidade psychica, que, como qualquer estado morbido da materia, é possivel curar com uma therapeutica especial.

Mme. Souto Cunha, que dizia estas palavras contra o ciume, impregnadas dum amargo pessimismo, falava lentamente, a modular as syllabas e a sorrir dum sorriso fino e amavel. Formosa, em pleno viço de mocidade e de belleza, espiritual, dessa espiritualidade que dá á conversação um encanto indefinivel, ella era ouvida, com admiração, por todos que se reuniam na sua recepção semanal, reservada aos amigos mais intimos. Nessa noite, o circulo era pequeno, porém selecto: mme. Lapa, que possuia os hombros mais lindos e perfeitos do Rio; o jovem psychiatra Helio Marques, o escriptor Sarmento, homem de letras e homem de grande mundo, e Lopes Carvalho, espirito amavel de cavalheiro, viajado pelo mundo inteiro e possuidor de uma chronica admiravel de eterno enamorado das mulheres.

— Perdão, mil vezes perdão, objectou Helio Marques, com essa delicadeza que só um longo trato com as damas póde dar, o ciume não é uma doença mental; é, antes, um instincto profundo, que está no sangue e na propria carne do individuo, do animal. Não é só entre nós que elle se manifesta; nas grandes manadas, os toiros vigiam, com uma attenção curiosa, as vaccas da sua predilecção, e, mal presentem a approximação de um rival, lançam-se sobre elle com impetuoso arrebatamento.

Ella pareceu um instante confusa dos argumentos do moço professor de psychiatria na Faculdade de Medicina; mas, com essa teimosia que têm as mulheres em se não renderem ás razões mais convincentes, disse empós morder, hesitante, a pequenina pedra brilhante das suas unhas admiravelmente bem tratadas, disse:

— Perdão, supplico eu, meu caro doutor; não o contradigo; nem ousaria... faltam-me engenho e arte para tanto; mas insisto em affirmar que esse instincto possa ter uma crise e soffrer uma obcessão pathologica, que poderá aggravar-se, se o amoroso não reagir severamente contra a morbideza crescente.

—Mas, decerto, interrompeu Lopes Carvalho; se não houver uma reacção contra o ciume, elle crescerá de um modo terrivel. Na minha vida de cavalleiro andante, não á procura de uma Dulcinéa de Toboso, mas para satisfazer a minha curiosidade de conhecer longes terras, eu proprio tenho um caso que comprova as palavras admiraveis da nossa formosa amiga.

Entre os ouvintes, houve um imperceptivel movimento de curiosidade; Lopes Carvalho era ainda um bello homem; já com os cabellos encanecidos, mas elegante, vestido impeccavelmente, elle mantinha sempre uma reputação de habil seductor. E envelhecera a amar; quando joven, rico, intelligente, partira para Paris, e lá, na "Ville Lumière", amou, com insaciavel ardor, todas as mulheres, desde as de Mont-Martre até ás bailarinas da Opera; enojou-se das parisienses; atravessou a Mancha e foi conhecer as loiras filhas de Albion, frias de sensações amorosas como os dias nevoentos de Londres; e, inquieto sempre de novas emoções, visitou Roma, e amou delirantemente as bellas mulheres da Italia, que têm no olhar scismarento o mysterio e a nostalgia do céo italiano. Aborreceu-se, afim; as sensações da carne enfararam logo; eil-o em Hespanha; correu, pelo braço caricioso de uma andaluza, os palacios maravilhosos de Granada, a colher laureas-rosas de Cadiz, que a formosa mulher beijava com os seus labios vermelhos e gulosos de caricias luxuriosas; uma manhã viram-no em uma feira de Bagdad, a escolher, num dos bazares, estofos preciosos para uma escrava branca e voluptuosa como uma camelia; e, num verão, calido e perfumado do olor das geynias em flor, durante tres mezes, casou-se no poetico Japão, e viveu vida encantadora com uma "geisha" pequenina, de olhos amendoados, de pés minusculos e de cabellos muito negros, numa dessas habitações de porcellana, que se miram feiticeiramente nos lagos japonezes.

Elle concentrou-se um momento; nos seus labios pairou-lhe um desses sorrisos de intima felicidade, e, como se visse novamente, e vivesse as emoções, continuou:

— Eu conheci aquella mulher, no Theatro Municipal; no intervallo de um segundo acto, ella surgiu numa frisa; era como um astro que apparecesse de repente; todas as attenções voltaram-se para o seu balcão, onde ella se conservava soberana e altiva como uma rainha que recebesse as homenagens da sua brilhante côrte. A' saida, mirei-a bem; era morena, desse amorenado da côr do jambo; os olhos, muito abertos, como se ella eternamente presenciasse scenas horriveis, que lhe causassem horror, brilhavam sinistramente; quando os fixava em outros olhos que a fitassem com admiração; o corpo ondeava-lhe como a cauda de uma serpente, e os pomos dos seus pequeninos seios fremiam, numa harmonia perfeita com as suas ancas fortes e voluptuosas. Cortejei-a longamente; um dia, empós mil hesitações, marcou-me uma entrevista; encontrámo-nos; vimo-nos mais a miudo; amou-me, amei-a; resolvemos viver juntos. Ella tomou posse de todos os meus objectos, de toda a minha casa, como uma noiva que entrasse no ninho conjugal, preparado carinhosamente pelo esposo apaixonado; eu trouxera mil curiosidades das minhas longas viagens, e guardava-as ciosamente na minha pequenina casa de Santa Thereza. Uma noite, quiz sair, e ella pediu-me, supplicantemente, que ficasse ao seu lado; pretextou doença, nervos, e, para ser amavel, fiz-lhe a vontade; de ahi, notei que o seu amor por mim crescia maravilhosamente, como uma grande maré que avassallasse tudo; mal chegava da rua, era torturado por perguntas indiscretas, que me irritavam. Se descia para o meu gabinete de leitura, ella vinha, subtilmente, deitar-se numa ottomana que ficava a um canto do salão; certa vez, eu olhava para o luar, que era lindo e luminoso; ella enlaçou-se no meu pescoço e perguntou-me em que pensava.

— Não pensava em nada, olhava distraidamente.

— Não me enganes, meu amor, não tentes enganar-me; pensavas no passado. Oh! eu odeio o teu passado; porque não nos conhecemos crianças, para que o nosso amor de agora fosse a satisfação de um sonho de mocidade? Paulo e Virginia... como eu invejo o romance dessa vida admiravel! Ah! si eu pudesse, pararia todo o teu pensamento, para gravar no teu cerebro a minha eterna lembrança...

Em uma das nossas palestras, disse-lhe que vira uma das suas amigas, criatura bella e espirituosa. Irada, numa brusca revolta, ella confessou ter impetos de fechar nos meus olhos a sua imagem, para que nunca mais eu contemplasse outra mulher. E, pouco e pouco, ella me enfarava...

— As mulheres, quando insensatamente se apaixonam, são ridiculas, disse, numa attitude de negligencia e de vaidade, a linda Mme. Lapa, que domina soberanamente uma legião de admiradores. Lopes Carvalho sorriu; sacudiu, num cinzeiro de prata doirada, a cinza do havana finissimo, e continuou, nesse tom de voz que elle sabia fazer mais forte e vibrante nas occasiões de maior emoção:

— O seu ciume era já uma nevrose; dos seres, a sua preoccupação doentia passou aos objectos, ás coisas inanimadas; não mais eu podia olhar com prazer uma fayença, uma alfaia; ella recriminava-me com azedume, receiosa de que o movel ou a porcellana me recordasse amores passado. Havia, no meu gabinete uma estatueta de marmore, que, entre todas as minhas raridades, eu amava; era um nu' de mulher, esculpido com maravilhosa paciencia; era, decerto, a criação mais bella de um espirito que se apaixonára pelas coisas frageis e perfeitas, e que vivera ignorado e obscuro nas cidades da arte. Comprei-a em Florença, em Lungarno Acciaoli, num velho colleccionador, maniaco de antiguidades. Esquecia-me, muitas vezes, a contemplar a brancura desse corpo, as suas linhas puras, que se elevavam na soberbia do collo, e perdiam-se nas anfractuosidades dos seus encantos mais velados, e criava, sobre essa estatueta, as mais romanescas historias; uma tarde, Lucia sorprehendeu-me na minha admiração apaixonada; brilhou-lhe nos lindos olhos o relampago do ciume. Crivou-me de perguntas: quem era? Se era alguma cópia do corpo de uma mulher que eu amára em outros tempos? Sorri, e não lhe dei resposta; achei-a louca. Ao dia seguinte, quando entrei em casa, encontrei a estatua partida; junto á obra de arte mutilada, deparou-se-me uma carta: "Adorado, adeus; o meu amor conduzir-me-ia á loucura; amaste-me algumas horas; era immensamente feliz; empós, enganaste-me com a illusão; resignei-me a soffrer; afim, nem a felicidade da illusão me quizeste dar; não mais podias trair o teu enfaramento por mim. Adeus; vou procurar o esquecimento e a tranquillidade da vida de outr'ora." Nunca mais a vi.

Houve um silencio longo na sala. De um jarro fino de crystal, uma rosa desfolhou-se docemente e caiu sobre o marmore de um trenó de espelho doirado. Mme. Souto Cunha foi a primeira em quebrar o silencio, e a sua voz era quebrada de profunda sympathia pela apaixonada Lucia.

— As mulheres, pobres mulheres, perdem-se sempre, por amarem muito...

Chermont de BRITTO.

CHRONIQUETA PARISIENSE | Na praia

O grande chic actual do Rio são as tardes de Copacabana, não só para aquelles que se entregam á delicia refrigerante do banho como para aquelles que passeam pela calçada.

Entre esses "footingueiros" que a mór parte do tempo ficam parados, vêm-se por vezes deliciosas toilettes. Nos domingos, então, e em certos postos essas toilettes se apuram em requintes taes de elegancia que as chronistas de moda não podem deixar de notar algumas, para naturalmente passal-as ás leitoras. Foi assim que furtamos os modelos hoje aqui reproduzidos.

O primeiro é de crêpe da China amarello estampado de azul-rey e preto, tendo como enfeite dois babadinhos plissés nas mangas, um babadão "en forme" na barra da saia e um largo cinto dando laço do lado, tudo de setim preto.

O modelo 2, mais complicado de feitio consta de uma bonita mistura de crêpe-setim Imperador e crêpe Georgette branco, sendo este ligeiramente bordado a preto.

Uma pequena e original capa de Georgette branco presa na frente por duas borlas franjadas de seda branca, fórma hombreiras, recaindo vaporosamente atraz até a cintura. Uma cocarde de crêpe branco, cujas pontas soltas são bordadas empresta ao conjunto uma nota de graciosa fantasia.

Bem estival e muito moço em verdade é o modelo 3, executado em organdina roxo claro, sendo a saia rodada ornada de um largo entremeio de Valenciana "ocrée" e de flores formando barra na saia, recortadas na propria organdina. O cinto, tambem de organdina, condecora-se do lado com uma flor e as manguinhas são formadas por uma florzinha. A capeline de palha de Italia ornada apenas com fitas de velludo roxo completa deliciosamente este fresco vestido de moça. Elegantissimo, de um chic verdadeiramente parisiense é o modelo 4: um "fourreau" estreito e liso feito de crêpe marrocain verde-azeitona e verde-garrafa. Uma gola redonda de crêpe escuro formando hombreiras e amarrada na frente como capa de criança por duas cumpridas fitas, soltas é o unico enfeite deste vestido fóra do commum que ficará ideal numa pessoa magra e esbelta.

CHIFFON

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 13 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 12 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	93.70	93.65
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.50	115.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.70	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	98 ½	98 ½
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	89.12	89.25
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.12	77.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	264.75	265.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.78.25	4.77.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.37.00	5.36.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.14.75	4.14.00
N. York s/Madrid, tel. por 100 P.	Cts.	14.18.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.20.00	40.23.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.10.50	5.10.25
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86	86 ¾
Novo Funding, 1914		73 ¾	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		43 ½	43 ½
De 1908, 5 %		67 ½	67 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ¾	65
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66 ½	66 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30 ½	30 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	5.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ¼	57 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		167	167 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ¾	28 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		83.9	84.4 ½
London & S. American Bank		10	10
Mala Real Ingleza, Ord.		99 ¾	99 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %		58 ¼	58 ¾
Rente Française, 4 %		50.10	50.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.45	48.45
Rente Française, 1918 (Integralizado)		49.40	49.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		58.70	58.20

LONDRES, 12 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.07
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.87	11.87
S/Genova, á vista, por £ L.	115.30	115.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.70
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	89.20	89.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.80	93.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.00	4.77.75

BERNA, 12 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	360.00	360.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.78	24.82

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 12 de fevereiro.

O mercado de café fez feriado hoje.

NOVA YORK, 12 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ¾	23
N. 7	22 ¼	22 ½
De Santos:		
N. 4	27 ¼	27 ½
N. 7	25 ½	25 ¾

HAVRE, 12 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 5 ½ a 10 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	464 ½	475
Para maio	441	450
Para setembro	410	415 ½
Para dezembro	392 ½	398
Vendas		Saccas
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 12 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 5 ½ a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	470 ½	464 ½
Para maio	447	441
Para setembro	415 ½	410
Para dezembro	398	392 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 12 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	115.6	115.6
Para maio	115.6	115.6
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 12 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	nom.	nom.	26$000
Typo 7	nom.	nom.	24$000

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	28.030
No dia anterior	29.214
Em egual data de 1924	34.873
Existencia:	
No dia de hoje	1.790.861
No dia anterior	1.766.095
Em egual data de 1924	636.134
Embarques:	
Para a Europa	3.273

SANTOS, 12 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	39$800	40$375
Para março	40$000	40$550
Para abril	40$200	40$650
Vendas		Saccas
No dia de hoje		87.000
No dia anterior		105.000

S. PAULO, 12 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 23.000 saccas de café, contra 27.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	19.000	24.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	8.000	11.000

JUNDIAHY, 12 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo			
Santos	17.000	18.000	13.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 14 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.

No disponivel americano, alta de 14 pontos.

No americano a termo, alta de 5 a 8 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.60	14.46
Maceió "Fair"	14.60	14.46
American "Fully" Middling	13.70	13.56
Opções:		
Para março	13.36	13.28
Para maio	13.41	13.31
Para julho	13.44	13.38
Para outubro	13.29	13.24

NOVA YORK, 12 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplande	24.60	24.58
Para março	24.35	24.27
Para maio	24.68	24.61
Para julho	24.91	24.85
Para outubro	24.79	24.70

PERNAMBUCO, 12 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	63.300
No dia anterior	63.300
Existencia:	
No dia de hoje	7.600
No dia anterior	7.600

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	68$000	68$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 12 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	12.900
No dia anterior	29.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.401.900
No dia anterior	2.389.000
Existencia:	
No dia de hoje	443.700
No dia anterior	430.800

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	12$800 a 13$300
Dia anterior	12$800 a 13$300
Segunda:	
Hoje	11$800 a 12$300
Dia anterior	11$800 a 12$300
Crystaes:	
Hoje	10$500 a 11$700
Dia anterior	10$000 a 10$700
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. 10$800
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	9$000 a 9$800
Dia anterior	9$000 a 9$800
Brutos seccos:	
Hoje	8$000 a 9$200
Dia anterior	8$000 a 9$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 12 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	18.55	16.95
Para maio	17.55	17.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, em condições instaveis e assim funccionou muito variavel.

Havia regular procura de letras bancarias para remessas, ao passo que os papeis de cobertura eram ainda tensos, não demonstrando o mercado tendencia alguma para entrar em uma phase de melhoria mais demorada.

Hontem, todos os bancos declararam a taxa de 5 3/4 d. para o bancario e a de 5 13/16 d. para o particular.

Mas, logo a seguir, o mercado declarou-se frouxo e os bancos estrangeiros recuaram a 5 23/32 e 5 11/16 d. com dinheiro a 5 3/4 d. para o particular.

O Banco do Brasil, entretanto, permaneceu a 5 3/4 d., a que continuava a operar para o mercado.

Depois, cessando a procura, o mercado se tornou melhor inspirado, passando os bancos estrangeiros a sacar a 5 23/32 d., com dinheiro a 5 25/32 d. para o particular.

O mercado fechou firme, com o Banco do Brasil operando a 5 3/4 d.

Os soberanos cotaram-se a 48$500 e a libra-papel a 42$500.

O dollar regulou: á vista, de 8$820 a 8$920, e a prazo, a 8$860.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 11/16 a	6 3/4
Paris	$471 a	$475
Nova York	—	8$860
Praças	A' vista	
Londres	5 5/8 a	5 43/64
Paris	$475 a	$480
Italia	$368 a	$372
Belgica	$456 a	$456
Portugal	$426 a	$440
Nova York	8$820 a	8$920
Canadá		8$850
B. Aires (ouro)	8$020 a	8$120
B. Aires (papel)	3$520 a	3$580
Suecia	—	2$400
Noruega	—	1$360
Japão	—	3$480
Hespanha	1$255 a	1$270
Chile (ouro)	—	1$060
Suissa	1$705 a	1$730
Dinamarca	1$580 a	1$590
Slovaquia	$265 a	$268
Syria	—	$480
Austria (por 1.000 corôas)	—	$134
Allemanha (marco da renda)	2$120 a	2$130
Montevidéo	8$470 a	8$510
Hollanda	3$580 a	3$605
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$855
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$475 a	$478
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 19/32 a	5 21/32
Paris	$477 a	$483
Italia	$369 a	$374
Nova York	8$880 a	[illegible]
Suissa	—	1$720
Belgica	—	$454
Japão	—	3$500
Hollanda	—	3$600

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$890, e a prazo, a 8$860.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$855 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O movimento verificado no mercado de titulos, hontem, foi ainda regular, tendo accusado trabalhos de algum vulto as apolices geraes, as diversas emissões e as municipaes.

Esses papeis regularam bem collocados, tendo accusado alta nos preços as apolices da União.

Os papeis do Banco do Brasil tambem funccionaram firmes e embora não tivessem accusado negocios, ficaram em alta, com compradores a 365$000.

Os outros bancos tambem estiveram bem collocados, mas não despertaram maior interesse os demais papeis em evidencia, tudo como se vê adeante no movimento de vendas e offertas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	11 a 774$000
Uniformizadas, 5 %	12 a 775$000
Uniformizadas, 5 %	10 a 776$000
Diversas Emissões:	
De 500$, nom.	6 a 900$000
De 1:000$, nom.	75 a 768$000
De 1:000$, port.	1 a 640$000
De 1:000$, port.	6 a 641$000
De 1:000$, port.	141 a 642$000
De 1:000$, port.	16 a 644$000
De 1:000$, caut.	119 a 635$000
De 1:000$, caut.	100 a 636$000
Municipaes:	
Emp. 1906, nom.	10 a 155$000
Emp. 1906, port.	20 a 160$000
Emp. 1914, port.	30 a 150$000
Dec. 1.535, 7 %	25 a 154$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 155$500
Dec. 1.535, 7 %	105 a 156$000
Dec. 1.535, 7 %	450 a 157$000
Dec. 1.933, 8 %	210 a 167$000
Nictheroy, 2ª série	110 a 70$000
Estaduaes:	
E. Espirito Santo	2 a 705$000
E. de Minas	2 a 780$000
E. do Rio 6 %, nom.	46 a 380$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Portuguez, c| 50 %	66 a 80$000
Portuguez, nom.	50 a 170$000
Portuguez, port.	60 a 170$000
Companhias:	
Seg. Garantia	40 a 160$000
D. de Santos, port.	1 a 500$000
Alliança, v|v. 30 dias	400 a 150$000
DEBENTURES	
America Fabril	200 a 185$000
America Fabril	40 a 186$000
Prog. Industrial	6 a 186$000
Manuf. Fluminense	22 a 186$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	780$000	776$000
Div. Emissões, 5 %	770$000	767$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	640$000	639$000
Div. Emissões, caut.	—	635$000
Obrig. do Thesouro	—	910$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$000	98$000
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pop.	—	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	160$000	158$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1911, port.	—	150$000
Emp. 1917, port.	—	147$000
Emp. 1920, port.	—	140$000
Dec. 1.535, 7 %	157$500	[illegible]
Dec. 1.548, 7 %	—	150$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	—	167$000
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	370$000	365$000
Commercial	200$000	198$000
Commercio	180$000	172$000
Lavoura	53$000	35$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	48$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	175$000	170$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	—	320$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	325$000	—
Alliança	200$000	152$000
Corcovado	185$000	170$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	480$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
M. S. Jeronymo	—	78$000
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	480$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	230$000	—
Docas da Bahia	35$000	—
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$500	—
Ulha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	186$000	185$000
Docas da Bahia	124$000	118$000
Docas de Santos	—	185$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	—
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	190$000	—
Magéense	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	180$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	185$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

O thesoureiro da Alfandega pediu ao Thesouro a importancia de 1:604$760, para o pagamento do pessoal da Sub-Contadoria Seccional da mesma repartição, durante o periodo de 12 a 31 de janeiro ultimo.

— A renda arrecadada na Alfandega, no mez de janeiro findo, para o serviço aduaneiro Hollerith, foi de 8:896$797 em ouro, e 5:930$755 em papel.

Manifestos distribuidos — N. 226, vapor americano "Pan America", de Nova York, ao escripturario Azevedo Alves; n. 227, vapor inglez "Biela", de Rosario, ao escripturario Renato Rocha; numero 228, vapor hollandez "Zyldijk", de Buenos Aires, ao escripturario Josetti.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 12:

Em ouro	246:145$987
Em papel	209:579$386
Total	455:725$373
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	4.147:736$550
Em egual periodo de 1924	3.135:543$919
Differença a maior em 1925	1.012:192$631

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	27:542$600
De 1 a 12 do corrente	577:562$000
Em egual periodo do anno passado	252:694$600
Differença a maior em 1925	324:867$400

Generos de consumo

CAFE'

Foram irregulares as alternativas verificadas nas opções anteriores das bolsas dos centros consumidores.

O nosso mercado teve os seus trabalhos, hontem, iniciados em condições verdadeiramente desanimadoras, por isso que não accusou desenvolvimento algum de procura para a realização de novos negocios, principalmente destinados á exportação.

Declarou-se, por isso, desde logo frouxo, cedendo os vendedores o typo 7 á base de 56$500 por arroba.

As vendas realizadas na taboa, na abertura, foram de 3.364 saccas, tendo se verificado pequenas entradas e moderados embarques.

Durante o dia o mercado de café funccionou quasi paralysado, sem procura e sem negocios de importancia.

Fecharam-se apenas 1.113 saccas, no total de 4.477 ditas, tendo ficado o mercado mal inspirado e fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	4.134
Pela Central	2
Por cabotagem	—
Total	4.136
Desde o dia 1º	53.535
Média	4.867
Desde 1º de julho	2.611.668
Média	11.607
Embarques:	
Para a Europa	1.450
Para os Estados Unidos	1.278
Para o Rio da Prata	1.300
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	4.028
Desde o dia 1º	59.303
Desde 1º de julho	2.497.919
Em egual data de 1924	3.123.715
Existencia:	
No mercado	243.919
Em egual data de 1924	129.574

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$200
Typo 4	58$700
Typo 5	58$200
Typo 6	57$700
Typo 7	57$200
Typo 8	56$700
Vendas (saccas)	3.681

Mercado sustentado.

Paulo	3$920

NO DIA 12

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.364
A' tarde	1.113
Total	4.477
Preços pela arroba:	
Typo 7	56$500
Typo 7 em 1924	32$800

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	55$800	55$600
Março	56$300	56$100
Abril	55$900	55$850
Maio	54$650	54$600
Junho	53$500	53$000
Julho	52$000	51$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	56$100	55$650
Março	56$450	56$400
Abril	56$250	56$200
Maio	54$650	54$600
Junho	53$500	53$000
Julho	52$000	51$600
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		20.000
Na 2ª Bolsa		19.000
Total		39.000

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Castro Silva & C.	375
Para Buenos Aires:	
Mc. Kinlay & C.	5
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	875
Para Baltimore:	
Vieri & C.	1.000
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	390
Ornstein & C.	160
Total	2.85

ALGODÃO

Tambem o mercado de algodão proseguiu na alta de maneira accentuadissima.

O movimento de procura continuou activo, não tendo havido novas entradas e tendo sido regulares as entregas verificadas.

O mercado fechou em muito boas condições de firmeza.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	59$000 a 60$000
Medianos	56$000 a 57$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	Fardos
No dia 11	—
Saidas	528
Existencia	25.424

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, ainda hontem, com os possuidores muito firmes, tendo os preços accusado alta mais accentuada ainda.

O genero crystal branco passou a cotar-se de 58$000 a 60$000 cif., por 60 kilos, tendo sido sensivelmente pequenas as entradas e mais desenvolvidas as saidas.

O mercado ficou bem collocado e firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	55$000 a 60$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	48$000 a 50$000
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavinho	50$000 a 53$000
Mascavo	47$000 a 49$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas	Saccos
No dia 11	250
Saidas	9.363
Existencia	167.496

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções: *Abertura*	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$200	55$500
Março	55$300	55$500
Abril	55$000	55$000
Maio	54$500	54$500
Junho	54$800	—
Julho	55$000	54$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Fevereiro	55$800	55$600
Março	55$200	55$000
Abril	54$700	54$500
Maio	54$900	54$800
Junho	54$700	53$700
Julho	54$700	54$000
Mercado estavel.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		15.000
Na 2ª Bolsa		13.000
Total		28.000

CARNES VERDES

MOMIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1/4 rezes.

Foram vendidos para os suburbios: 78 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	633
Vitellos	50
Porcos	5

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 750 rezes, 60 vitellos, 14 porcos e 2 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 551 3/4 rezes, 50 vitellos e 5 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	4$500

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$500 a	6$000
Superior	5$000 a	5$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 1 kilo	4$800 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$700 a	4$800
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$700
Lata de 10 kilos	4$500 a	4$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	49$500 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	4$000 a	4$200
Commum	3$500 a	3$600

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	28$000 a	30$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	43$000
De 2ª qualidade	40$000 a	41$000
De 3ª qualidade	38$000 a	39$000
Grossa	33$000 a	34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:080$ a	1:100$
De 38 grãos	1:050$ a	1:060$
De 36 grãos	1:020$ a	1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	530$000 a 540$000
De Angra dos Reis	550$000 a 560$000
De Paraty	570$000 a 580$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$800 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$000
Fronteira:		
Patos e mantas	2$600 a	2$900
Puras mantas	2$700 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	2$300 a	2$800
Puras mantas	—	—
Minas Geraes:		
Puras mantas	—	—

Notas diversas

Reassumiu, hontem, na Bolsa, as funcções do seu cargo de corretor de Fundos Publicos, o sr. Henrique Fernandes Lima, que, em goso de licença, regressou, ante-hontem, de Pernambuco, seu Estado natal, onde fôra em visita a pessoas de sua familia.

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios.... 12 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

Companhia Industrial Sul-Mineira, Itajubá, Minas, 12$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 5$ por acção.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$ por acção.

C. Loterias Nacionaes do Brasil, 3$ por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

Companhia Usinas Nacionaes, 10$000 por acção.

S. A. Lanificios Minerva, 27$000 por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros, 23 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, no dia 20, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, no dia 21, ás 14 horas.

C. Energia Electrica Rio-Grandense, no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 23.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, no dia 13, ás 13 horas.

Companhia Taubaté Industrial, no dia 20, ás 12 horas.

Banco Sul-Americano, no dia 21, ás 13 horas.

Empresa de Aguas Gazosas, no dia 27, ás 15 horas.

Banco Economico do Brasil, no dia 18, ás 16 horas.

C. Metropolitana de Armazens Geraes, no dia 27, ás 14 horas.

Banco de Hespanha e Brasil, no dia 14, ás 15 horas.

Companhia Brasileira Diamantifera, no dia 16, ás 19 horas.

C. Industrial Silveira Machado, no dia 17, ás 15 horas.

C. de Tecidos Bom Pastor, no dia 3 de março, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 18;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itataya" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Dainy".

Interno 2 — Vapor inglez "Essex Baron" — Descarga de sal.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Raphael".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Terrier".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Sachsenwald".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Zwyr" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Rebocador nacional "Santa Cruz" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa". — Descarga no externo R. J.

Interno 5 — Chatas diversas — Com cargo do "Leighton".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Iguassú".

Interno 6 (mixto A) — Vapor hollandez "Eemland".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Minden" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Ruth".

Interno 7 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 8 — Vapor allemão "Signal" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storn King".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga no armazem 1.

Interno 10 — Vapor allemão "Tenerife".

Pateo 10 — Vapor italiano "Recca" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor japonez "Malta Marú" — Descarga de carvão.

Interno 16 — Vapor francez "Camranh".

Interno 17 — Vapor americano "Pan America".

Interno 18 — Vapor allemão "Bilbão" — Recebendo carga.

Praça Mauá — Vapor hollandez "Calixto" — Descarga de trilhos.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 12

De Nova York e escalas, o paquete americano "Pan America".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Biela".

De Portos do Sul, o paquete nacional "Comte. Vasconcellos".

Do Japão e escalas, o paquete japonez "Manilla Marú".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Zyldijk".

SAIDAS NO DIA 12

Para Portos do Sul, o paquete nacional "Itapuhy".

Para Portos do Sul, o paquete nacional "Pyrineus".

Para Ponta d'Areia, o paquete nacional "Ipanema".

Para Victoria, o paquete nacional "Santa Cruz".

Para Rotterdam e escalas, o paquete hollandez "Zyldijk".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Itaipú"	13
Japão — "Manilla Marú"	13
Pará e escs. — "Baependy"	14
Bordéos — "Lipari"	14
Montevidéo — "Affonso Penna"	14
Rio da Prata — "Sierra Morena"	15
Hamburgo — "Poconé"	15
Rio da Prata — "A. Bettolo"	15
Gothemburgo — "P. Christophersen"	15
Hamburgo e escs. — "Poconé"	17
Genova — "Formosa"	17
Londres — "Highland Glen"	17
Rio da Prata — "American Legion"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Havre e escs. — "Kersaint"	18
Rio da Prata — "Demerara"	18
Rio da Prata — "Aurigny"	19

VAPORES A SAIR

Imbituba — "Itacolomy"	13
Portos do Sul — "Ivahy"	13
Rio da Prata — "Pan America"	13
Recife — "Itaquera"	13
Rio da Prata — "Manilla Marú"	13
Pará e escs. — "P. de Moraes"	13
Rio da Prata — "Lipari"	14
Nova York — "Juazeiro"	14
Bremen — "Sierra Morena"	15
Fortaleza — "Amazonas"	15
Nova Orleans — "Ingá"	15
Genova — "Amiraglio Bettolo"	15
Rio da Prata — "P. Christophersen"	15
Portos do Sul — "Itaquatiá"	16
Pará e escs. — "Itajubá"	16
Mossoró e escs. — "Itaipú"	16
Itajahy e escs. — "Amarante"	17
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	17
Rio da Prata — "Formosa"	17
Rio da Prata — "Highland Glen"	17
Nova York — "American Legion"	18
Victoria — "Rio Doce"	18
Liverpool — "Demerara"	18
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Ponta d'Areia — "Iraty"	18
Havre e escs. — "Aurigny"	19
Montevidéo — "Baependy"	19

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

NO CARLOS GOMES

"Vamos lá" — Revista (?) carnavalesca em 2 actos e 10 quadros.

A "troupe" dos duettistas Garridos já cançada do genero burleta, ultimamente tentado, em "réprise", com insuccesso no Carlos Gomes, resolveu dar uma feição nova aos seus espectaculos e, para isso, tratou de explorar um novo genero: a revista.

E para a época desta nova tentativa, escolheu o carnaval, occasião muito propria para mascarar, como, por exemplo, mascarar com o titulo de revista algo que nem é burleta, nem revista.

Nessas condições, foi logo annunciada uma peça, com vastos reclamos da sua montagem e da excellencia do poema e partitura.

A empresa, julgou que para montar uma revista bastava contratar quatro ou seis coristas; escolher uma peça com dois "compéres", entremeial-a de numeros de musica e baptisal-a solemnemente com o nome de revista.

A "troupe" dos Garridos tratou de fazer isto. Mas... esqueceu-se lamentavelmente da unica coisa indispensavel: que a peça fosse, de facto, uma revista...

"Vamos lá?" tem inicialmente este defeito e, felizmente, a sua feição carnavalesca veiu providencialmente lhe conceder immunidades para não merecer maiores considerações da critica...

Com um entrecho plagiado e de uma ingenuidade infantil, já batido e rebatido em peças congeneres; com typos copiados de outras peças, como a menina do cartão, extrahida da burleta "Minha terra tem palmeiras"; com um dialogo frouxo e absolutamente sem espirito; a peça tinha fatalmente que soffrer a reprovação dos que entendem de theatro e que não podem admittir que a arte de divertir o publico seja desvirtuada por essas periodicas explosões de chalaça.

Não pode deixar, egualmente, de merecer o necessario reparo a maneira extranhavel com que certas partituras de musica reconhecidamente compilada são retumbantemente annunciadas como original, em detrimento dos verdadeiros autores que se vêem assim esbulhados nos seus direitos autoraes.

Parece-nos que isto não é coisa muito honesta na ethica profissional...

Quanto ao desempenho não podemos deixar de accentuar o trabalho da sra. Alda Garrido, a cuja vivacidade e alguns ditos do seu repertorio, habilmente encaixados na peça, se devem alguns ligeiros momentos de hilaridade.

Egualmente é merecedor de todos os encomios o esforço do sr. Manuelino Teixeira, cujo estado de saude, conforme foi annunciado ao publico, não permittia que o mesmo trabalhasse. O sr. Manuelino Teixeira, apesar disso, agradou francamente, merecendo da platéa espontaneas demonstrações de sympathia, pela maneira abnegada com que soube fazer o papel nessa difficil emergencia.

"Vamos lá?" tem montagem fraca.

E' provavel que consiga vencer esses quinze dias.

Em época de carnaval tudo é possivel.

Affonso de CARVALHO.

NOTA — Deixou de ser publicada, hontem, por absoluta falta de espaço.

Leilões de Penhores

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE NO S. JOSE'

Muda, hoje, o seu cartaz a companhia do Theatro S. José, que representará, em première, a burleta revista do sr. Luiz Peixoto "O balisa", para a qual o maestro sr. Assis Pacheco organizou a partitura.

"O balisa", que segundo nos informam, está escripta sob os moldes das antigas peças do sr. Luiz Peixoto, tem a seguinte distribuição: Personagens da revista: — Mão Humor, Martins Veiga, Revista, Lyson Gaster; Mentira e Club dos Fenianos, Manoel Matheus; Prologo Sinhá moça e Melindrosa, Pepita de Abreu; Alegria e Club dos Tenentes, Henriqueta Brieba; Esther e Canção Sertaneja, Norma Bruno; Baile dos Grandes Hoteis, Trote, Antonio Denegri; Pierrot, Alfredo Viviani. Personagens da burleta — Lourival, redactor e proprietario de "O Carnaval", Alfredo Silva; Seraphim, portuguez, Grijó Sobrinho; Ricardino Wagner; Maestro d'Orelhada, Franklin de Almeida; chefe de trem da Central, Albino Vidal; Beltrão, thesoureiro do cordão — "Soluça no meu peito de criança", Conceição Machado; Deusdedit, o balisa, Chaves Filho; Paulanegri, mulata sextrosa, Nair Alves; Aldegundes, portugueza valente, Candida Rosa; Celestina, cozinheira, Marieta Fild; Pae Cachimbaobá, Humberto D'Evilasio; Macumba, Carlos Marinho.

A FESTA DESTA NOITE, NO REPUBLICA

Com a peça "Papá Lebonnard", de Jean Aicard, que Ermetto Novelli divulgou, fazem esta noite a sua festa, no theatro Republica o actor sr. Mario Pedro e o sr. Castellões, bilheteiro do Lyrico. Em "Papá Lebonnard" tem uma de suas mais felizes criações o illustre actor sr. Alves da Cunha, que interpreta o papel do velho relojoeiro. O papel é um dos que melhor se ajustam ás qualidades do sr. Alves da Cunha. Todo cheio de detalhes delicados e de nuances apenas esboçados, exige um grande trabalho de composição mas deixa ao mesmo tempo campo largo e plena liberdade ao artista que saiba completal-o.

Escolhendo para sua festa uma peça que é uma verdadeira obra prima, os srs. Mario Pedro e Castellões verão sem duvida o theatro repleto logo á noite.

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA BERTHA BIVAR-ALVES DA CUNHA

A sra. Bertha Bivar e o sr. Alves da Cunha estão realizando os seus ultimos espectaculos nesta capital, pois dentro em breve embarcarão para a Europa.

A recita de despedida será a 19, no Lyrico, com a unica representação da peça do sr. Benjamin Lima "O homem que marcha", que por disposição de uma commissão de escriptores nacionaes foi entregues a Ernesto Vilches, como sendo uma das obras primas do theatro brasileiro. Além de "O homem que marcha", será representado o 4.º acto da peça historica "Vasco da Gama", havendo ainda um acto de variedades.

Para a semana serão dadas ao publico em recitas de despedida varias peças do repertorio da companhia, como "O repositorio verde", de Julio Dantas e a interessante comedia "A ventania". Nesta o sr. Alves da Cunha fará um papel comico e naquella um papel differente do que estão acostumados a vêr-lhe e do seu collega sr. Carlos Santos.

UMA FESTA INTERESSANTE NO CARLOS GOMES

A festa intima realizada domingo ultimo na séde da Sociedade de Auxilios Mutuos dos Empregados no Paiz, mostrou bem o acervo de amizade e dedicações de que se fez credora essa util associação de classe.

E por ella se poderá facilmente aferir a concurrencia que terá o festival de domingo proximo no Theatro Carlos Gomes, em beneficio dos cofres da sociedade, considerando tão sómente a legião amiga que irá prestar, em beneficio da prestimosa associação, a sua contribuição espontanea.

Essa concurrencia basta desde já para considerar o Carlos Gomes, na tarde de domingo, um ponto de reunião. E tal circumstancia, é um dos attractivos mais importantes a juntar ao elenco do programma que para esse festival obedecerá.

MUSICA

COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMMA DA PRIMEIRA AUDIÇÃO DO "RADIO CONCERTO"

Um grupo de amadores de Radio-telephonia, tendo á frente o baixo sr. Ignacio Guimarães, acaba de fundar nesta capital, uma sociedade que dará por intermedio do Radio Club do Brasil, todas as terças-feiras uma audição de numeros de canto e musica.

O primeiro concerto do Radio-Concerto, conforme foi denominada a nova sociedade, realizar-se-á na proxima terça-feira, 17 do corrente, com o seguinte programma:

1ª parte — Biographia de Alberto Nepomuceno, a quem é dedicado o primeiro concerto.

2ª parte — Emma Guimarães — a) "Coração triste", op. 18 n. 1; b) "Dolor Supremus"; Ignacio Guimarães, Trovas (1) op. n. 1; Maria Bettanio Guimarães; a) Cantiga; b) Soneto; Adacto Filho; a) "Tu és sol; b) Trovas (2) op. 29 n. 1; c) "Mater Dolorosa"; Nair Duarte, "Galhofeira", solo de piano; Emilia Reichert, Improviso, solo de piano; Reposito Cavallieri; t) Xacára; b) "Coração indeciso".

3ª parte — "As Uyaras", lenda amazonica, op. 15, solo e côro. Solista senhorita Maria Luiza Bettanio Guimarães; Côro, senhoritas Heloisa Guimarães, Iracema Meirelles, Ajaldina Pereira, Emilia Reichert, Maria Bettanio Guimarães, Emma Almeida, Alzira Lemos e Luiza Martins; segundas sopranos: senhoritas Lourdes Garcia, Edith Garcia, Hilda Benevides, Dalila Meirelles, Zezinha Costa, Alayde Lemos, Nair Duarte e Orestina de Almeida.

Cinematographia

"ZISKA" — O SUCCESSO DA PROXIMA SEMANA

Ha uma certa curiosidade, em torno desse film, porquanto todos já sabem que se trata de um trabalho de scenas sensacionaes. Nelle ha o romance de amor, causa de todo o drama, que se desenrola entre emoções as mais varias. O film é montado com grande luxo, o que augmenta ainda o seu valor.

"Ziska" é um trabalho da Gaumont, a ser passado no Odeon, que nol-o dará na proxima segunda-feira.

UM TRABALHO DE PAULINE FREDERICK, NO ODEON

Pauline Frederick é, incontestavelmente, um dos maiores vultos da cinematographia. Na interpretação do drama da vida, é ella um dos mais perfeitos elementos, não só da téla, como do palco falado. Em "Mme. X" (A Mysteriosa), ella nos mostrou toda a força de seu talento na interpretação dos sentimentos femininos, como tem feito em outros films. O Odeon, sabendo quanto são apreciados os seus filmes, resolveu dar uma reedição de um dos seus melhores trabalhos — "Uma semana de vida", em que Pauline Frederick empolga a scena.

"Uma semana de vida", um dos melhores trabalhos de Pauline Frederick, está desde hontem nas télas do Odeon, o que será para aquelle cinema continuação de dias felizes de enchentes.

Informações e boatos

Restabelecida do mal que por alguns tempo a reteve no leito, reapparece hoje ao publico, no S. José, interpretando varios papeis da burleta-revista "O Balisa", a actriz Aracy Côrtes, uma das melhores figuras do theatro de revista, e que occupa um dos primeiros postos no elenco do popular theatro da Empreza Paschoal Segreto.

*** Activam-se, no Recreio, os ensaios da nova revista "A mulata", do sr. Marques Porto, que deverá subir á scena logo depois do Carnaval.

*** A seguir á peça em cartaz no Trianon, representará, ali, a companhia Procopio Ferreira outro original brasileiro: "Baile de mascaras", dos nossos confrades Papi (Domingos Cardoso) e Pope (Mario Pope), que fará toda a semana anterior ao Carnaval. Trata-se de uma peça typica, para fazer rir, e assim é que a apresentam os seus autores, sendo, por isso mesmo, de esperar um grande exito.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Tiro pela culatra".
REPUBLICA — "Papá Lebonnard".
S. JOSE' — "O Balisa".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "Entra no cordão".

Cinemas

ODEON — "Ziska".
PARISIENSE — "Uma bôa lição para as mulheres".
PATHE' — "Cuidado com esta mulher".
AVENIDA — "Palhaço".
CENTRAL — "Espirito de luta".
IRIS — "Romeu de Macucoa".
IDEAL — "O palhaço".
PARIS — "O que os homens não sabem".

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 8ª pagina)

ENCONTRO MACABRO

UMA CABEÇA DE MULHER, SEPARADA DO CORPO, FOI ENCONTRADA NUM CAPINZAL

Aquelle bando de aves de rapina, descrevendo circulos em determinado ponto do capinzal, chamou a attenção do operario Domingos José de Lima, morador num casebre, á rua Wenceslau 93, em Honorio Gurgel. E, contando o caso ao seu pae, Torquato de Lima, com quem reside, este resolveu ir vêr a causa da presença dos urubu's.

Mal havia dado alguns passos em direcção ao local, e eis que depara com uma cabeça humana, sangrenta e suja de lama. Emocionado com o macabro encontro, o trabalhador Torquato retrocedeu, apressando-se em communicar o caso á policia do 23º districto.

Em companhia de Torquato e, depois, de seu filho, Domingos, as autoridades do 23º districto partiram para o local, distante duas leguas e meia de Madureira.

COMO FORAM ENCONTRADOS OS DESPOJOS

A caravana policial, chegando ao ponto indicado, depois de longa caminhada, e encontrando a cabeça, dividiu-se, em busca do corpo. Este, jazia, tambem, proximo á cabeça, atirado no meio do mattagal. Varios trapos envolviam os despojos, em franca e adeantada decomposição.

As autoridades passaram, então, a examinar o local, vendo-se galhos quebrados, ramos pisados, parecendo indicar ter havido luta. Os trapos, muito sujos, pareciam ser de côr branca, com pintas pretas.

O delegado Pericles de Souza Manso deixou para hoje a remoção dos restos mortaes para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde os despojos serão examinados cuidadosamente.

Os terrenos onde foi encontrado o corpo pertencem á Companhia Territorial e ficam situados proximo a uma collina.

AS DILIGENCIAS POLICIAES

O delegado do 23º districto, hontem mesmo, á noite, mandou reduzir a termo, as declarações do velho Torquato e do filho, Domingos.

Hoje, aquella autoridade vae proceder ás diligencias necessarias para a descoberta dos criminosos, que, naturalmente, attrairam a victima áquelle local, sacrificando-a, depois, de modo barbaro.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: Manoel Alves Tavares, pred. rua Monsenhor Felix, 230, Irajá, réis... 10:000$000.

— Dr. Ulysses Carneiro Leão, pred. r. Dois de Maio 202, Sampaio, réis... 14:000$000.

— Antonio Pisco Simões, ter. Travessa Domingos Torres, Inhauma, réis 400$000.

— Dr. Francisco de Castro Araujo, ter. r. Barão Itaipu', 2:500$000.

— Hildebrando Gomes Barreto, predio, Ladeira de Santa Thereza, 104, 40:000$000.

— Dr. Raul da Cunha Bello, ter. r. Visconde de Pirajá, 12:000$000.

— Antonio José da Silva Santos, ter. r. Visconde de Pirajá, 24:000$000.

— Belisario Laurindo de Azevedo, pred. r. Senador José Bonificio, réis 12:000$000.

— Antonio Moreira, pred. r. São Leopoldo, 175, 12:000$000.

— Antonio da Silva Couto, ter. r. Aura, 5:000$000.

— Antonio José Luiz de Campos, ter. r. Silva, Eng. Novo, 1:000$000.

— Maria das Dores Portilho Pereira Leite (herança), predio e terrenos, r. Carvalho 54, 56, 153:981$600.

— Irmãos de Olympia Neves da Silva (herança), 6ª parte do predio 39, rua Monte Alegre, 7:000$000.

— Eugéne Janssens, pred. r. Salvador Corrêa 106, Leme, 60:000$000.

— D. Adelaide da Silva Cortes e d. Adelaide Stefani Noya, pred. r. Theodoro da Silva, 181, Eng. Velho, réis ...

— Dr. Alvaro Advincula da Silva, ter. r. Salvador Corrêa, Leme, réis... 30:000$000.

— Hans Schuell, ter. Caminho do Encanamento da Caixa d'Agua, réis 2:000$000.

— Antonio Falbo, ter. r. Quatro de Novembro, Ramos, 4:000$000.

— Antonio Feliciano Rodrigues, ter. r. Possolo, 25:800$000.

— Ernesto Antonio Rosa, ter, rua California, Irajá, 1:000$000.

— Cesar Marques Pinto, ter. rua Laurindo Filho, 1:000$000.

— Biase Labanca, ter. r. Capeberibe, 20, 12:000$000.

— João de Jesus Cardoso, pred. r. Alzira Brandão, 39, 45:000$000.

— Manoel Pedroso de Azevedo Pedra, ter. r. Baroneza, Jacarépaguá, 1:200$000.

— Manoel Lopes de Andrade, ter. Caminho do Encanamento dos Tres Rios, Jacarépaguá, 1:000$000.

— Manoel Marques Neves, ter. r. Regeneração, Bom Successo, réis... 2:500$000.

— Ernesto Otero, pred. r. Proposito, 114, 505$000.

— Total — 504:089$600.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 904:742$600.

Mal irremediavel

UM MENOR GRAVEMENTE FERIDO

Um lamentavel desastre foi esse occorrido, hontem, na avenida Beira Mar na Lapa, onde em automovel, cujo numero não foi visto, atropelou um menos de 16 annos de edade, que ficou gravemente ferido, sendo baldadas todas as diligencias no sentido de ser apurada a identidade a victima.

E' o infeliz e côr branca e com uma fractura no craneo, foi elle transportado para o posto Central de Assistencia Publica, e, dahi, em estado gravissimo removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia do 13º districto, que foi informada do occorrido, instaurou a respeito o necessario inquerito.

NECROPSIA DE UMA VICTIMA

No necroterio foi necropsiado o cadaver do fiscal de omnibus, Posidonio Augusto Brandão, morador á rua Visconde Silva 44, que na vespera fôra colhido e morto pelo automovel 200, do ministro da Viação, conduzido pelo motorista Augusto Pacheco de Souza.

O medico Rodrigues Caó, attestou a causa da morte: "fractura do craneo, com contusão externa do cerebro".

MAS PESSOAS VICTIMADAS

Na Avenida Passos, o automovel 6.479 colheu o menor Leonel dos Santos, operario, de 13 annos de edade, e residente á rua Padre Miquelino, 71, produzindo-lhe ferimentos em varias partes do corpo. O motorista fugiu e o alludido menor recebeu curativos na Assistencia.

— O empregado da C. N. Lloyd Brasileiro, Livindo Antonio dos Santo, residente á rua 19 de Outubro 126, foi colhido por um automovel, na Avenida Rodrigues Alves, recebendo varios ferimentos na perna direita. A Assistencia medicou-o.

— O automovel particular 4.112 passando pela rua Senador Pompeu, esquina de Camerino, colheu o marceneiro Jorge Ferreira Borges, residente á rua Rosa Sayão, 25, e feriu-lhe o thorax. O motorista fugiu e a victima foi medicar-se na Assistencia.

— Na rua da Carioca, o carpinteiro Alfredo Pinheiro, morador em logar ignorado, foi colhido por um automovel, resultando receber varios ferimentos na cabeça. Medicado pela Assistencia, o ferido retirou-se.

Interesses da cidade

DESIDIA CRIMINOSA

Ha desidias simples e desidias criminosas. Devem ser classificadas nesta categoria as que affectam os interesses materiaes ou a integridade physica do publico. Em taes condições não nos parece mal rotulada esta reclamação, que visa a agencia da prefeitura no Engenho Novo, aquella á quem está subordinada a praça Delta, na rua Barão de Bom Retiro.

Essa praça está transformada em pasto de animaes. São bois, cavallos e carneiros, que, a cada passo investem contra os moradores do local e contra descuidados transeuntes. As victimas já são varias, havendo por isso necessidade de medidas immediatas no sentido de evitar a transgressão de uma postura taxativa e já hoje observada mesmo nos mais afastados logarejos do interior.

A Assistencia tem soccorrido, por vezes, crianças victimas, daquelles animaes. O'ra é um carneiro a marrar, ôra são bois em disparada, aos pinotes, estabelecendo correrias. Um cavallo, o "Turuna", diverte-se com o pessoal dos arredores. Approxima-se, simples, bonacheirão e amavel, para, inesperadamente, metter os pés na victima da sua perfida deslealdade.

Resumindo estas considerações, temos a dizer que esse estado de coisas é anomalo e não póde, ou, pelo menos, não deve continuar.

COM O DELEGADO DO 23º DISTRICTO

Na estação de D. Clara e ruas adjacentes juntam-se, ultimamente, creaturas indesejaveis que as familias e os passageiros dos trens da Central vêem-se prohibidos de por ali transitarem.

Ao delegado do 23º districto policial, solicitam por nosso intermedio, os prejudicados uma providencia urgente para taes factos.

VICTIMAS DOS TRENS

Na cancella de S. Christovão foi apanhado por um trem, que lhe produziu diversos ferimentos pelo corpo, o menor Octacilio Teixeira Prates, de 12 anos, filho de d. Benedicta Teixeira e morador á ladeira do Leme n. 221.

A victima teve os soccorros da Assistencia Publica, sendo do facto informada a policia local.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

O NOVO CONSELHO DIRECTOR

A mesa da sessão solemne

Sendo de grande importancia para a colonia portugueza a acção da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, é natural que a mudança no corpo directivo dessa agremiação levasse á respectiva séde numero elevado de socios, o que equivale dizer os elementos de relevo na referida colonia, e, assim, a assembléa de hontem á noite se revestiu de uma caracteristica solemnidade, que foi ampliada com a presença do dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal e do respectivo consul, o sr. Sampaio Garrido.

O representante diplomatico de Portugal chegou á Camara de Commercio e Industria Portugueza cerca das 21 horas, sendo recebido pela antiga directoria.

Pouco depois era aberta

A SESSÃO

cuja mesa ficou assim composta: presidencia, dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; dr. Sampaio Garrido, consul portuguez nesta capital; José Rainho, Raymundo Magalhães, Adelino dos Santos Motta Mesquita, José Magalhães Pacheco, Ruy Chianca, Gomes Barbosa e Pedro de Souza.

O sr. Gomes Barbosa procede á leitura da acta, documento conciso, onde se põe em relevo, em linhas geraes, o gesto da directoria extincta, externando-se os votos pela acção do novo conselho e sua directoria.

Approvada essa acta, unanimemente, o 1º secretario lê a lista com o novo conselho-director, que fica assim organizado:

A. Gomes Barbosa (Companhia Nacional de Seguros Ypiranga); Alfredo Rebello Nunes (Alfredo Nunes & Cia.); Antonio de Almeida Pinho (L. B. d'Almeida & Cia.), Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes (Sequeira & Cia.), Antonio Dias Garcia (Dias Garcia & Cia.), Antonio Ribeiro Seabra (Seabra & Cia.), Avelino Souto da Motta Mesquita (Ferreira, Souto & Cia.), Bernardo José de Figueiredo (Banco Commercial do Rio de Janeiro), Colestino de Paiva Carvalho Azevedo (Azevedo, Barros & Cia.), Eduardo Dias (Banco Portuguez do Brasil), Gabriel Marques Carregal (Domingos José da Silva & Cia.), João Reynaldo de Faria (José Reynaldo, Coutinho & Cia.), Joaquim Carvalheira da Costa (Companhia Nacional de Seguros Ypiranga), José Constante (José Constante & Cia.), José Domingues Machado (Machado, Gama & Cia.), José Magalhães Pacheco (J. M. Pacheco); José Rainho da Silva Carneiro (J. Rainho & Cia.), Manoel Antonio de Souza Fernandes (Ao Moinho de Ouro), Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho (Companhia de Seguros Brasil), Raymundo Pereira de Magalhães (Magalhães & Cia.), Zeferino de Oliveira.

A POSSE

Dada posse ao novo conselho, com as formalidades habituaes e solemne salva de palmas, faz-se uma ligeira pausa e o 1º secretario, sr. Gomes Barbosa passa a ler os nomes dos agraciados com os titulos de socios benemeritos e socios de merito.

Os primeiros são: José Rainho, Antonio de Almeida Pinho, Souto Maior & Cia., Seabra & Cia. e Banco Nacional Ultramarino.

Socios de merito: Raymundo Magalhães, Adelino Marques, José de Magalhães Pacheco, Manoel Antonio de Souza Fernandes, Antonio de Almeida Pinho, Pedro da Silveira Magalhães Coutinho, Visconde de Moraes e Costa Pereira & Cia.

A DESPEDIDA DA ANTIGA DIRECTORIA

Após é dada a palavra ao sr. José Rainho. E' uma oração sobria mas sincera. Começa agradecendo o concurso dos seus companheiros de directoria, o qual poz em relevo, destacando o patriotismo de cada um e o zelo com que encararam os interesses do Brasil e de Portugal no trafego commercial entre os dois paizes irmãos. Accentua a solidariedade de acção, e, referindo-se ao novo conselho, que ora vinha de ser empossado para o biennio de 1925-26, garantiu-lhe que elle podia contar com a collaboração da extincta directoria. [illegible]

Fala, em seguida,

O ORADOR OFFICIAL

que é o escriptor portuguez sr. Ruy Chianca.

Inicia a sua oração justificando a differença entre o idealista, o literato, o homem intellectual, e a personalidade pratica do commercio, da finança, da vida pratica, finalmente. E' um exordio brilhante, e entra, depois, a passar em revista a obra da extincta directoria, que classifica de criteriosa e de beneficios para o Brasil e Portugal.

Estuda as causas da diminuição do intercambio entre os dois paizes, e detem-se numa dellas — as falsificações, para chegar, por fim, á medida de combate a esses males, que para o portuguez se resume na observancia do verdadeiro patriotismo. E que é ou deve ser o patriotismo? O orador dá uma definição racionalissima quanto á origem e fins humanos desse sentimento, o que lhe offerece vasta margem para hyperboles que enfeitaram lindamente a sua synthese. E' ainda sobre o patriotismo que o orador estimula a colonia a engrandecer a Camara de Commercio Portugueza, avolumando-a com a sua importancia numerica e com o seu prestigio moral. Acha que a crise do intercambio commercial luso-brasileiro, é a crise de todos os intercambios internacionaes, e que sendo a Camara criada em 1912, dois annos depois, em 1914, a grande guerra veiu revolucionar todas as relações commerciaes entre povos. Grande parte dos obstaculos, vindos da conflagração, foram pela Camara encarados, estudados e agidos. Fez a directoria o que poude, não poupando esforços, e está na mente da colonia o que se conseguiu, e o que está bem encaminhado. Alarga-se no historico desses trabalhos, e lembra a necessidade de uma activa propaganda em prol dos augmentos do quadro social da Camara. Termina com uma [illegible] definição do que seja patriotismo sob todos os aspectos, e pede á colonia que se una em prol da obra da patria e das boas relações desta com o Brasil.

Uma salva prolongada de palmas cobriu as ultimas palavras do orador, que é muito cumprimentado.

A seguir, o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, encerra a sessão e retira-se, sendo acompanhado até ao portal pela extincta directoria e quasi todo o novo conselho director.

A NOVA DIRECTORIA

Esta será eleita pelo novo conselho hontem empossado, sendo assaz provavel que ella recaia nos seguintes nomes:

Raymundo Pereira Magalhães, Bernardo José de Figueiredo, Pedro da Silveira Magalhães Coutinho, Alfredo Ribeiro Nunes e José Magalhães Pacheco.

Uma conferencia sobre a propaganda do café

S. PAULO, 12 (O JORNAL) — Em sessão da Sociedade Rural o sr. Numa de Oliveira expoz a propaganda do café nos Estados Unidos, dizendo que os productores do chá imitam a propaganda paulista, depois do fracasso da outra; o que é o melhor elogio da campanha feita onde fôr necessario para conquistar o mercado.

Assim os viajantes não a vêem, mas o consumo aproveita.

Tratou, depois, da diffamação do café pela imprensa americana declarando que não tem importancia na opinião. Os jornaes americanos só querem estatisticas que podemos fornecer.

"A transcripção em nossos jornaes causou grande mal, dando vulto ás reclamações; os jornaes precisam ter mais criterio."

UM HOMEM FERIDO POR BALA

A' noite, foi medicado na Assistencia o padeiro Armandino Miranda, brasileiro, solteiro, com 26 annos de edade, residente á rua Camerino, 38, o qual apresentava dois ferimentos produzidos por bala, na coxa esquerda.

A policia do 2º districto informada da occorrencia, mandou apurar o facto, não o conseguindo, porquanto a victima retirou-se do posto central, sem dizer para onde ia.

A REVOLUÇÃO NO SUL

TELEGRAMMA DO GENERAL RONDON AO CONGRESSO DO PARANA'

CURITYBA, 12 (A.) — O general Candido Mariano da Silva Rondon, commandante em chefe das forças em operações neste Estado, dirigiu o seguinte telegramma á mesa do Congresso Legislativo, em resposta á sua acção e a das tropas do seu commando:

"Colonia Mallet, 11 — Em nome das forças sob o meu commando, em operações de guerra neste Estado e no de Santa Catharina, agradeço a manifestação de sympathia e completa solidariedade republicana que o Congresso Legislativo deste Estado quiz enviar ao seu commandante. Tenho o maior prazer em declarar não haverem estas forças poupado esforços para bem cumprir o seu dever, quer na parte relativa ás operações, como no que diz respeito á observação dos preceitos relativos aos deveres que lhes são impostos no tempo de paz. Foi meu primeiro cuidado, ao empossar-me deste commando, pedir ao povo do Paraná a sua collaboração, o seu apoio e a sua sympathia para a grande causa da legalidade. Pelos meus auxiliares fiz chegar a seu conhecimento, por intermedio dos prefeitos municipaes, a conveniencia que havia do povo prestar seu patriotico concurso, expontaneamente, para se evitarem assim os recursos extremos de requisições, que a lei permitte como medida salvadora das operações de guerra, e posso afiançar que tive a excepcional felicidade de alcançar as sympathias da população do Paraná, mesmo dos adversarios do governo. E' devido a essas circumstancias que as operações de guerra são mantidas com relativa regularidade numa linha de communicação de cerca de 400 kilometros, nesta estação chuvosa, em que as estradas soffrem as suas naturaes consequencias, tornando o serviço de transporte aleatorio e absolutamente subordinario á vontade dos "chauffeurs" e dos carroceiros, os quaes, já tenho a satisfação de declarar, se portam á altura da situação: firmes no serviço, a despeito das vicissitudes da guerra.

A generosa moção que acabamos de receber do Estado, pelo seu Congresso Legislativo, honra-nos e nos faz reflectir nessa solidariedade tão necessaria dos legalistas sobre a solução do problema nacional, para a qual o governo e o povo paranaenses estão collaborando na mais estreita harmonia ao lado do governo federal. Viva a Republica! (Ass.) — General Rondon."

Um accidente de caçada

Quando caçava nas mattas da Vargem Grande, em Jacarépaguá, o lavrador Bartolino Zambrano, de 21 annos de edade, solteiro e residente no logar denominado Floresta, foi victima de um accidente, resultando receber uma carga de chumbo no peito, do lado esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, retirou-se.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

O Regulamento de Seguros

O novo regulamento de seguros não é do genero dessas medidas sobre as quaes é possivel deixar a critica se exercer lentamente para, ao termo de algum tempo, tratar-se então da sua modificação ou revogação.

Vae ser indispensavel a sua prompta suspensão, porque ha nelle contradições de tal ordem, que podem ter consequencias gravissimas para o governo.

Já assignalámos que a Inspectoria de Seguros assume uma tão grande responsabilidade, intervem de tal modo em tudo o que fazem as companhias, que a responsabilidade destas se transfere inteiramente para o governo. Com um tal regulamento, quando por acaso qualquer companhia chegasse á fallencia, os segurados poderiam pleitear indemnizações do governo, pois que de certo essas fallencias teriam sido produzidas por actos inconvenientes das directorias, maus actos que a inspectoria deveria ter obstado e não obstou. Passou, portanto, a responder por elles.

Mas isso é uma consequencia mais ou menos longiqua. Ha outras mais immediatas.

O art. 161, do regulamento diz que "na parte que diz respeito á realização de capital e á constituição de reservas este regulamento entrará em vigor para toda e qualquer sociedade já autorizada a funccionar no territorio brasileiro tres mezes depois da data de sua publicação. Os demais dispositivos começarão a vigorar 60 dias após aquella data."

Assim, as companhias de seguros têm tres mezes para tratar da questão do capital e das reservas.

Mas o art. 162, declara que se alguma dellas não quizer submetter-se integralmente ao regulamento, deverá proceder "á immediata liquidação das suas operações".

Ha uma evidente contradição entre as duas disposições, porque se qualquer companhia de seguros não quizer submetter-se ao que diz respeito á realização de capital e constituição de reservas, tem tres mezes para protestar, pois que explicitamente o regulamento diz que "só entrará em vigor... tres mezes depois da sua publicação".

Como se póde conceber que uma coisa, que ainda não entrou em vigor, vigore já com tanta força que produza a liquidação das companhias?

Estes e outros absurdos não são apenas assumpto de discussões de imprensa, em que os argumentos vão e vem, sem grande importancia. Tudo isso acaba nos tribunaes. Tudo isso se resolve em indemnizações carissimas...

Vale a pena correr esse perigo, tendo aliás a certeza do máo desfecho?

Medeiros e Albuquerque

(Editorial da "A Folha" de 2 de fevereiro de 1925.)

NUM CASINO DE POÇOS DE CALDAS

AS CAUSAS DO DESASTRE

POÇOS DE CALDAS, 12. (A.) — O desastre occorrido no Casino de Caldas, no predio onde funcciona o "Gibimba", resultante do desabamento de uma pequena parte do assoalho do andar superior, foi produzido pelo facto de se ter partido uma vigota.

Cerca de 30 pessoas que se achavam no logar em que se deu a fractura da vigota, foram atiradas ao andar terreo, recebendo ferimentos na quéda.

Os ferimentos não são graves e todos os feridos foram logo medicados, estando passando bem.

O facto causou grande consternação em toda a cidade, que está, neste momento, cheia de familias e cavalheiros que vieram fazer a estação balnearia.

A REPRESENTAÇÃO DA LAVOURA NO INSTITUTO DE CAFE'

COMO VÃO SER ELEITOS OS DOIS DIRECTORES

S. PAULO, 12. (O JORNAL) — Estiveram reunidas, hoje, as directorias das 3 sociedades agricolas daqui, afim de tratar da sua representação na directoria do Instituto de Café. A essa reunião acorreu uma grande concorrencia, tendo sido resolvido que cada sociedade escolha onze eleitores, os quaes, reunidos em sessão, elejam conjuntamente os dois representantes da lavoura, conforme diz a lei. Essas sociedades vão convocar assembléas para o dia 19, afim de homologarem aquellas resoluções. No dia 20 terá logar a reunião dos 33 eleitores para escolherem os dois directores do Instituto do Café.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

AS DECLARAÇÕES DE FIRPO

NICE, 12. (U. P.) — O pugilista argentino Luis Firpo, que se acha nesta cidade, entrevistado por um jornalista, declarou o seguinte: "Eu sou agora um grande campeão. Jack Dempsey com um nariz novo e uma nova mulher poz termo á sua carreira e não quer mais combater. Elle sabe que Harry Wills lhe machucará o nariz e que a sua esposa não o amará mais por achal-o feio. Tambem não quer bater-se commigo, porque eu o farei perder o nariz, a esposa e o titulo com um só murro."

Firpo concluiu a sua entrevista, affirmando que vae voltar aos Estados Unidos para limpar o campo de adversarios e depois desafiar o campeão mundial.

BOX

NOVA YORK, 12. (U. P.) — Acha-se doente de grippe o pugilista chileno Quintin Romero. Por esse motivo foi adiado o match que devia realizar-se entre elle e Renault, segunda-feira proxima á noite.

Renault terá um encontro com George Godfrey.

A ELEVAÇÃO DAS TARIFAS DA NAVEGAÇÃO

LONDRES, 12. — Em vista da annunciada elevação das tarifas das linhas de navegação, procuramos obter esclarecimentos sobre os motivos determinantes da resolução das respectivas empresas.

Foi-nos declarado que, em consequencia do abarrotamento de mercadorias nos portos do Rio de Janeiro e Santos, que occasiona grandes demora aos vapores das linhas inglezas, bem como ás de Nova York as companhias tinham sido forçadas a augmentar levemente as taxas dos fretes, e que o augmento medio estabelecido ainda não era bastante para compensar os prejuizos causados.

PARA MELHORAR A LEGISLAÇÃO FAZENDARIA DA PREFEITURA

TRES COMMISSÕES NOMEADAS PELO DR. GEREMARIO DANTAS

Afim de melhorar a legislação fazendaria da Municipalidade, o dr. Geremario Dantas nomeou, hontem, tres commissões de funccionarios da Directoria de Fazenda. A primeira, composta dos srs. Pedro Reis Filho, Pereira Braga e Guilherme Velloso, terá como objectivo regulamentar o imposto sobre theatros, casas de diversões, commercio fixo e sua localização e a parte referente ao imposto de transmissão de propriedades.

A segunda commissão, composta dos srs. Wolff Teixeira, Antonio Benedicto Pires da Silva e Francisco Basilio Cardoso Pires, terá a desempenhar-se da incumbencia de dividir os districtos fazendarios em 36, fazendo-os coincidir com os districtos circumscriptos pelas Agencias. Tratará das horas de funccionamento do commercio e regulamentará a cobrança do imposto territorial.

A terceira commissão, da qual fazem parte os srs. Oswaldo Pessôa, Francisco Nunes Guimarães e Raul Duprat regulamentará o commercio ambulante, o imposto de vehiculos e o de aferição.

AS VENDAS MERCANTIS NAS BARBEARIAS

Tendo presente o processo relativo á petição em que a Associação dos Proprietarios de Barbearias do Rio de Janeiro solicita isenção do imposto sobre vendas mercantis e de todas as obrigações que deste mesmo imposto decorre, o ministro da Fazenda decidiu que os serviços de barbeiro estão isentos daquelle imposto, incluindo-se nessa isenção o consumo das perfumarias applicadas aos freguezes e que constitue um complemento do trabalho do barbeiro. As vendas de vidros intactos, porém, incidem, no pagamento do imposto mencionado.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: noite quente, mantendo-se elevada de dia com maxima entre 36 a 38 gráos. Ventos: predominarão os do quadrante norte.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio da Fazenda de A a Z.

Neste mez são recebidos os titulos e os attestados.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Guardas Municipaes, J a Z; Proprios Municipaes; Directoria de Arborização e Jardins; Colonia Agricola e 3ª de Viação.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itacolumy", para S. Francisco e Imbituba, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Bilbão", para Bahia e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Pan America", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Amanhã:

"Lipari", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas, de amanhã.

LOTERIAS

ESTADO DE MINAS GERAES

Resumo da Loteria do Estado de Minas Geraes, extraida em 12 do corrente:

3239	(Jacutinga). . . .	100:000$
16224	(S. Paulo). . . .	10:000$
7485	(Rio).	5:000$
15441	(Itauna). . . .	5:000$
1921	. . . .	2:000$
4757	. . . .	2:000$
8157	. . . .	2:000$
12956	. . . .	2:000$

Premios de 1:000$000

2180	7064	11838	14594	16458
2253	9329	12115	15308	16570
4929	11463	12248	15690	17307
6815	11610	12672	16267	18579

PEQUENOS ANNUNCIOS EM ABREVIATURAS